

Relatório de Atividades

Ano | 2022



APAE
Pará de Minas - MG

SUPERAR BARREIRAS
PARA GARANTIR
INCLUSÃO

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

  @apae_pm

DIRETORIA

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Silvia Lima

VICE-PRESIDENTE

Darneily Pinto Coelho M. Mendonça

DIRETOR SECRETÁRIO

Bárbara Almeida Mendonça Silva

2º DIRETOR SECRETÁRIO

Paula Fernanda da Silva

DIRETOR FINANCEIRO

Antônio Geraldo Lucas

2º DIRETOR FINANCEIRO

Maíza M^a dos S. Lage Barbosa

DIRETOR SOCIAL

Saulo Pereira de Melo Mendes

DIRETOR DE PATRIMÔNIO

Edmara Martins Matoso

DIRETOR TÉCNICO

Sérgio Sampaio Bezerra

AUTODEFENSORES

TITULARES

Marcio Flávio Alves

Taís Almeida da Cruz

SUPLENTES

Clayton Geraldo Alves Chagas

Jessica Daiany de Almeida Paiva

CONSELHO FISCAL

TITULARES

Idelcina Melgaço Alves

Janaina Rodrigues Duarte

José Alberto Carlos Cascão

SUPLENTES

Eni Silveira

Geraldo Cecílio de Almeida Filho

Gerci Pereira Campos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CONSELHEROS

Adriane Maria Rios Ferreira

Ângela Maria Lara

Fabiane Cristina Ferreira

Maria Célia de Oliveira Nogueira

Raymundo Costa Faria

Valéria Aparecida da Cruz Lemos

Vinícius Daniel Souza

CONSELHO CONSULTIVO

CONSELHEIRO

Eduardo Luiz Barros Barbosa



EQUIPE DE GESTÃO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

GERENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Lucirene Santos Gomes

COORDENADORIAS TÉCNICA

Carla Laurentys

Simone Lopes

EDUCAÇÃO

GERENTE DE AÇÕES E APRENDIZAGEM

Flaviana Maria Castro Soares Faria

COORDENADORAS PEDAGÓGICAS

Alessandra Couto Paz

Luciane Maria da Silva

Silvimara Amaral de Oliveira

SAÚDE

GERENTE DO CER III

Mariana Fioravante Barbosa

COORD. DE REABILITAÇÃO INTELECTUAL - CER III

Aline Gabriela de Oliveira

COORD. DE REABILITAÇÃO FÍSICA - CER III

Thaís Cristina Noronha

COORD. DE OFICINA ORTOPÉDICA- CER III

Aline Campos Fonseca

COORD. DE REABILITAÇÃO VISUAL - CER III

Thaís Cristina Noronha

ADMINISTRATIVO

GERENTE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Kelly Chagas Vale

COORD. DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Laura Cristina Vieira de Oliveira Castro

COORD. ADMINISTRATIVA - SEDE

Sandra Moreira

COORD. ADMINISTRATIVA - CER III

Rayane Angélica Faria Magalhães

COORD. RH E DEPARTAMENTO PESSOAL

Vinícius Almeida Lemos

ASSESSORA ADMINISTRATIVA

Guilhermina Rezende de Paula Abreu



SUMÁRIO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

INTRODUÇÃO.....	6
FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO NO PERÍODO DA PANDEMIA PELO CORONAVÍRUS.....	7
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSOS (AS) E SUASFAMÍLIAS (CENTRO DIA DE REFERÊNCIA).....	8
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE, OFERTADO NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, PROGRAMA ESTADUAL CASA LAR.....	22
PROMOÇÃO DA DEFESA E DIREITOS JÁ ESTABELECIDOS ATRAVÉS DE DISTINTAS FORMAS DE AÇÃO E REIVINDICAÇÃO NA ESFERA POLÍTICA E NO CONTEXTO DA SOCIEDADE, INCLUSIVE POR MEIO DA ARTICULAÇÃO COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE DEFESA DE DIREITOS - PROGRAMA AGÊNCIA JURÍDICA.....	27
AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO - PROGRAMA EMPREGO APOIADO.....	29
PROGRAMA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE FAMÍLIA.....	35
PROGRAMA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE AUTODEFENSORES.....	37
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL.....	39

EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO.....	43
ATIVIDADES EM COMUNS EM TODAS AS MODALIDADES E ETAPA DE ENSINO.....	46
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA.....	61

SAÚDE

INTRODUÇÃO.....	66
SERVIÇOS OFERTADOS CONTINUAMENTE.....	67
REABILITAÇÃO INTELECTUAL E AUTISMO.....	72
REABILITAÇÃO FÍSICA.....	85
REABILITAÇÃO VISUAL.....	97
NOVOS SERVIÇOS OFERTADOS.....	104

GESTÃO ESTRATÉGICA

SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL.....	117
-------------------------------------	-----

SUMÁRIO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

INTRODUÇÃO.....	6
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSOS (AS) E SUAS FAMÍLIAS (CENTRO DIA DE REFERÊNCIA).....	7
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE, OFERTADO NO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL, PROGRAMA ESTADUAL CASA LAR.....	25
PROMOÇÃO DA DEFESA E DIREITOS JÁ ESTABELECIDOS ATRAVÉS DE DISTINTAS FORMAS DE AÇÃO E REIVINDICAÇÃO NA ESFERA POLÍTICA E NO CONTEXTO DA SOCIEDADE, INCLUSIVE POR MEIO DA ARTICULAÇÃO COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE DEFESA DE DIREITOS - PROGRAMA AGÊNCIA JURÍDICA.....	27
AÇÕES DE PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO - PROGRAMA EMPREGO APOIADO.....	29
PROGRAMA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE FAMÍLIA.....	35
PROGRAMA ESCOLA DE FORMAÇÃO DE AUTODEFENSORES.....	35
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL.....	38

EDUCAÇÃO

INTRODUÇÃO.....	44
ATIVIDADES EM COMUNS EM TODAS AS MODALIDADES E ETAPA DE ENSINO.....	47
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA.....	55

SAÚDE

INTRODUÇÃO.....	61
SERVIÇOS OFERTADOS CONTINUAMENTE.....	62
REABILITAÇÃO INTELLECTUAL E AUTISMO.....	68
REABILITAÇÃO FÍSICA.....	81
REABILITAÇÃO VISUAL.....	91
NOVOS SERVIÇOS OFERTADOS.....	99

GESTÃO ESTRATÉGICA

SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL.....	116
-------------------------------------	-----



APAE
Pará de Minas - MG

Assistência

Social

INTRODUÇÃO

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pará de Minas - APAE/ Pará de Minas é uma entidade sem fins lucrativos, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 184168910001-27, com seus atos constitutivos definidos expressamente (Ata de Constituição e Estatuto Social) sua natureza, objetivos, missão e público alvo consonante com o disposto na Lei nº 8.742/1993, Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS. Aplicam suas rendas, seus recursos e eventual resultado integralmente no território local e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais (Inciso II, artigo 3º, da Resolução CNAS nº 14/2014). É inscrita no Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS de Pará de Minas, está cadastrada no Cadastro Nacional do Sistema Único de Assistência Social - CADSUAS, Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social - CNEAS, e possui a Certificação de Entidades Benéficas de Assistência Social - CEBAS emitido pelo Ministério da Cidadania, estando dessa forma habilitada como rede socioassistencial do SUAS Pará de Minas, atuando na habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla - PCDI nas áreas da assistência social, saúde e educação, atuando há longos anos no Município, sendo sua preponderância na área de assistência social.

Na área de Assistência Social, a habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária se dá por meio de ações de caráter continuado, permanente e planejado, de atendimento e de defesa e garantia de direitos às pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, garantindo a participação dos usuários na busca do cumprimento da efetividade na execução dos serviços, programas e projetos socioassistenciais, sendo eles:

1. Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência e suas Famílias, ofertado no Centro Dia e Similares;
2. Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar;
3. Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos - Programa Agência Jurídica;
4. Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho - Programa Emprego Apoiado.
5. Programa Escola de Formação de Família;
6. Programa Escola de Autodefensores;

Objetivos dos serviços ofertados:

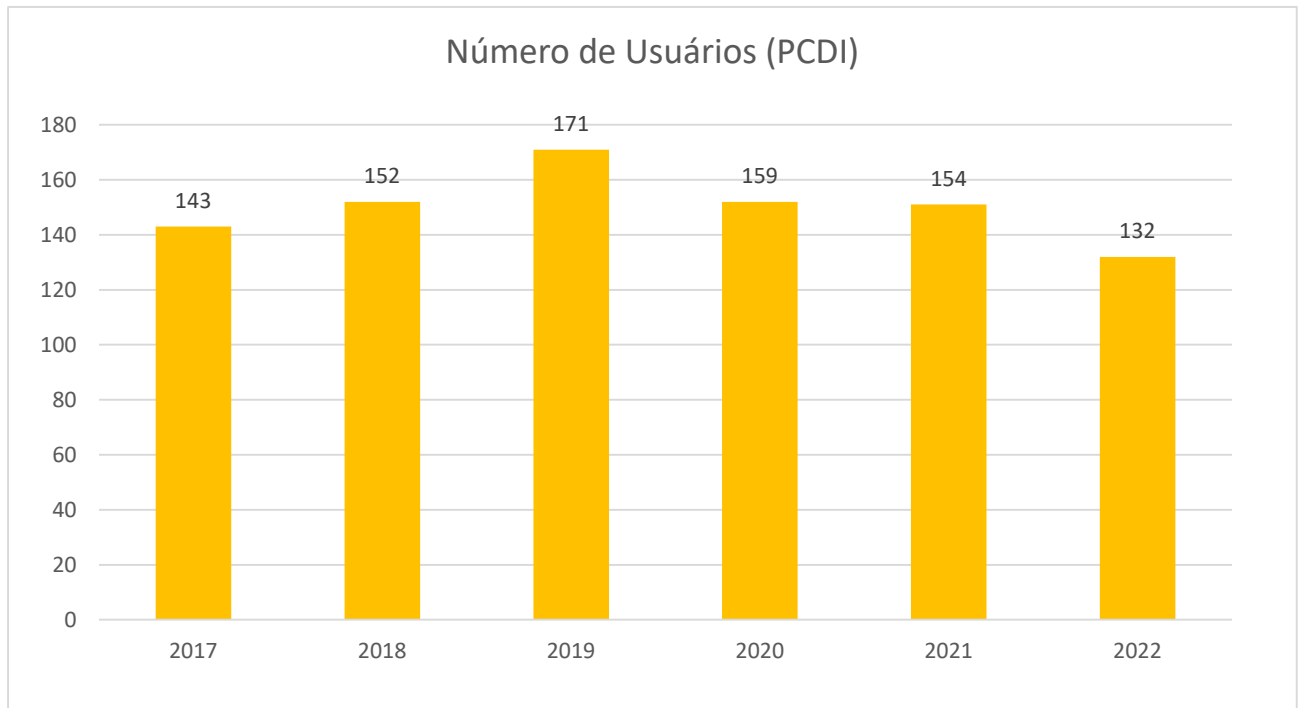
- Prevenir a ocorrência de situações de negligência, abandono, maus tratos, “abrigo” e ou isolamento social das pessoas com deficiência em situação de dependência, visando o direito à convivência familiar e comunitária, e consequentemente a inclusão social através das redes digitais, das pessoas com deficiência;
- Dar suporte às famílias diminuindo o estresse ocasionado pelos cuidados prolongados, o alto custo da atenção, orientação e troca de informações entre os cuidadores.
- Favorecer o acesso dos usuários a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Fortalecer a participação, autonomia e protagonismo dos usuários;
- Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas.



Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias (Centro Dia de Referência)

Descrição: Atendimento especializado a jovens e adultos com deficiência em situação de dependência e/ou de desproteção social; sem condições para a sua automanutenção; com histórico de desassistência de serviços essenciais; com precariedade dos cuidados familiares; de alto grau de estresse do cuidador familiar; de desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa; isolamento social, confinamento, abandono, maus tratos, dentre outras situações que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia da pessoa cuidada e do cuidador.

Usuários beneficiados: 132 jovens, adultos e idosos com Deficiência Intelectual e Múltipla que necessitam de apoios e suas famílias.



Objetivos:

- Cuidados básicos e instrumentais da vida diária e prática;
- Isolamento social.

Atividades desenvolvidas com usuários Pessoas com Deficiência:

- Cuidado e autocuidado;
- Convivência e interação;
- Participação social, participação cidadã e mundo do trabalho.

Resultados alcançados:

- Redução das violações dos direitos sócio assistenciais, seus agravamentos ou reincidências;
- Orientação e proteção social a famílias e indivíduos;
- Acesso a serviços e socioassistenciais e das políticas públicas setoriais;
- Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida das famílias.

Registro fotográfico das atividades do Centro Dia - 2022**Atividade de participação social – conhecendo o território**



*Atividade da ambiência
Corpo em Movimento -
participação do GRUPO
UBUNTU do Centro dia
da APAE na abertura da
Copinha - Projeto da
AABB Comunidade, em
9 de novembro de 2022.*



*Atividade de interação realizada
por voluntário, usuários e
colaboradores da ambiência corpo
em movimento.*





Atividade de percussão realizada por voluntário, usuários e colaboradores da ambiência de corpo em movimento.

Hoje tive a honra de receber aqui na Câmara Municipal os Autodefensores da APAE. Recebi com imensa alegria o convite para ser o padrinho deles no município. Vieram comunicar que o Fórum Regional de Auto Gestão, Auto Defesa e Família acontecerá em 20 de junho de 2022. Aproveitaram para pedir apoio e reivindicar melhorias na acessibilidade no município.

**Autodefensores da APAE
de Pará de Minas**



Atividade de participação cidadã - Auto defensores, representantes das pessoas com deficiência da APAE e da Regional Centro Oeste II na Câmara Municipal de Pará de Minas em conversa com vereador do município.



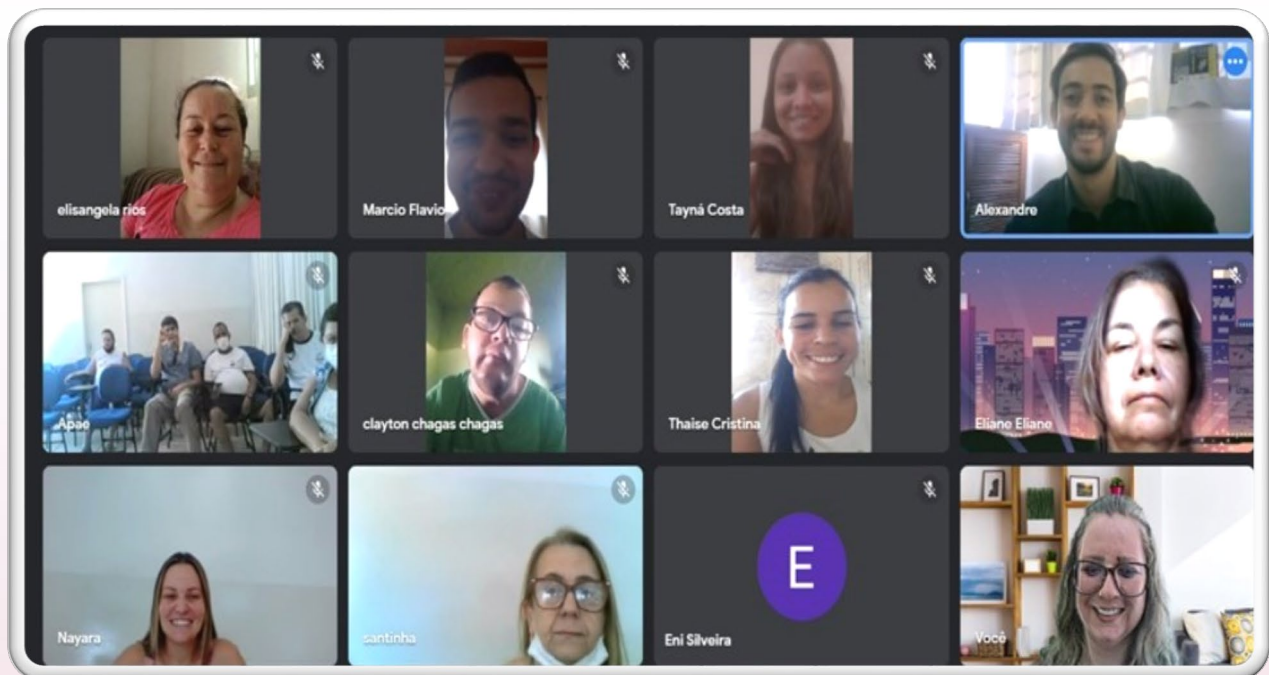
Atividade de participação social - visita dos usuários do Centro Dia ao Equipamento CAPS.



Atividade coletiva - apresentação da equipe da Empresa LEV Termoplásticos, sobre a empresa e materiais produzidos por ela, para os usuários do Centro Dia

Encontro Geral realizado no dia 28 de abril, em formato híbrido.

Tema: auxílio inclusão, Palestrantes: Alexandre e Simone Lopes



CONVITE AOS FAMILIARES E USUÁRIOS:

RODA DE CONVERSA SOBRE SAÚDE MENTAL

Na APAE de Pará de Minas. Dia 31 de maio as 14:00 horas
na sede da APAE



Mariana Teixeira

Psicóloga, mestre em
Psicologia e especialista em
Saúde Mental

*Encontro Geral realizado no dia
31 de maio, na APAE. Tema:
auxílio inclusão, Palestrantes:
Mariana Teixeira.*



Convite aos usuários e familiares da APAE
RODA DE CONVERSA SOBRE A
INCLUSÃO NO MERCADO DE TRABALHO
PELA LEI DE COTAS

Relatos da experiência do trabalhador Rogério da Fonseca

1º de julho de 2022, sexta feira, às 08 h
 na APAE do São Francisco



Encontro Geral realizado em formato presencial na APAE de Pará de Minas, com a participação do trabalhador Rogério da Fonseca inserido na empresa pelo Programa Emprego Apoiado.



CONVITE

Roda de conversa sobre a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência, com a participação dos Autos defensores.

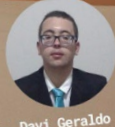
27/07
 14 h



Clayton Geraldo Alves



Ana Cristina Marinho



Davi Geraldo de Moura

APAE de Pará de Minas, Rua Inocêncio III, 340, São Francisco.
 Contamos com vocês!

Encontro Geral realizado em formato presencial na APAE de Pará de Minas no dia 27 de julho, com a participação dos Autodefensores.



Encontro Geral do mês de outubro sobre o Direito ao Passe Livre Interestadual e as opções de lazer e cultura disponíveis em nosso município.



Visita da equipe do CREAS nas dependências da APAE.



Forum de Autogestão, Autodefesa e Família da Regional Centro Oeste II realizado no dia 20 de junho em Pará de Minas



Atividade do mundo do trabalho - organização e participação dos usuários, como trabalhadores, em evento social da comunidade/ agosto de 2022.



Atividades realizadas na Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla / agosto de 2022.



Roda de Conversa com as Famílias
Tema "Perda dos Pais"



Participação dos Autodefensores no
Programa da Rádio Santa Cruz de Pará de
Minas.



Roda de Conversa dos Autodefensores e
Alunos da Educação de Jovens e Adultos-EJA
da Escola Especial Dr. Lage.



Apresentação do Grupo de percussão da
APAE "UBUNTU" na abertura do Seminário
da Pessoas com Deficiência Intelectual –
agosto de 2022



Seminário em parceria com o Conselho
Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa
com Deficiência. Realizado no dia 26/08 no
Teatro Municipal Geraldina Campos de
Almeida.



Grupo do Projeto Apoio a Inclusão Social
no Polo localizado na Secretaria do Meio
Ambiente - Setembro /2022.

Encontro da Família APAEANA realizado na APAE - Setembro /2022



**Participação da APAE no Desfile
Cívico realizado pelo município em 7
de setembro de 2022.**



Comemoração do Dia do Voluntário/2022. Homenagem dos usuários a todos os voluntários da Instituição. Momento de confraternização e agradecimento aos voluntários pela dedicação durante todo o ano



Inauguração do Projeto Cuidar a domicílio: apoio aos cuidadores/familiares idosos de pessoas com deficiência. O evento aconteceu na Sede da APAE no dia 6 de dezembro de 2022



Atividade de convivência - confraternização de final de ano "Amigo Doce", entre os usuários e colaboradores do Centro Dia realizada nos dias 14 e 15 de dezembro.



Confraternização de Natal realizada na Sede da Instituição envolvendo todos os alunos e usuários.



Atividades desenvolvidas no Centro Dia para os familiares

- Programa Escola de Formação de Família;
- Programa Agência Jurídica;
- Projeto Familiar de Apoio;
- Projeto Apoio a Inclusão Social;
- Projeto Cuidar a Domicilio;
- Atendimentos e acompanhamentos as famílias.

Monitoramento dos trabalhos

- Reunião e planejamento semanal;
- Acompanhamento dos atendimentos (Google Forms);
- Relatório mensal com os atendimentos realizados e resultados alcançados.

Dados quantitativos do trabalho social com família:

Atendimentos a familiares	2620
Visitas domiciliares	85
Prontuários aplicados às famílias	47
Estudos de casos de usuários do Centro Dia	34
Benefícios eventuais ofertados às famílias	169
Encaminhamentos	83
Articulações com a rede via contato telefônico	489

Principais demandas:

Revisão de BPC	07
Promoção de BPC	03
Inserção de pessoas nas representatividades políticas (Fórum, Auto defensoria, e Conselhos de Direitos)	14
Inserção em atividades comunitárias (esporte, lazer e cultura), Grupo salesiano, escola de artes, Centro de Convivência, CRAS	18
Inserção de pessoas inseridas em serviços socioassistenciais na comunidade	42
Ampliação da rede de apoios e cuidados	36
Famílias apoiadas nas necessidades materiais	80
Famílias apoiadas nas necessidades relacionais	49

Resultados alcançados

- Prevenção de situações de negligência, abandono, maus tratos, “abrigamento” e ou isolamento social das pessoas com deficiência em situação de dependência;
- Famílias atendidas e apoiadas diminuindo o estresse ocasionado pelos cuidados prolongados;
- Familiares informados e acessando os benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Familiares orientados a fortalecer a participação e autonomia das pessoas com deficiência;
- Fortalecimento de vínculos familiares;
- Parceria com a rede socioassistencial do município para discussão e intervenção dos casos de acompanhamento sistemático.



Reunião de comissão do COMID com a participação da representante da APAE.



Reunião com as famílias para o início do projeto “Familiar de Apoio” em agosto de 2022



Benefício eventual - entrega de produtos (móveis e eletrodomésticos) aos familiares atingidos pelas chuvas, através da parceria com a AVSI.



Benefício eventual - entrega de cestas básicas as famílias beneficiadas com a doação da Instituição - SERVAS.



Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade, Ofertado no Acolhimento Institucional, Programa Estadual Casa Lar

Descrição: modalidade de acolhimento institucional para pessoas com deficiência em situação de risco social sem vínculos familiares, oriundos da extinta Fundação Estadual do Bem Estar do Menor - FEBEM.

Objetivos Específicos:

- Proteção integral a pessoa;
- Promover e melhorar as condições sociais de cuidar das pessoas com deficiência, na situação de dependência;
- Promover as dimensões coletivas das fragilidades;
- Apoiar nas barreiras/acessibilidade/cuidados de Pessoas com Deficiência.

Público alvo: adultos do sexo feminino, com deficiência intelectual e múltipla sem vínculos familiares.

Período de Funcionamento: Ininterrupto (24 horas)

Abrangência: Municipal

Acompanhamento e monitoramento

- Acompanhamento sistemático do serviço, pela coordenação, através de visitas e orientações às mães sociais e auxiliar de mãe;
- Orientação quanto a atividades a serem realizadas com as moradoras com o objetivo de desenvolver autonomia e potencialidades;
- Monitoramento sistemático da saúde das moradoras;
- Acompanhamentos das atividades e demandas das mães sociais.

Resultados alcançados:

- Redução das violações dos direitos, seus agravamentos e reincidências;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua e de abandono;
- Construção da autonomia;
- Rompimento com o ciclo da violência e doméstica e familiar.



Mãe social ofertando os cuidados de autoestima a moradora da casa lar



Comemoração de aniversário da moradora, na casa lar. Na foto: o curador das moradoras, mãe social, auxiliar de mãe social e moradoras



Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos - Programa Agência Jurídica

Descrição: Programa de assessoramento político, técnico e administrativo, de defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência intelectual e sua família por meio da conscientização dos indivíduos a respeito de seus direitos e dos mecanismos existentes na sociedade para seu alcance; apoio jurídico judicial e/ou extrajudicial no que se refere a litígios que envolvam direitos e deveres das pessoas/famílias.

Público Alvo: Alunos/usuários e familiares da APAE de Pará de Minas.

Atividades desenvolvidas:

- Orientação jurídica;
- Ajuizamento de ações;
- Resposta a ofícios;
- Encaminhamentos para o Ministério Público e Judiciário;
- Participação em reuniões.
- Atendimento às demandas judiciais e extrajudiciais das famílias e usuários da entidade;



- Defesa dos direitos da Pessoa com Deficiência e de seus familiares perante órgãos públicos, privados e sociedade em geral, bem como acompanhamento e encaminhamento;
- Atendimento direto da pessoa com deficiência e sua família, apoiando-os na busca de solução/ mediação de conflitos;
- Conscientização, orientação e empoderamento da pessoa com deficiência e sua família em relação aos seus direitos e deveres;
- Incentivo à autonomia, independência, o exercício da cidadania e inclusão social;
- Divulgação de direitos e deveres;
- Impulsionamento de processos judiciais em andamento;
- Integração ao Programa de Autogestão, Autodefesa e Apoio à Família para formação de grupos de discussões.
- Desenvolvimento de ações de forma integrada com os demais setores e profissionais da instituição, buscando o cumprimento de deveres, a efetividade de direitos e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e sua família;
- Realização de reuniões periódicas com pessoas com deficiência e/ou familiares para divulgar e esclarecer sobre direitos, deveres e políticas públicas, relacionadas ou não à deficiência e os meios para reivindicá-los;
- Auxílio na requisição de medicamentos junto à Secretaria de Saúde, marcação de horários no INSS, marcação de horário para perícias em geral (passe livre etc.), preenchimento de formulários para isenção de IPVA, IPI e IOF para compra de veículo;
- Participação da Rede Municipal de Assistência Social, quando necessário o apoio jurídico, visando à atuação conjunta dos órgãos públicos e entidades para solução dos casos considerados complexos;
- Efetiva implantação, funcionamento e fortalecimento do Projeto "Agência Jurídica Fortalecendo as Pessoas com Deficiência e suas Famílias", com a realização de palestras acerca de temas relevantes do Direito que envolvem diretamente a vida das pessoas com deficiência e seus familiares (Ex: Direito à Saúde e a Pessoa com Deficiência; Direito à Herança; Passe Livre Intermunicipal e Interestadual; Interdição, Curatela e Tutela; LBI; entre outros);
- Distribuição de material informativo.

Meta de Atendimento de 2022: 480 familiares de alunos/usuários.

Resultados alcançados:

- Realizados 290 atendimentos aos familiares de usuários e alunos.



Ações de Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho – Programa Emprego Apoiado

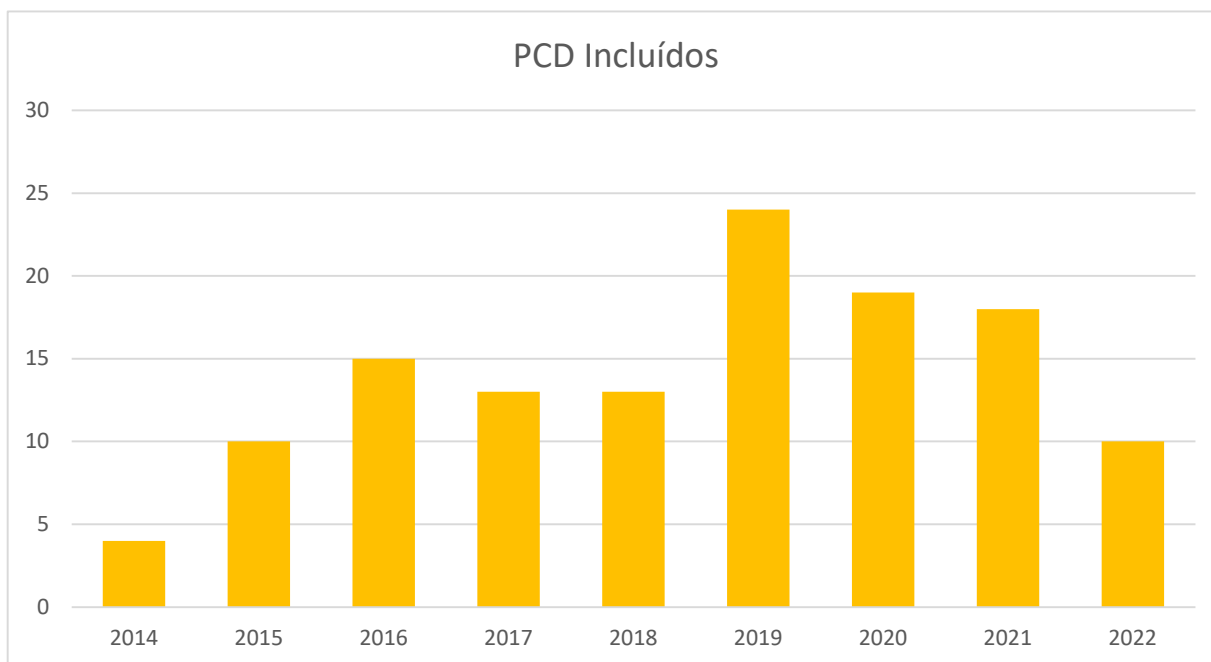
Descrição do programa: atendimento especializado que identifica, incentiva, mobiliza e insere a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho por meio da metodologia do emprego apoiado. A metodologia utilizada visa à inclusão no mercado competitivo de trabalho das pessoas com deficiência, respeitando e reconhecendo suas escolhas, capacidades, interesses, habilidades e necessidades de apoio.

Objetivos:

- Incluir as pessoas com deficiência no mercado competitivo de trabalho buscando promover a autonomia dessas pessoas, melhorar a qualidade de vida, bem como sua integração ao mundo do trabalho e sua vida social;
- Favorecer a permanência das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Público alvo: Jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla, a partir de 18 anos de idade.

Histórico de pessoas com deficiência inseridas no mercado de trabalho desde 2014.



Usuários inseridos por deficiência em 2022



Atividades desenvolvidas:

- Recebimento de encaminhamentos e agendamento para acolhida;
- Acolhida do usuário;
- Entrevista com o usuário e família;
- Organização da documentação (pasta do usuário);
- Requerimento do Laudo;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação: Escala de Autodeterminação e Lantegi Batuack;
- Avaliação psicológica para diagnóstico;
- Análise e estudo de caso com a participação do usuário e familiar;
- Encaminhamentos internos ou externos;
- Prospecção de Vagas;
- Estudo de Caso: análise do perfil dos usuários/candidatos com vaga oferecida pela empresa;
- Acompanhamento do banco de talentos;
- Análise do perfil dos usuários/candidatos com vaga oferecida pela empresa;
- Construção ou atualização dos currículos;
- Apresentação de currículos, relatórios, laudos para empresa;
- Apoiar a empresa no processo seletivo e contratação quando solicitado;
- Treinamento em serviço;
- Acompanhamento pós-colocação;
- Grupos Operativos;
- atendimentos individuais e em grupos presenciais ou online.
- Capacitação as Empresas;
- Avaliação com os ex-trabalhadores sobre o desligamento e nova inserção.

Resultados alcançados:

- Nove pessoas com deficiência inseridas no mercado de trabalho.
- Acompanhamento pós - colocação a todos os trabalhadores inseridos ao longo do ano.
- Informação a duas empresas sobre a metodologia do Emprego Apoiado.
- Manutenção da parceria com as empresas do município, através de atendimentos e orientações.
- Trabalho realizado em equipe com reuniões semanais.

Registro fotográfico referente a algumas ações do Programa Emprego Apoiado

Visita realizada a Empresa SIP Siderurgia em março de 2022, pelas profissionais do Programa Emprego Apoiado.



Atividade roda de conversa, Autodefensores da ambiência de Participação Social com a consultora do Programa Emprego Apoiado – Tema: Inserção no trabalho

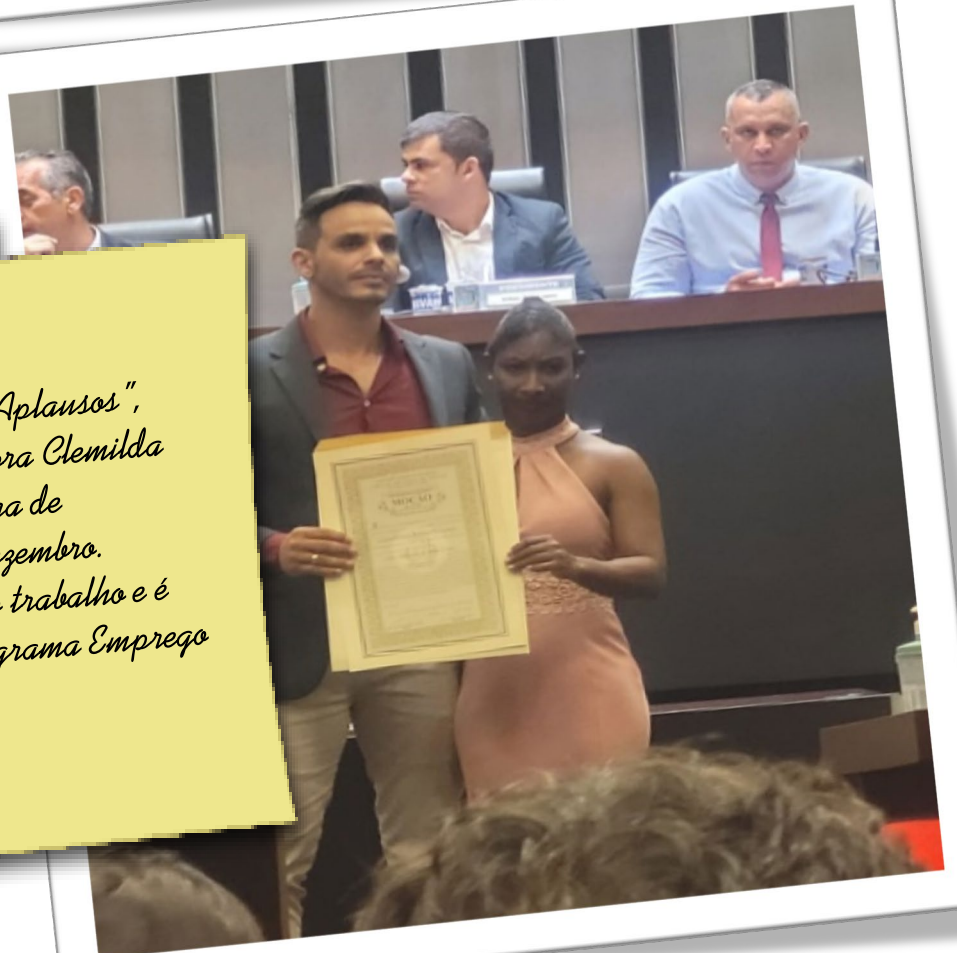


Whorkshop realizado pela TURI para capacitação dos profissionais no atendimento as pessoas com deficiência e implantação do Projeto "Clayton Chagas".





Visita da equipe da Empresa LEV Termoplásticos para fortalecimento da parceria, em maio de 2022 na APAE



Homenagem "Moção de Aplausos", recebida pela trabalhadora Clemilda Libéria Soares na câmara de vereadores, em 13 de dezembro. Clemilda foi inserida no trabalho e é acompanhada pelo Programa Emprego Apoiado da APAE



Programa Escola de Formação de Família

Descrição: programa de capacitação e formação político-cidadã para os pais e cuidadores (Família), para o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da pessoa com deficiência e sua família.



Programa Escola de Formação de Autodefensores

Descrição: programa de capacitação e formação político-cidadã para as pessoas com deficiência, para o exercício da cidadania ativa, a defesa dos direitos socioassistenciais e a construção de novos direitos, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, bem como o fortalecimento da organização, autonomia e protagonismo da Pessoa com Deficiência.

Registro fotográfico de algumas ações dos Autodefensores - 2022



Participação dos Autodefensores da Regional Centro Oeste II e de Pará de Minas no Festival Nossa Arte em Florestal.





Participação dos autodefensores da Regional Centro Oeste II e de Pará de Minas em evento de conscientização da violência contra a pessoa idosa e na Ação "Assistência Social em Movimento"



Reunião realizada na TURI para implantação do Projeto Clayton Chagas - Setembro /2022



Capacitação na ASCIPAM, com a participação do Autodefensor Clayton Chagas - Setembro /2022



ascipam

CAPACITAÇÃO ASCIPAM

PALESTRA
COMO ATENDER UMA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: DUVIDAS E ORIENTAÇÕES

PALESTRANTES
Coordenadoras Técnicas do CER III/APAE de Pará de Minas
Aline Gabriela de Oliveira
Reabilitação Intelectual
Thais Cristina Noronha
Reabilitação Física e Visual

Setembro | 19h
Auditório da ASCIPAM

Ascipam **APAE**

ascipam Atendimento voltado para pessoas com deficiência é... mais



Participação dos Autodefensores no Seminário em parceria com o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Realizado no dia 26/08 no Teatro Municipal Geraldina Campos de Almeida.



Aperfeiçoamento Profissional

Cursos:

- Capacitações realizadas em janeiro/2022 e ao longo do ano nas reuniões de equipe;
- Curso: Dimensões Organizacionais dos Serviços de Atendimento à Pessoa com Deficiência Intelectual (IEP);
- Formação Básica no SUAS para Funções de Nível Médio (Secretaria Nacional de Assistência Social, Secretaria Especial do Desenvolvimento Social e Universidade Federal de Santa Catarina);
- Introdução à Análise do Comportamento Aplicada para o TEA (IEP);
- Curso em LIBRAS (APAE);
- Formação de Cuidadores das Unidades de Acolhimento Institucional para Pessoas com Deficiência (SEDESE);
- Curso “Intervenções em Reabilitação na Pessoa com Deficiência Intelectual (DI) Autismo e Desordens Neurológicas em Processo de Envelhecimento”. (CERIII - Pronas)
- Capacitações sobre “Tipos de deficiência: conhecer para intervir” (CERIII)

Registro fotográfico de algumas capacitações:

Capacitação da equipe de Assistência Social sobre motivação e técnicas para o trabalho em grupo, realizada na APAE no dia 7 de fevereiro de 2022



Ação "Um dia com você" em comemoração aos 53 anos da APAE de Pará de Minas



Parabéns! 53 Anos de História



Capacitação da equipe em Primeiros Socorros e Brigadista realizado no espaço do Corpo de Bombeiros.



*Seminário Luso-Brasileiro
realizado pela APAE, nos dias
24 e 25/11 em Pará de Minas*



SEMINÁRIO LUSO-BRASILEIRO

A Apae de Pará de Minas, em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa Darci Barbosa (IEP-MG) e a FENACERCI, convida você para este grande evento. Inscrição gratuita.

INFORMAÇÕES:

☎ 37 3232 1024

EXIBIÇÃO



APAE



FEAPAES - MG



Instituto de Ensino e Pesquisa
Darci Barbosa



FENACERCI



Participação dos representantes da APAE nos Conselhos Municipais



Reunião de posse dos novos conselheiros do Conselho Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social para 2022/2023 entrega de cheque simbólico para as entidades.



Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social para Entrega de cheque simbólico para as entidades beneficiadas



Reunião de posse dos novos conselheiros do Conselho Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social realizada na SMADS no dia 2 de fevereiro de 2022



Eleição da nova Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal da APAE para o triênio 2023-2025. Realizada em 15 de dezembro de 2022.



APAE
Pará de Minas - MG

Educação

INTRODUÇÃO

A Escola de Educação Especial Dr. Lage, regulamentada em 1996, oferta Educação Especial para alunos com deficiência intelectual e múltipla, nas modalidades de Educação Infantil - Pré-Escola, Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano, Educação de Jovens e Adultos - EJA Anos Finais e Educação ao Longo da Vida - EALV, com base na igualdade de oportunidades, resguardando-se o respeito e a individualidade dos alunos, com articulação dos programas compartilhados nas áreas de Saúde, Assistência Social e Administrativo. Os turnos em que são oferecidas as modalidades citadas são o matutino e o vespertino.

À luz das legislações vigentes, a finalidade precípua da escola, de garantir o acesso, a permanência e o acompanhamento do percurso dos alunos em situação de deficiência, ao longo do seu processo de escolarização, tem sido atingida.

Adota-se o Currículo Referência de Minas Gerais, embasado na metodologia de Currículo Funcional Natural e Oficinas Práticas, perspectiva segundo a qual o sujeito aprende como um sistema multidimensional, e não apenas com o intelecto, uma vez que esse processo envolve não apenas dimensões cognitivas, mas também afetivas e sociais. Essa observação leva-nos a compreender, sobremaneira, que há necessidades comuns a todos e necessidades especiais, específicas, individualizadas que precisam ser identificadas, compreendidas e atendidas.

A Gerência de Ações de Aprendizagem - responsável pela Direção da Escola de Educação Especial Dr. Lage - pauta sua forma de atuação voltando-se, prioritariamente, para a aprendizagem, o desenvolvimento global e para a promoção humana, com vistas à inclusão social dos alunos.

A oferta de serviço educacional tem como principais características a transversalidade, a interdisciplinaridade e o trabalho intersetorial com as outras gerências da instituição, consentâneas com a proposta de integralidade das ações de atendimento.

Para o melhor atendimento às necessidades dos estudantes, a Escola Especial da APAE de Pará de Minas tem sua proposta pedagógica firmada pela atuação imediata dos professores, com apoio e orientação da Direção e da Coordenação Pedagógica, contemplando atividades adaptadas, flexibilizadas e adequadas à etapa de ensino de cada aluno, considerando-se o que se espera que cada estudante tenha alcançado ao fim de cada etapa. Para tanto, nosso fio condutor é o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI): um roteiro de avaliação e intervenção pedagógica. Com base nas necessidades específicas de cada estudante e respeitando seu ritmo e sua condição de saúde, o PDI visa não apenas à escolarização, mas também a uma atenção mais universalizada - para além do domínio escolar -, conforme as cinco dimensões estabelecidas nesse instrumento: intelectual, social, comportamental, de comunicação e psicomotoras. Além dessas dimensões, contemplam-se o

contexto familiar e social no qual está inserido cada indivíduo. Isso é essencial para a continuidade dos avanços alcançados por meio das práticas pedagógicas propostas: o reforço positivo e constante a ser feito pelos pais e responsáveis nos momentos em que o estudante não está na Escola.

Com foco nos objetivos de aprendizagem previstos no currículo da escola, relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Currículo Referência de Minas Gerais da Educação Básica, as atividades realizadas pautam-se pela orientação de leituras, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos, jogos pedagógicos e atividades concretas que conferem ludicidade e favorecem a compreensão pelos estudantes.

A Educação ao Longo da Vida, na APAE Pará de Minas, foi organizada tendo por base a proposta do documento norteador da Federação das APAEs do Estado de Minas Gerais (FEAPAES-MG), a partir de um Plano de Ação para Vida, que é detalhado, diariamente, em um Plano de Atividades Práticas (PAP), elaborado pelos professores, com o apoio e a orientação da equipe técnica, contemplando atividades que descrevem as habilidades centrais e secundárias, adaptadas e flexibilizadas, considerando o projeto de vida dos estudantes, as necessidades e os apoios, bem como o contexto familiar, que é tão fundamental para o sucesso dos alunos, já que a família é a responsável direta por mediar a execução das atividades a serem realizadas fora da escola.

O processo de ensino-aprendizagem dá-se ao longo de toda a vida e, nessa perspectiva, o trabalho interdisciplinar, baseado em metodologias e estratégias adequadas e coerentes, favorecem esse processo, na medida em que promovem condições aos alunos de vivenciar a prática escolar de forma significativa e, como consequência, experienciarem a construção do próprio conhecimento.

Ações pedagógicas diversificadas, aplicadas de forma complementar e simultânea, incrementam a aprendizagem, por considerarem as especificidades e formas de aprender do aluno com deficiência intelectual, múltipla e autismo.

A aprendizagem, nessa perspectiva, é consolidada por meio de uma prática pedagógica em que o interesse e a curiosidade são despertados nos alunos, fazendo com que o aprendizado se torne efetivo, prazeroso e natural.

A escola conta com 14 servidores estaduais cedidos pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais - SEE, 18 servidores municipais, cedidos pela Secretaria Municipal de Educação de Pará de Minas e 06 monitoras (CLT), todas atuando em sala de aula para atender aos 80 alunos matriculados, divididos em dois turnos.

Este relatório reflete o esforço da Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE de Pará de Minas no cumprimento das políticas educacionais e dos programas voltados para a melhoria da qualidade da educação especial, com vistas à inclusão social. Para tanto, a instituição de ensino se

vale da articulação e parcerias com estado, município, além do apoio da Federação das APAEs de MG, para o desenvolvimento de ações pautadas em princípios democráticos, com a participação representativa dos profissionais da educação, dos pais, dos estudantes e da sociedade civil.

Os programas e ações que estão descritos abaixo, buscam a construção de uma sociedade democrática mais justa, de uma educação com qualidade social e inclusão, o fortalecimento das parcerias do estado e município e o desenvolvimento sistêmico da educação. Dessa forma, temos a certeza de que a organização dos serviços da Escola de Educação Especial Dr. Lage está em contínua revitalização, pois nossas ações revertem o círculo vicioso em que a educação pública se encontrava, refletindo um círculo virtuoso da educação especial que se pretende. Os trabalhos desenvolvidos por esta Escola, por meio de seus departamentos e coordenações, sinalizam os avanços alcançados e os compromissos com a educação, com a inclusão social e o exercício da cidadania.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2022

Atividades realizadas na Secretaria Escolar

- 100% das matrículas de alunos frequentes efetivadas;
- Lista de frequência dos servidores da Prefeitura atualizada;
- Lista de frequência dos servidores do Estado - EJA Anos Finais - atualizada;
- Inserção de todos os dados da escola (turmas, profissionais e alunos) para o ano letivo/2022 no Educacenso;
- Arquivo Geral Ativo organizado e em funcionamento;
- Benefício Bolsa-Família devidamente preenchido e entregue dentro do prazo à Prefeitura;
- Organização e atualização da parte documental referente à vida escolar dos estudantes;
- Pastas com registros de matrículas, prontuários e documentos dos estudantes de 2021/2022 atualizadas;
- Livros de Pontos digitalizados 2022 (Módulo II e Espelho de ponto diário);
- Organização da estrutura da Plataforma Office 365, sendo todos os registros lançados por turma;
- Validação dos processos e atividades escolares 2021 e 2022 pela inspetora da Superintendência Regional de Ensino - SRE de Pará de Minas.

ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REALIZADAS COM AS ETAPAS DE ENSINO OFERTADAS PELA ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DR. LAGE – APAE DE PARÁ DE MINAS

Em 2022, passadas as medidas restritivas impostas pela pandemia causada pela COVID-19, a Escola de Educação Especial Doutor Lage da APAE de Pará de Minas organizou a continuidade da oferta de ensino presencial para os estudantes com deficiência intelectual, múltipla e autismo (DIM e TEA). Cabe à equipe de professores a responsabilidade pela elaboração de atividades pedagógicas para a escolarização dos estudantes.

Turmas: Educação Infantil, Ensino Fundamental e EJA anos finais compostas por 80 estudantes com Deficiência Múltipla, Intelectual e Autismo.

Caracterização: Estudantes, em sua maioria, pertencentes a classe social de maior vulnerabilidade social, assistidos pelo Programa Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada - BPC e Auxílio Emergencial, com baixo acesso a tecnologias digitais, que residem em casas com espaços reduzidos, sob os cuidados de familiares com baixo grau de escolarização.

Durante o ano letivo 2022, os estudantes realizaram atividades adaptadas e contextualizadas, de forma a serem contemplados e atendidos em suas especificidades, além de serem estimulados a atingirem ao máximo suas potencialidades.

INDICADORES EDUCACIONAIS DE 2022: A AVALIAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE AUTOAPRIMORAMENTO

Para assegurar a eficiência na prestação de serviços, bem como para avaliar a efetividade das ações realizadas nessa instituição de ensino, a Escola de Educação Especial Dr. Lage - APAE aplicou, por meio do aplicativo Google Forms, um questionário que permitiu avaliar importantes indicadores educacionais para o ano letivo 2022.

A avaliação foi realizada de maneira específica com cada setor/público: profissionais que atual na educação e estudantes, pais/responsáveis.

The image shows a screenshot of a Google Forms survey. At the top, there is a header with the APAE logo (a yellow flower with green leaves) and the text 'APAE Pará de Minas - MG' and the motto 'SUPERAR BARREIRAS PARA GARANTIR INCLUSÃO'. Below the header, it says 'Seção 1 de 4'. The main title of the survey is 'AVALIAÇÃO GERÊNCIA DE AÇÕES DE APRENDIZAGEM' and it is for 'ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL DR LAGE - APAE PARÁ DE MINAS ANUAL ANO 2022'. There are two questions: '1. Nome completo: *' and '2. Qual seu cargo: *'. Both questions have a 'Texto de resposta curta' (Short answer text) input field. At the bottom, there is a navigation bar with 'Após a seção 1' and 'Continuar para a próxima seção'.

1 – AUTO AVALIAÇÃO

A autoavaliação tem como objetivo garantir que cada profissional analise, continuamente, suas práticas, refletindo sobre suas próprias percepções e identificando futuras ações interventivas, para que aconteça uma transformação e, conseqüentemente um avanço na sua prática profissional.

Abaixo, alguns gráficos extraídos do Google Forms nos permitem observar resultados apurados.

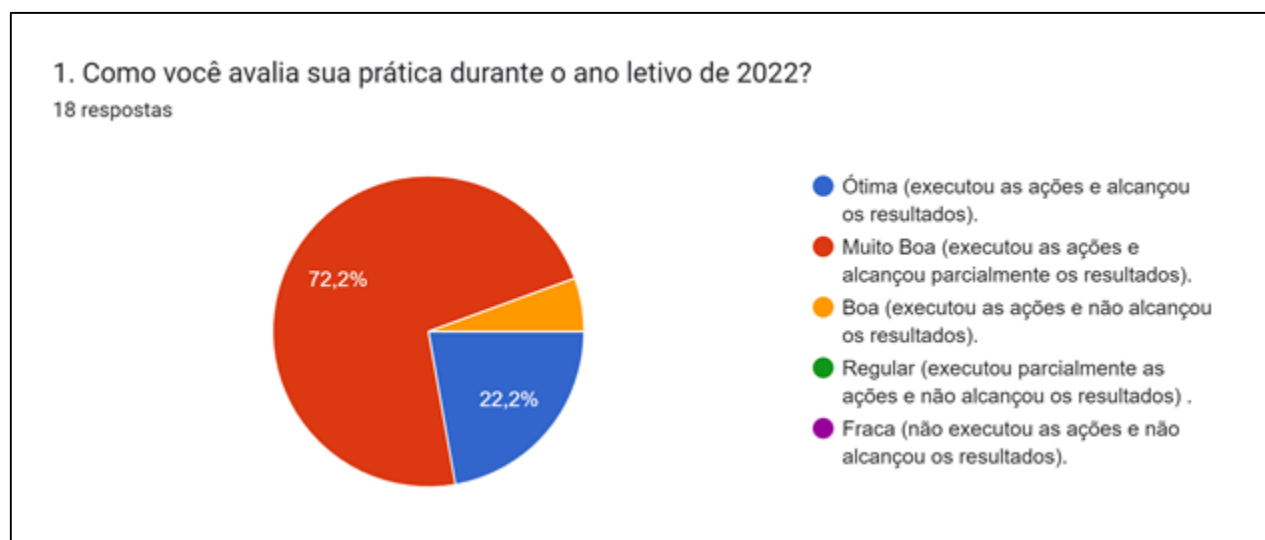


Gráfico 1 - Resultados da autoavaliação realizada pelos profissionais

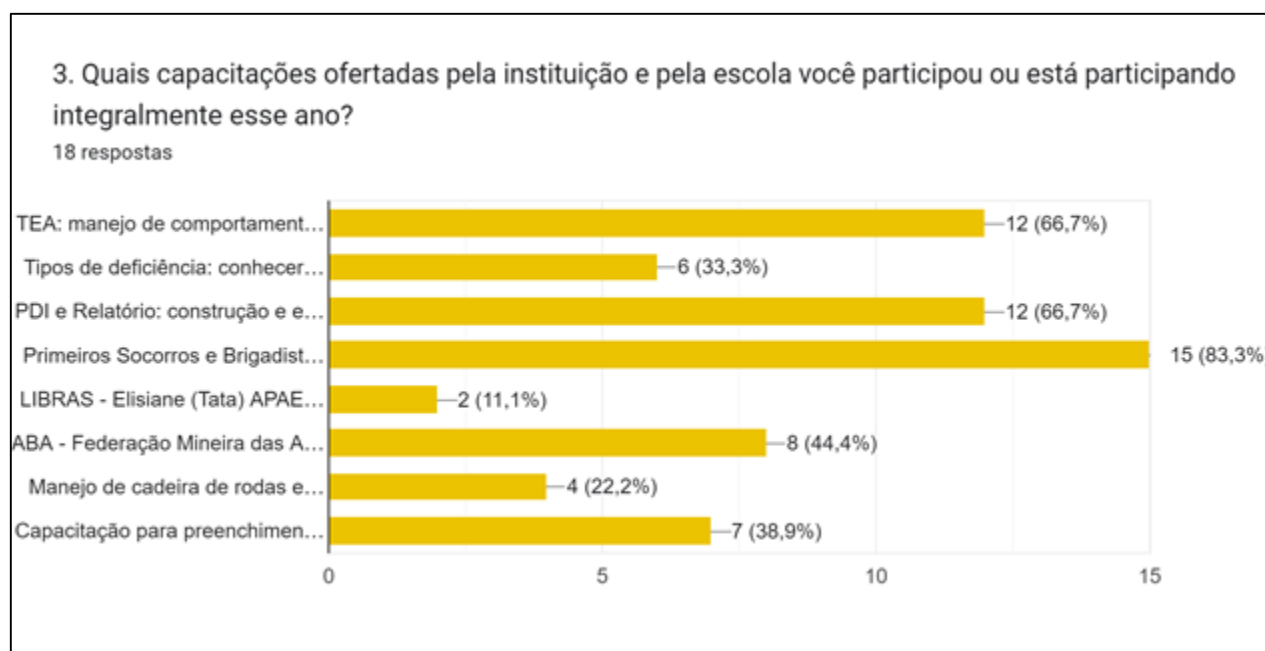


Gráfico 2 - Capacitações ofertadas pela APAE e pela Escola das quais participaram os profissionais

2 - PRÁTICA PEDAGÓGICA

O trabalho pedagógico desenvolvido na Escola de Educação Especial Dr. Lage é fundamentado no Currículo Referência de Minas Gerais – CRMG atendendo à Legislação vigente. Contudo, são aplicadas estratégias considerando as necessidades individuais de cada estudante.

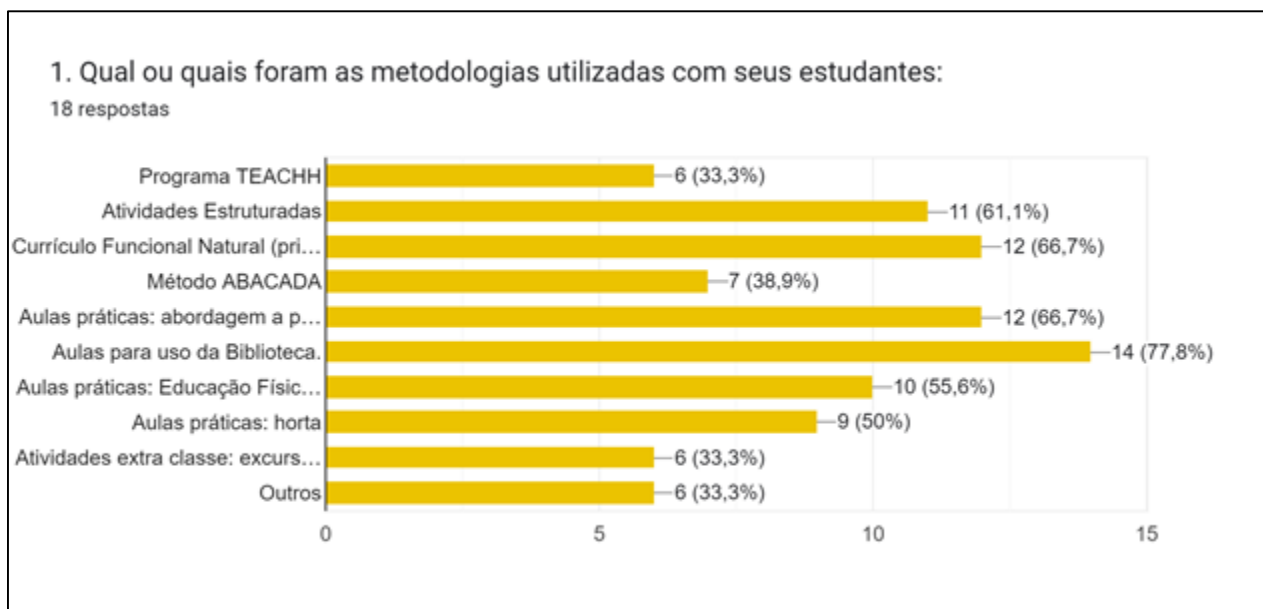


Gráfico 3 - Estratégias didático-pedagógicas utilizadas pelos profissionais em 2022



Por meio de uma avaliação e observação prévias, os professores tiveram a possibilidade de constatar em que nível de aprendizagem os estudantes estavam e, a partir dessa perspectiva, os estudantes receberam as orientações e apoios adequados.

O fato de os professores estarem atentos a cada especificidade e necessidade apresentada pelos estudantes favoreceu a propositura e a realização de atividades voltadas ao plano de desenvolvimento individual de cada um, levando-os a compreenderem o conteúdo apresentado e a evoluírem, cada qual à sua maneira.

Abaixo, para exemplificar uma das atividades realizadas em 2022, trouxemos a prática pedagógica ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO EM ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TEA, trabalho desenvolvido pelos professores Rosemary Ribeiro e Fábio Santos, com estudantes do 4º e 5º anos do ensino fundamental:

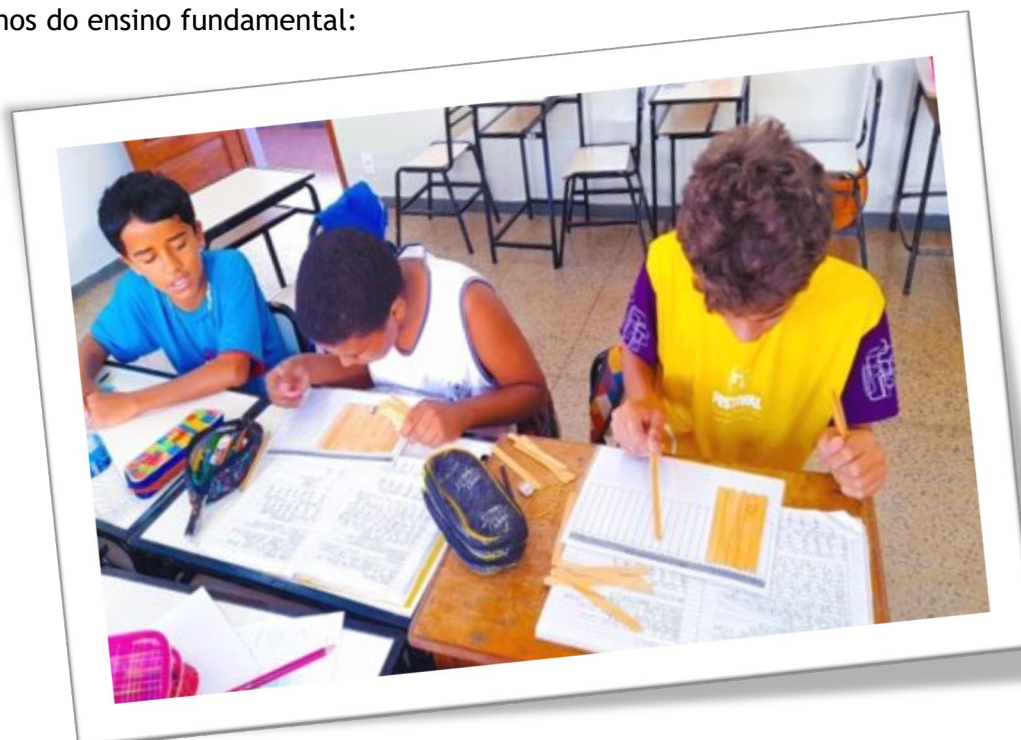


Figura 1: Alunos resolvendo desafios matemáticos com tabela apoio impressa com números de 0 a 20.



Figura 2: Aluno resolvendo atividade de Matemática utilizando material lúdico.



Figura 3: Estudantes resolvendo outras atividades adaptadas de Matemática.

Transcrevemos, a seguir, as considerações finais dos Professores após a aplicação das atividades:

- Ao conhecer as características do aluno, um procedimento especial pode ser elaborado para o desenvolvimento de novas habilidades.
- O objetivo do trabalho foi buscar resultados positivos através do uso do material concreto e das estratégias para o processo de ensino-aprendizagem nas aulas de matemática.
- Nesses resultados ficou claro que o aluno se mostrou interessado em participar das atividades propostas e conseguiu com êxito a resolução e compreensão dos desafios propostos. (Professores Rosemary Ribeiro e Fábio Santos; 2022.)

3 – AVALIAÇÃO DO ESTUDANTE

Para obter uma avaliação consistente e multidimensional, organizamos um cronograma para a aplicação da avaliação final. Essa ação foi importante para que o professor verificasse o nível de aprendizagem dos estudantes, permitindo o fechamento dos resultados no PDI, a validação do ensino em 2022, bem como um melhor planejamento para o ano seguinte.

4 – GESTÃO COLABORATIVA

É um modelo de gestão descentralizado, ou seja, é o oposto do modelo tradicional hierárquico e vertical. Trata-se de uma maneira de conduzir as questões no dia a dia da escola, de forma que todos os envolvidos (família, estudantes, profissionais) contribuam para o fortalecimento e a consolidação do processo ensino-aprendizagem, visando à autonomia e sinergia entre os envolvidos.

5 – FORMAÇÃO CONTINUADA

A formação continuada é uma marca registrada da APAE, que visando ao aprimoramento contínuo de sua equipe, oferta cursos de capacitação/formação.

Durante o ano letivo de 2022, a APAE, por intermédio da Gerência de Ações de Aprendizagem, ofertou para a equipe os seguintes cursos:

- TEA: manejo de comportamento, ensino estruturado e Programa TEACCH, com Patrícia Leitão;
- TIPOS DE DEFICIÊNCIA: conhecer para intervir, com a Coordenadora de Reabilitação Intelectual do CER III, Aline Oliveira;
- PDI e RELATÓRIO: construção e elaboração, com a equipe da Escola;
- Brigadista e Primeiros Socorros, com o Corpo de Bombeiros Militares de Pará de Minas;
- LIBRAS, com Elisiane Eny;
- *Applied Behaviour Analysis* (Análise Aplicada do Comportamento) - ABA, ofertado pela Federação Mineira das APAEs;
- Manejo de Cadeira de Rodas e Posicionamento de Estudantes com Deficiência Múltipla, com a Terapeuta Ocupacional Dulcemar Santos Leão;
- Capacitação para preenchimento do Protocolo de Avaliação Multidimensional, pelo Centro Especializado em Reabilitação - CER III da APAE de Pará de Minas.

6 – SEMINÁRIOS

Em 2022, foram realizados seminários para a exposição dos estudos aplicados pelos Professores para o incremento da prática pedagógica nesta Escola de Educação Especial.

Os Seminários da Gerência de Ações de Aprendizagem são oportunidades de enriquecimento e trocas entre os pares, além de promoverem a investigação científica e a aplicação empírica de projetos voltados à evolução dos estudantes.

Os temas dos Seminários de 2022 e seus respectivos professores responsáveis foram:

- A MÚSICA COMO RECURSO PARA FAVORECER O MANEJO DO COMPORTAMENTO EM ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - Professora Patrícia Amaro;
- INTERLOCUÇÃO ENTRE O MÉTODO ABACADA E O PROGRAMA TEACCH PARA FAVORECER A APRENDIZAGEM DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL - Professoras Dulcineia Fernandes e Luciana Soares;
- ADAPTAÇÕES CURRICULARES PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO EM ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TEA - Professores Rosemary Ribeiro e Fábio Santos;
- ESTRATÉGIAS DE MANEJO DE COMPORTAMENTO PARA UM ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA - Professora Idalina Gomes;
- ATITUDES SOCIAIS DO PROFESSOR DE 5º ANO PARA UM ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TRANSTORNO NÃO ESPECIFICADO DA FALA OU DA LINGUAGEM: CONHECER PARA INTERVIR - Professor Luciano Campos;
- AVANÇO NAS HABILIDADES PEDAGÓGICAS DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL VINDOS DA ESCOLA COMUM - Professora Regina Pinto;
- A MÚSICA COMO FERRAMENTA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL, DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA E TEA - Professoras Claudete Simão, Flávia Duarte e Míriam Máximo;
- APRENDIZAGEM ATIVA E LEITURA FÁCIL COM ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA NA EJA ANOS FINAIS. - Professoras Soraia Coelho e Simone Barros;

- CONQUISTA DA INDEPENDÊNCIA NA MOBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA NO AMBIENTE ESCOLAR - Professora Kátia Espíndola;
- DIDÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA PARA ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA NA EJA ANOS FINAIS - Professoras Juliana Pereira e Eva Edna Carvalho.

7 – PLATAFORMA OFFICE

É uma plataforma utilizada pela escola para arquivar todos os documentos escolares digitalizados de forma organizada e estruturada. Por meio dessa Plataforma, os Professores, a Secretaria Escolar e a Gerência de Ações de Aprendizagem podem acessar conteúdos compartilhados e realizarem a melhor gestão das informações na Escola.

8 – PROGRAMA EDUCAÇÃO AO LONGO DA VIDA - ELV

A equipe do Programa de Educação ao Longo da Vida está inserida no grupo da ELV da FEAPAES. Por meio desse programa, pretende-se que os estudantes, a partir da escolha de seu projeto de vida, possam ser inseridos no mercado de trabalho e, dessa forma, conquistar mais autonomia e serem, efetivamente, incluídos na sociedade.

Conforme veicula a própria FEAPAES, a ELV tem como objetivo:

- Possibilitar a escuta ativa do educando com deficiência intelectual, com vistas a garantir sua transformação social por meio do desenvolvimento de habilidades que o direcionam para a construção de caminhos para seus projetos de vida e possibilite o acesso às diversas oportunidades de vivências e aprendizagem.

PANORAMA ATUAL DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA - EALV



PROJETO DE VIDA – Aprender a consertar bicicleta

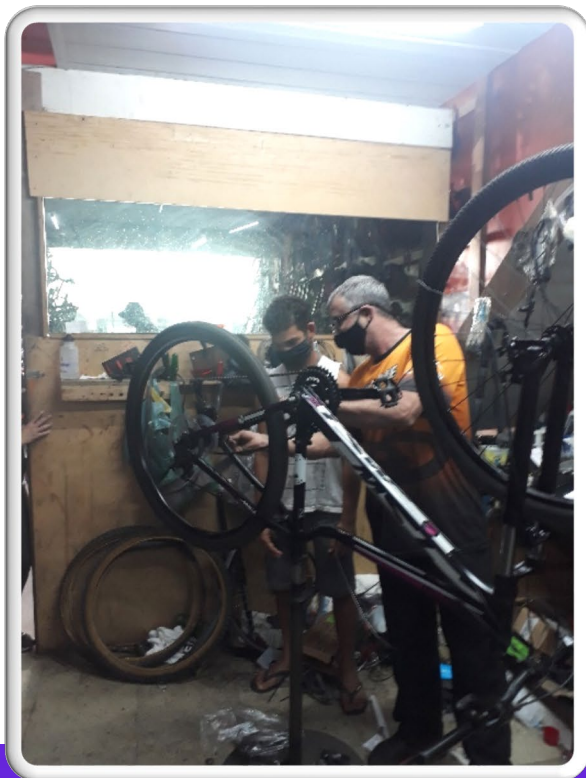
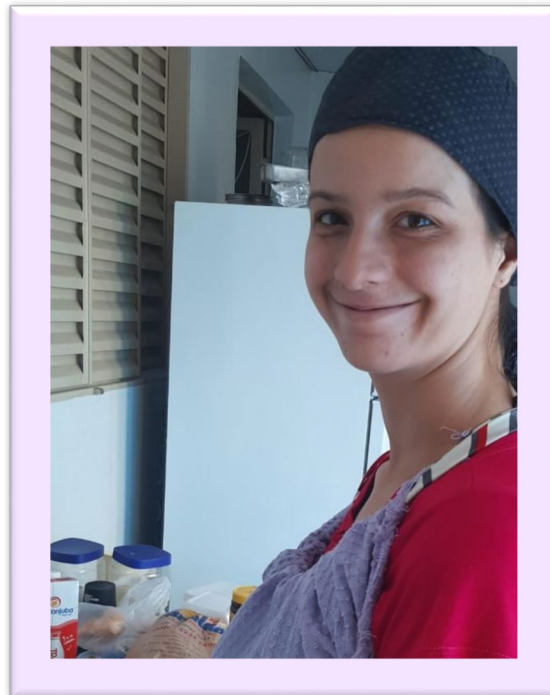


IMAGEM 22 E 23: Estudante aprendendo a consertar bicicleta.



PROJETO DE VIDA – Aprender a cozinhar**IMAGEM 19 A 21:** Estudante preparando macarrão com apoio do irmão.**PROJETO DE VIDA – Aprender a tocar violão**

8 – CAPTAÇÃO E ELABORAÇÃO DE PROJETOS EDUCACIONAIS

➤ SALA DE ESTIMULAÇÃO SENSORIAL

Em 2022, foi aprovado, por intermédio da Diretoria do Fórum Desembargador Pedro Nestor, de Pará de Minas, um projeto-piloto de estruturação de uma sala de aula para estimulação sensorial, com a finalidade de inovar e aprimorar o trabalho com estudantes com deficiência múltipla.



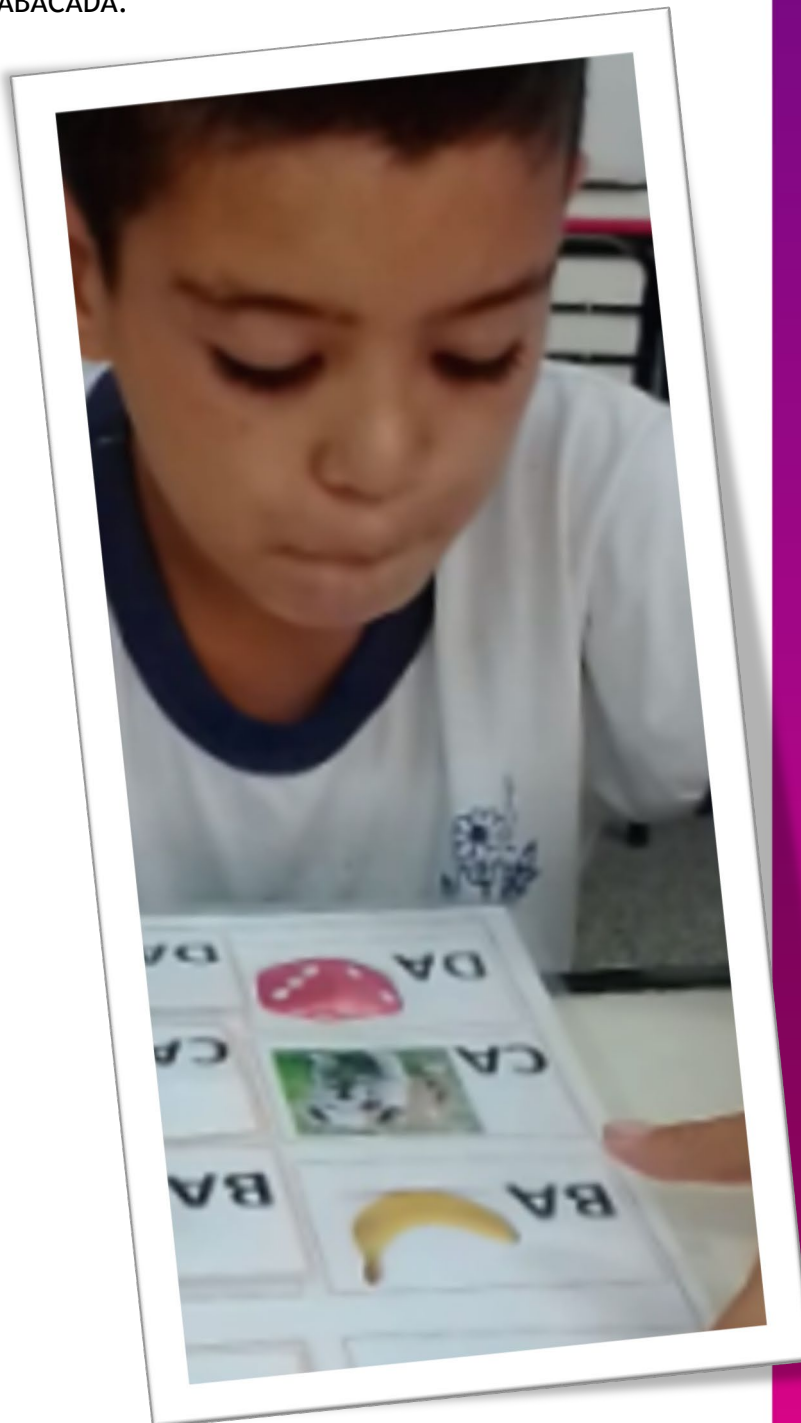
➤ REVITALIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

Também foi aprovado o projeto para revitalização do Laboratório de Informática, por intermédio dos Conselhos Municipais do Idoso e da Criança e do Adolescente via Secretaria Municipal de Assistência Social.



➤ ABACADA

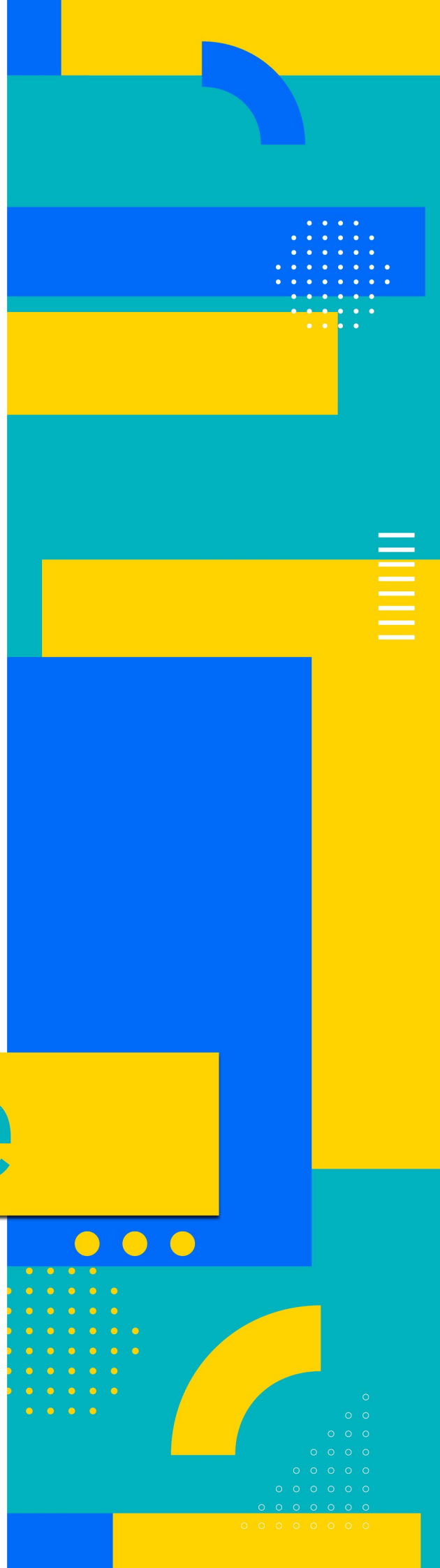
Por intermédio do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, com recurso do Itaú Social, foi aprovado um projeto para promover a capacitação e oferecer consultoria especializada aos professores da escola da APAE e 11 escolas da rede Municipal sobre o método de alfabetização ABACADA.





APAE
Pará de Minas - MG

Saúde



INTRODUÇÃO

O CER III APAE Pará de Minas é um serviço de reabilitação da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com Deficiência e tem como principais ações:

- ✓ Diagnóstico e avaliação funcional da deficiência;
- ✓ Estimulação precoce permitindo às crianças receberem o máximo de estímulos, favorecendo seu melhor potencial de desenvolvimento;
- ✓ Orientações aos cuidadores, acompanhantes e familiares como agentes colaboradores no processo de inclusão social e continuidade do cuidado;
- ✓ Orientações e apoio às famílias para aspectos específicos de adaptação do ambiente e rotina doméstica que possam ampliar a mobilidade, autonomia pessoal e familiar, bem como a inclusão escolar, social e/ou profissional;
- ✓ Atendimento em reabilitação/habilitação, seleção, prescrição, concessão, adaptação e manutenção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, conforme suas necessidades;
- ✓ Atendimento individual e em grupo de acordo com as necessidades de cada usuário e suas dificuldades específicas;
- ✓ Reavaliação periódica do projeto terapêutico individualizado, demonstrando com clareza a evolução e as propostas terapêuticas a curto, médio e longo prazo;
- ✓ Realização de reuniões periódicas de equipe para acompanhamento e revisão sistemática dos projetos terapêuticos;
- ✓ Articulação com os outros pontos de atenção da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (atenção básica, hospitalar e de urgência e emergência), visando garantir a integralidade do cuidado;
- ✓ Articulação com serviços de proteção social, educação, esporte, cultura, entre outros, com objetivo de ampliar o alcance do cuidado, a inclusão e a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência.
- ✓ Matriciamento da Rede de Cuidados, responsável por fomentar capacitações e qualificação da rede de atenção.

As ações de reabilitação/habilitação são executadas por equipe multiprofissional e interdisciplinar e são desenvolvidas a partir das necessidades de cada indivíduo e de acordo com o impacto da deficiência sobre sua funcionalidade. Em 2022, contou com 60 colaboradores, conforme descrito abaixo na tabela 1:

Tabela 1 - Recursos Humanos

Especialidades	Quant.	C. H. semanal disponível
Assistente Social	03	80 horas
Enfermeiro	09	80 horas
Fisioterapeutas	08	250 horas
Fonoaudiólogos	07	207 horas
Terapeuta Ocupacional	03	80 horas
Psicólogo	07	200 horas
Nutricionista	01	36 horas
Psicopedagogo	03	80 horas
Neurologista	01	30 horas
Clínico Geral	01	12 horas
Pediatra	01	20 horas
Psiquiatra	02	34 horas
Oftalmologista	01	40 horas
Ortopedista	01	20 horas
Recepcionista	02	88 horas
Porteiro	01	44 horas
Auxiliar de Serviços Gerais	03	132 horas
Motorista	02	88 horas
Coord. Administrativa	01	40 horas
Coord. Reabilitação Física, Visual e Oficina Ortopédica	01	40 horas
Coord. Reabilitação Intelectual e Autismo	01	40 horas
Gerente de Saúde	01	40 horas
TOTAL	60	

Fonte: Recursos Humanos APAE Pará de Minas



Serviços Ofertados Continuamente

Foram realizados 33.487 atendimentos durante o ano de 2022, a 2.355 pessoas distintas, correspondendo a um aumento de 21% do número de usuários atendidos. Foram gerados 50.550 agendamentos e ocorreu uma taxa de absenteísmo ambulatorial de 23,73%, cerca de 2% a mais que no ano anterior. Na tabela 2, consta o detalhamento de número de agendamentos, atendimentos e absenteísmo por especialidades.

Tabela 2 – Comparativo do número de atendimentos por especialidade e modalidade de atendimento

CBOs	Agendamentos	Atendimentos	Faltas	%Atendimentos	Cancelados	Usuários Atendidos	Usuários Faltosos
ASSISTENTE SOCIAL	2629	1834	494	69,53%	305	1024	239
CLINICO GERAL	525	470	46	84,57%	34	250	41
ENFERMEIRO	2417	1923	406	79,40%	87	552	178
FISIOTERAPEUTA	14801	9670	3689	64,26%	1591	1187	620
FONOAUDIOLOGO	11759	7665	2941	64,83%	1180	786	408
GERENTE	2	1			2		
MEDICO NEUROLOGISTA	329	243	44	73,25%	39	139	36
Médico Oftalmologista	231	216	40	77,92%	11	154	35
MÉDICO ORTOPEDISTA	116	102	11	87,93%	3	57	9
Médico otorrinolaringologista	41	28	7	68,29%	6	28	6
MEDICO PEDIATRA	627	534	70	82,78%	38	257	60
MEDICO PSIQUIATRA	1137	1026	141	77,66%	112	433	106
NUTRICIONISTA	1034	581	339	56,09%	113	156	153
PEDAGOGO	1034	658	222	63,06%	154	168	50
PSICOLOGO	7447	4444	1971	59,30%	1037	610	355
PSICOPEDAGOGO	1994	1144	551	56,92%	306	89	67
TERAPEUTA OCUPACIONAL	4427	2948	1026	66,30%	466	376	213
Total	50550	33487	11998	65,27%	5484	2355	1362

Fonte: Prontuário Eletrônico CER III APAE Pará de Minas e BI.

- Os técnicos de saúde, além dos atendimentos voltados ao processo de habilitação e reabilitação, prestam orientações às escolas com as demandas dos usuários identificadas pelos profissionais, professores e famílias.
- A nutricionista realiza atendimentos clínicos e é responsável pela elaboração do cardápio da merenda escolar, proporcionando uma alimentação balanceada e saudável aos alunos.
- No ano de 2022, a APAE contou com a colaboração de profissionais voluntários como: dentista e médicos voluntários nas especialidades Clínica Geral, Oftalmologia, Dermatologia e Ginecologia. Ao todo foram atendidos 12 usuários.

1.1 Assistência Social no CER

Os usuários que ingressam no Centro Especializado em Reabilitação são acolhidos pelo serviço social. Este serviço tem como função realizar a escuta à família, a anamnese social dos usuários que serão avaliados pelo serviço de diagnóstico da Reabilitação Intelectual e pela Triagem da Reabilitação Física, Visual e Oficina Ortopédica. Realiza orientação, articulação e encaminhamentos para outros serviços da rede (CRAS, CREAS, Postos de Saúde, INSS, dentre outros), orientação sobre defesa de direitos, articulação com

os serviços de outras políticas públicas, articulações interinstitucionais com o sistema de garantia de direitos, a elaboração de relatórios e o estímulo ao convívio familiar e comunitário. No ano de 2022, foram agendados pela Junta Reguladora do Município de Pará de Minas cerca de 976 novos usuários, sendo 126 para intervenção precoce, 52 usuários na Reabilitação Intelectual, 79 usuários na Reabilitação Física, 613 Oficina Ortopédica, 50 usuários na Ostomia e 56 na Reabilitação Visual.

1.1.1 Grupo de orientação e apoio às famílias do PIPA

Objetivo: acolher e orientar todas as famílias dos usuários que serão inseridas no PIPA, independente do diagnóstico. Entende-se a família como parte do processo, seu envolvimento é essencial para a aquisição de ganhos no desenvolvimento dos usuários.

Objetivos Específicos:

Apoiar os familiares por meio da construção de um espaço de acolhimento, escuta, aprendizagem e trocas de experiências.

Apresentar para as famílias a instituição e as modalidades de atendimentos ofertadas.

Criar e fortalecer vínculos entre a instituição e as famílias.

Sensibilizar e responsabilizar as famílias quanto ao seu papel no processo de habilitação e reabilitação.

Metodologia: no ano de 2022 deu continuidade ao formato híbrido com duração de 1h. O grupo continua aberto, ou seja, toda família ao receber a devolutiva da equipe diagnóstica pode entrar imediatamente para o grupo de apoio. Devido às demandas dos familiares, houve uma reestruturação dos módulos para atender às principais aflições vivenciadas. Cada temática é conduzida por uma especialidade, os módulos consistiram 9 encontros, com obrigatoriedade de participação dos familiares em pelo menos 4 encontros. O grupo tem uma estrutura aberta e dinâmica visando favorecer a participação continuada das famílias, possibilitando a inserção de novos integrantes a qualquer momento.

O caráter dinâmico do grupo se justifica diante da necessidade de flexibilizar os temas propostos de acordo com as demandas apresentadas pelas famílias. Nesse sentido, propomos romper com o paradigma de uma proposta puramente educativa e instrutiva na relação de saber entre a instituição e as famílias. O intuito passa a ser a construção de um espaço de acolhimento e de troca tendo, portanto, as próprias famílias como protagonistas e coautoras do processo grupal. As propostas temáticas sugeridas seguem na tabela 3.

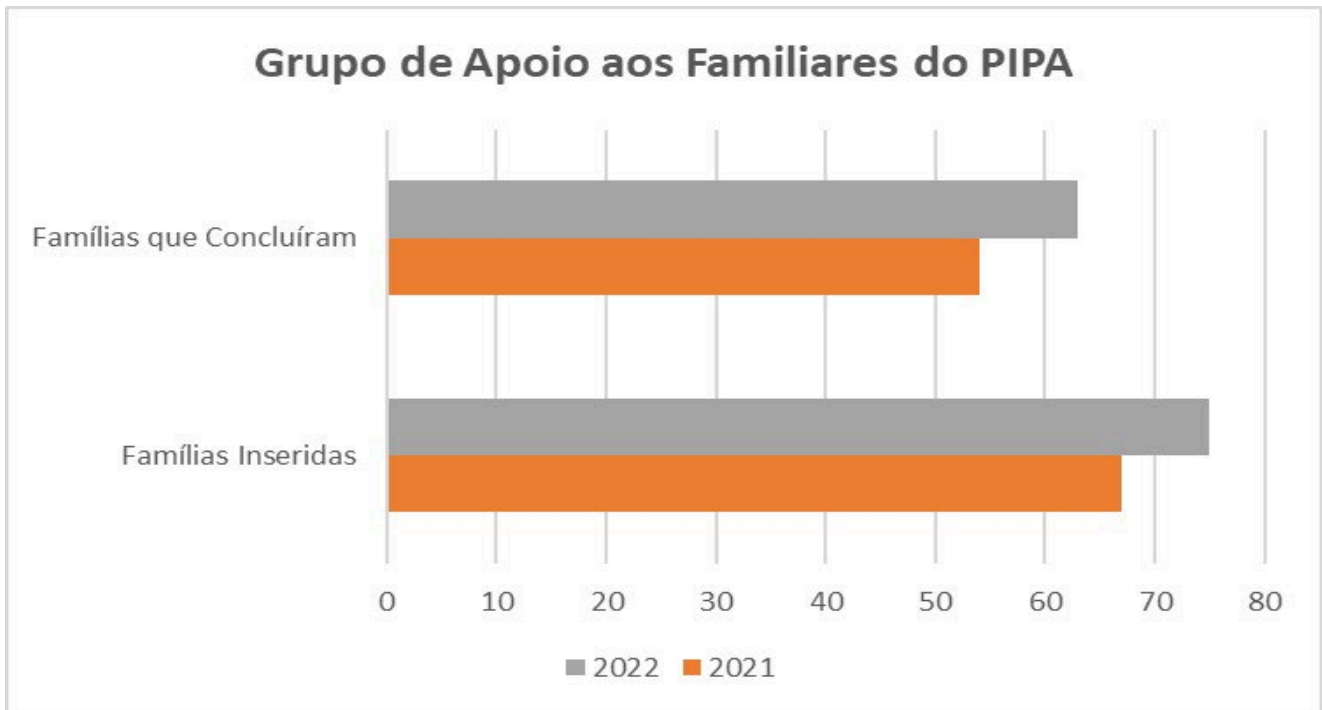
Tabela 3 – Propostas Temáticas do Grupo de Orientação e Apoio às Famílias

Propostas Temáticas	Objetivos
1º Vamos falar sobre diagnóstico?	Acolher as angústias, dúvidas e questionamentos dos familiares em relação aos diagnósticos.
2º Como estimular a criança na comunicação?	Orientar as famílias sobre estratégias para estimular a comunicação, este momento conta com a presença da fonoaudióloga.
3º Como lidar com o comportamento da criança?	Orientar às famílias sobre os comportamentos apresentados pelas crianças, participação da psicóloga.
4º Como manejar os desafios da alimentação?	Conversar sobre as estratégias para o desafio da seletividade alimentar, participação da nutricionista.
5º Como estimular a criança brincando?	A criança se desenvolve brincando, neste encontro a terapeuta ocupacional orienta sobre brincadeiras que os pais podem realizar com os filhos.
6º Cuidar de quem cuida	Pensar na relação de cuidado (cuidado de si e dos outros).
7º Inclusão e participação social	Apresentar o tema inclusão na perspectiva da pessoa com deficiência e/ou autismo, fortalecendo os apoios necessários para o enfrentamento das barreiras na participação social e pleno exercício da cidadania.
Fonte: Material Grupo de Apoio elaborados pelo psicólogo e assistente social	
8º Direitos da pessoa com deficiência e autismo	Apresentar, discutir e sanar dúvidas relacionadas ao acesso e garantia dos direitos sociais e individuais da pessoa com deficiência e autismo.
9º Participação de um pai/mãe ou cuidador	favorecer um espaço de acolhimento, escuta e trocas de experiências.



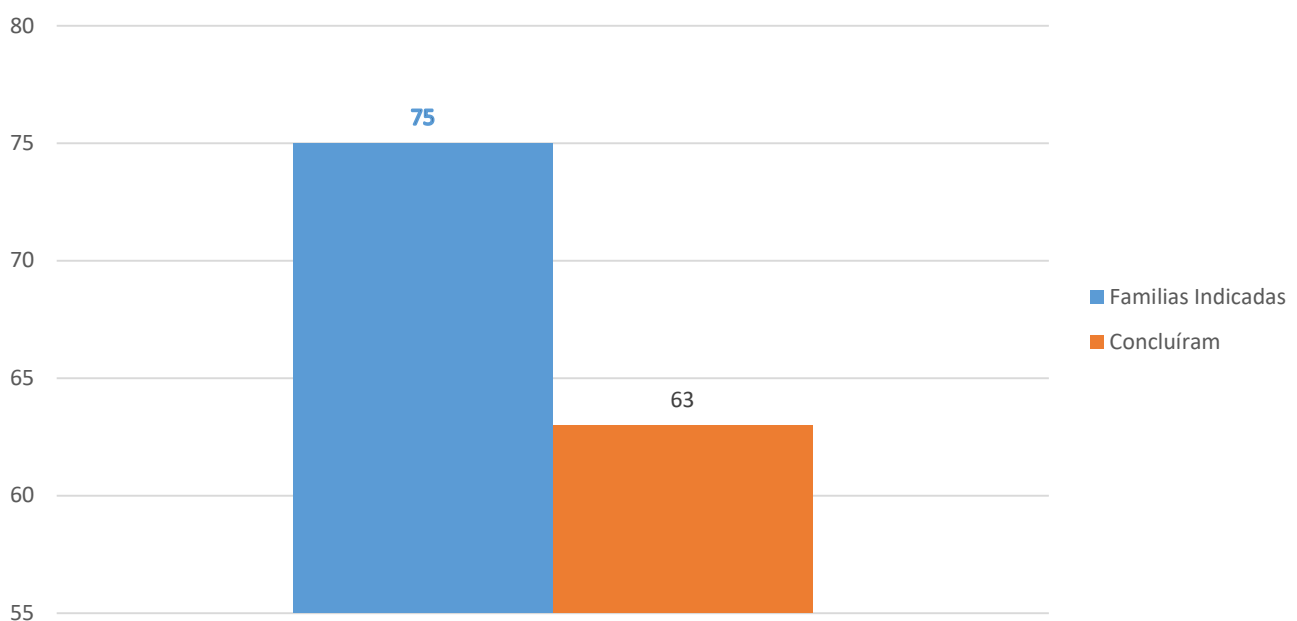
Resultados: houve um aumento considerável das famílias que foram inseridas no programa em 2022 (11%) em relação ao ano anterior e cerca de 84% concluíram o grupo de apoio:

Gráfico 1 – Comparativo do número de famílias inseridas no Programa de Orientação e Apoio às famílias do PIPA (GOAF)



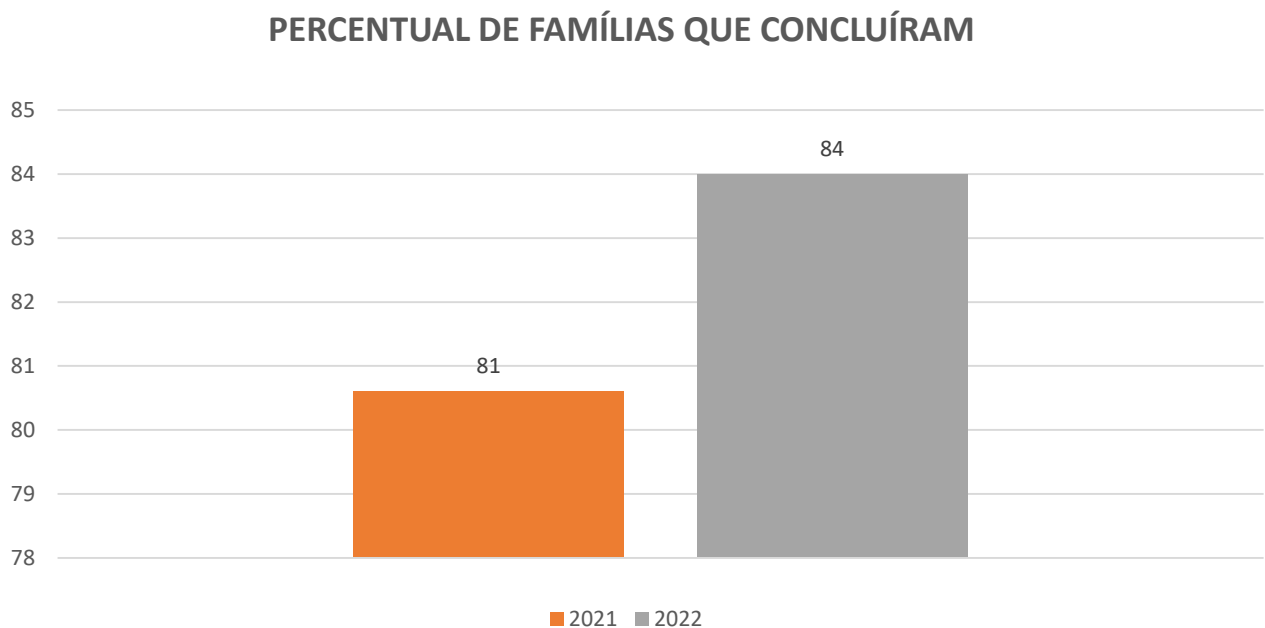
Fonte: Registro da frequência dos usuários pelos profissionais

Gráfico 2 – Famílias inseridas no Programa de Orientação e Apoio às famílias do PIPA (GOAF) que concluíram a proposta no ano de 2022



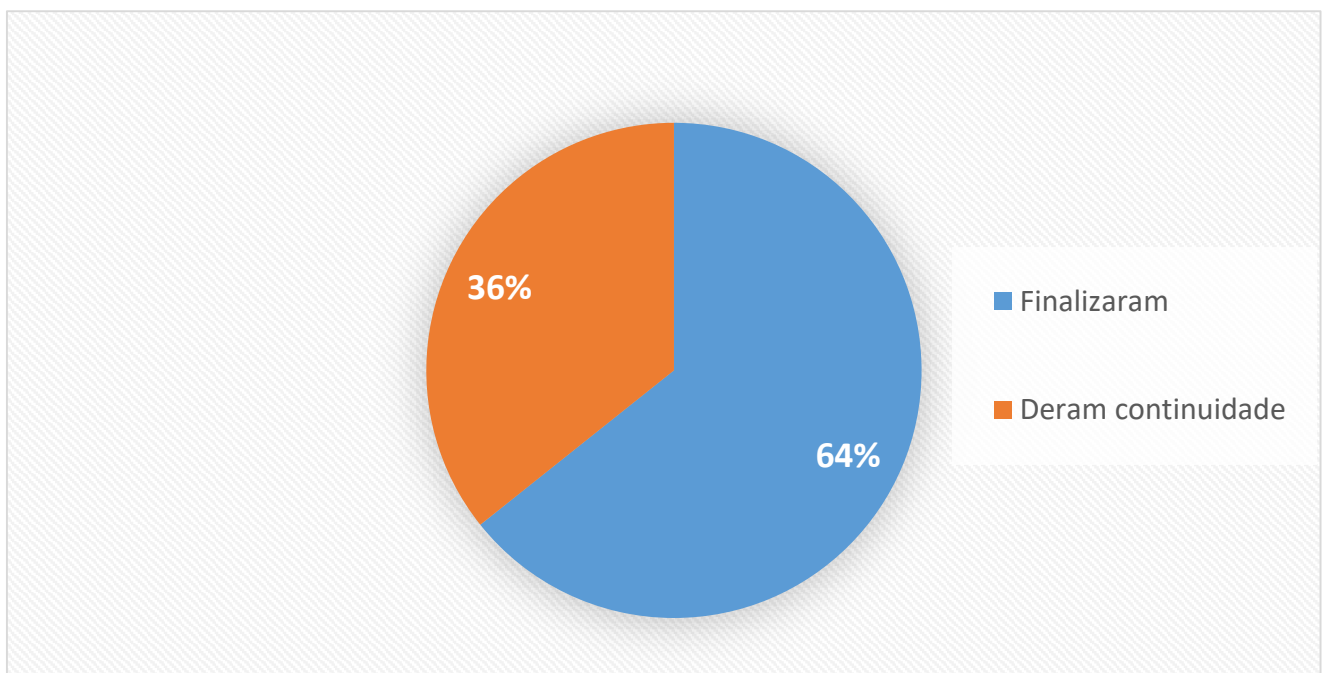
Fonte: Registro da frequência dos usuários pelos profissionais

Gráfico 3 – Comparativo do número de famílias que concluíram o Programa de Orientação e Apoio às famílias do PIPA (GOAF) em 2021 e 2022



Fonte: Registro da frequência dos usuários pelos profissionais

Gráfico 4 – Demonstrativo de famílias que deram continuidade ao Programa de Orientação e Apoio às famílias do PIPA (GOAF), após cumprirem a obrigatoriedade



Fonte: Registro da frequência dos usuários pelos profissionais

1.2 Reabilitação Intelectual e Autismo

Os serviços de reabilitação/habilitação para pessoas com deficiência intelectual e com Transtornos do Espectro do Autismo visam ações voltadas para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à cognição, linguagem, sociabilidade e autonomia, com a finalidade do desenvolvimento global, funcionalidade e inclusão social.

1.2.1 Resultados

Estiveram em processo de reabilitação intelectual 1.105 pessoas distintas durante o ano de 2022 e receberam 26.567 atendimentos em 2022 com uma média mensal de 489 usuários.

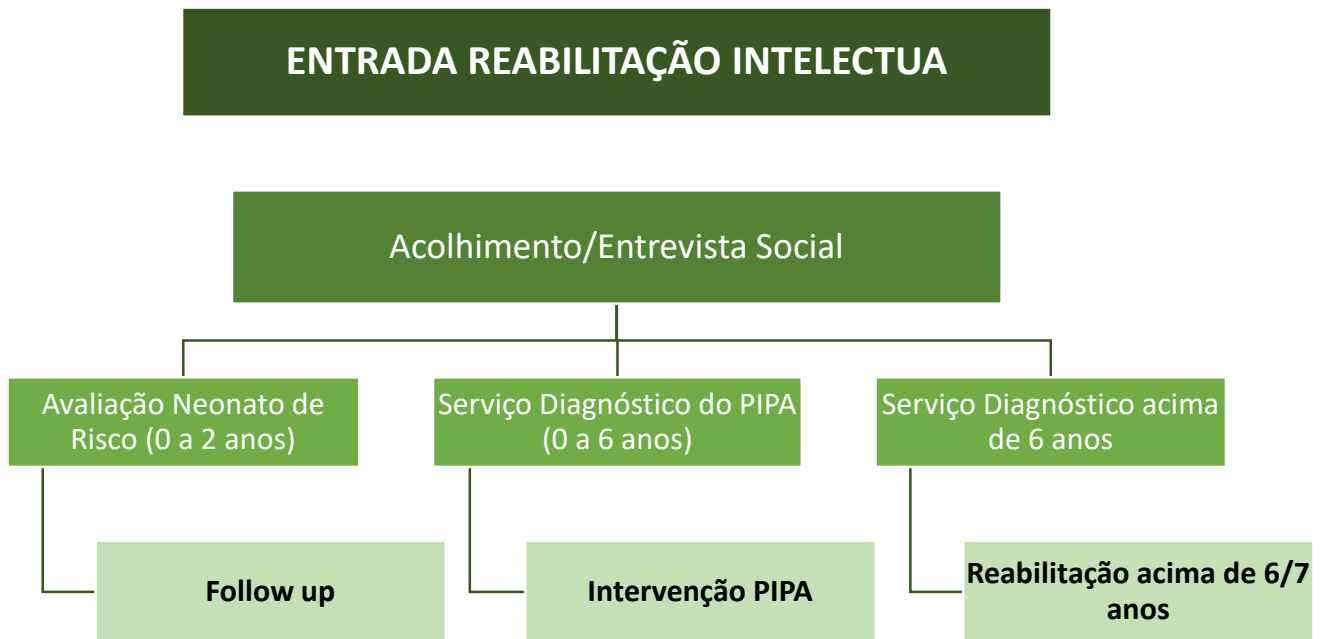
Tabela 4 – Usuários atendidos na Reabilitação Intelectual

ANO 2022														
Faixa Etária/ Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média Mensal
Neonato	16	12	32	19	30	23	28	31	36	33	36	39	335	28
0 a 3	102	107	120	122	115	112	93	107	105	110	117	104	1314	110
4 a 6	135	131	134	141	130	132	118	134	137	132	135	151	1610	134
7 a 13	144	127	134	121	140	127	107	125	123	125	116	124	1513	126
14 a 27	41	51	59	48	56	40	34	45	43	54	54	52	577	48
Acima 28	11	76	51	46	54	36	28	45	39	52	37	49	524	44
Total	449	504	530	497	525	470	408	487	483	506	495	519	5873	489

Fonte: BI, Autodeclaratório e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

1.2.2 Processo da Avaliação Diagnóstica

A equipe diagnóstica da Reabilitação Intelectual é dividida em: equipe de avaliação do Neonato de Risco, equipe diagnóstica de 0 a 6 anos e equipe diagnóstica acima de 7 anos. O processo de avaliação diagnóstica é organizado no seguinte formato, conforme Imagem 1:

Imagem 1 – Fluxo de Entrada da Reabilitação Intelectual

Fonte: Elaborado pela equipe gestora e técnica.

a) Avaliação Neonato de Risco

Após a anamnese social, é realizada avaliação do desenvolvimento da criança através da escala Denver, por fisioterapeuta, e avaliação pediátrica com médico pediatra. Caso seja necessário, a criança também é avaliada pela fonoaudiologia e os casos com baixo peso, deficiência nutricional, dentre outros, recebe o acompanhamento da nutricionista. No ano de 2022, foram avaliados 52 Neonatos de Risco, sendo que 77% delas foram encaminhadas devido a prematuridade. Foram encaminhadas para Intervenção no PIPA 4% das crianças avaliadas e 88% continuaram em acompanhamento no programa de Neonato de Risco, conforme tabela 5, a seguir:

Tabela 5 – Total de Avaliações Diagnósticas de Neonato de Risco (0 a 2 anos)

Ano	Meta Anual	Nº Avaliações	Faltas	
2021	60	13(21,6%)	0 (0%)	
2022	60	52 (87%)	4(8%)	
Ano	Sexo masculino	Sexo feminino	Indicados para o Programa	Indicados para o Reabilitação
2021	7 (54%)	6(46%)	9 (69,23%)	4 (31%)
2022	30 (58%)	22 (42%)	46 (88%)	4 (4%)

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2021

Dentre as Principais ações realizadas na modalidade de Neonato de risco estão:

- Aumento de 67% do número de avaliações em comparação ao ano anterior;
- Idade média das crianças avaliadas, 4 meses;
- 77% das crianças encaminhadas para o serviço devido a prematuridade;
- 48% apresentaram baixo peso;
- 17% dos neonatos tiveram suas mães infectadas por COVID durante a gestação.

b) Serviço Diagnóstico do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) (0 a 6 anos)

A equipe diagnóstica do PIPA é composta por Assistente Social, Enfermeira, Fisioterapeuta, Fonoaudióloga, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Pedagoga, Pediatra, Psiquiatra Infantil ou Neurologista. Para a avaliação da faixa etária de 0 a 42 meses se utiliza o protocolo Escala Bayley de desenvolvimento, considerada padrão de referência mundial, para identificar possíveis problemas de desenvolvimento infantil. A avaliação possibilita a identificação de déficits no desenvolvimento, assim como o planejamento de intervenções em cinco domínios: Cognitivo; Linguístico; Motor; Socioemocional; Comportamento adaptativo. Para as avaliações na faixa etária acima de 43 meses são utilizados protocolos das áreas específicas.

Durante o ano de 2022, foram realizadas 105 avaliações, ocupando em 116% a capacidade instalada de avaliação. A prevalência é do sexo masculino, com diminuição de 3% em relação ao ano anterior, com indicação para permanecerem em atendimento no CER III APAE Pará de Minas cerca de 59% das crianças avaliadas, conforme demonstra a tabela 6. Em relação ao fechamento ou suspeita de diagnóstico, houve uma redução de 5% do Transtorno do Espectro Autista (TEA), e de 1% de Síndrome de Down e Lesão Cerebral e aumento de 3% do Transtorno de atraso de fala e linguagem, especificados na tabela 7. Houve um aumento de 5% no Atraso do Desenvolvimento Neuropsicomotor. Outro fator analisado foi o aumento de 41% de crianças avaliadas que não são público para atendimento no CER, demonstrando a fragilidade dos encaminhamentos e impactando no processo avaliativo da Instituição.

Tabela 6 – Comparativo Total de Avaliações Diagnósticas do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) (0 a 6 anos)

Ano	Meta Anual	Nº Avaliações	Faltas	Óbito	Sexo masculino	Sexo feminino	Indicados para o CER
2021	90	94 (104%)	2 (2%)	1 (1%)	71 (75%)	23 (25%)	80 (85%)
2022	90	105 (116%)	2 (2%)	0 (%)	76 (72%)	29 (28%)	62(59%)

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Tabela 7 – Comparativo dos diagnósticos provenientes de Avaliações do Programa de Intervenção Precoce Avançado (PIPA) (0 a 6 anos)

Ano	Síndrome de Down	Lesão cerebral ou suspeita (paralisia cerebral)	TEA ou suspeita de TEA	ADNPM
2021	5 (5%)	5(5%)	38(41%)	21(23%)
2022	3 (4%)	3 (4%)	26 (36%)	20 (28%)
Ano	Transtorno de Atraso de fala e linguagem	Outros	Desempenho adequado a idade, TDAH (não é público)	
2021	5(5%)	8(9%)	11(12%)	
2022	6 (8%)	4 (6%)	10 (14%)	

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Tabela 8 – Indicações do Serviço Diagnóstico de 0 a 6 anos

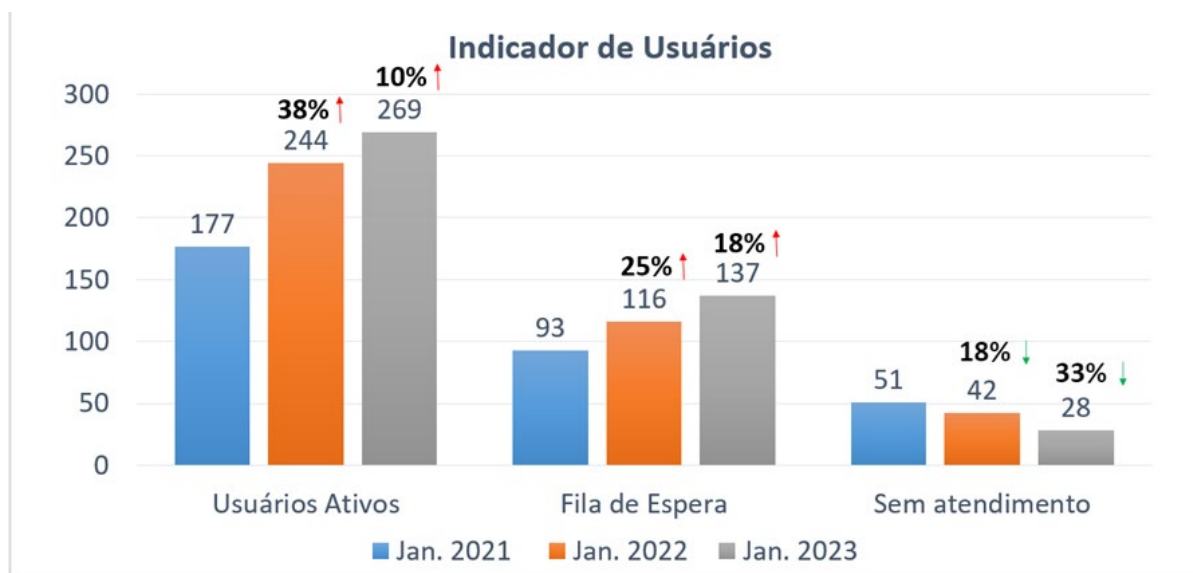
CER III	Escola Especial	Escola Comum	Especialidade na comunidade
60	2	62	11

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

No Programa de Intervenção Precoce avançado houve um aumento de 10% de crianças ativas e de 18% da fila de espera em algum atendimento. Houve queda de 33% do número de usuários que aguardam em fila de espera sem nenhum atendimento, conforme demonstrado no gráfico 4 abaixo:

No Programa de Intervenção Precoce avançado houve um aumento de 38 % de crianças ativas e de 25% da fila de espera em algum atendimento. Houve queda de 21% do número de usuários que aguardam em fila de espera sem nenhum atendimento, conforme demonstrado no gráfico 4 abaixo:

Gráfico 5 – Comparativo de usuários ativos e em fila de espera do Programa de Intervenção Precoce Avançado - PIPA



Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

c) Serviço Diagnóstico acima de 7 anos

A equipe diagnóstica para avaliação de usuários acima de 7 anos é composta por:

- Assistente Social
- Enfermeira
- Fisioterapeuta
- Fonoaudióloga
- Psicóloga
- Terapeuta Ocupacional
- Pedagoga
- Psiquiatra Infantil /Neurologista

São utilizados como protocolos: entrevista social; protocolos específicos de cada área; avaliação multidimensional de DI (reestruturada) e avaliação psiquiátrica ou neurológica.

A **Avaliação Multidimensional** é pautada em estudos e critérios científicos da Associação Americana de Deficiência Intelectual e Desenvolvimento (AADID), propondo a intervenção e a indicação dos apoios necessários à pessoa com deficiência intelectual e múltipla no que se refere à funcionalidade em seu ciclo de vida, visando a prevenção do agravamento da deficiência e o favorecimento de competências sociais para sua autonomia, independência e inclusão social.

A equipe multidisciplinar do Serviço de Diagnóstico avaliou 30 pessoas com suspeita ou diagnóstico de deficiência intelectual e múltipla, sendo que 87% delas estão na faixa etária de 6 a 15 anos. Os dados encontrados demonstram que as suspeitas de deficiência intelectual acometem mais o sexo masculino.

Tabela 9 – Total de Avaliações Diagnósticas do Serviço Diagnóstico > 7 anos

Ano	Meta Anual	Nº Avaliações	Faltas	Óbito	Sexo masculino	Sexo feminino	Indicados para o CEF
2021	30	30 (100%)	3(10%)	-	22(73%)	8(27%)	21(70%)
2022	30	30 (100%)	-	-	25 (83%)	5 (17%)	16 (76%)

Idades	Quant.
6 a 9 anos	12 (40%)
10 a 15 anos	11 (37%)
16 a 20 anos	4 (13%)
> 20 anos	3 (10%)

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

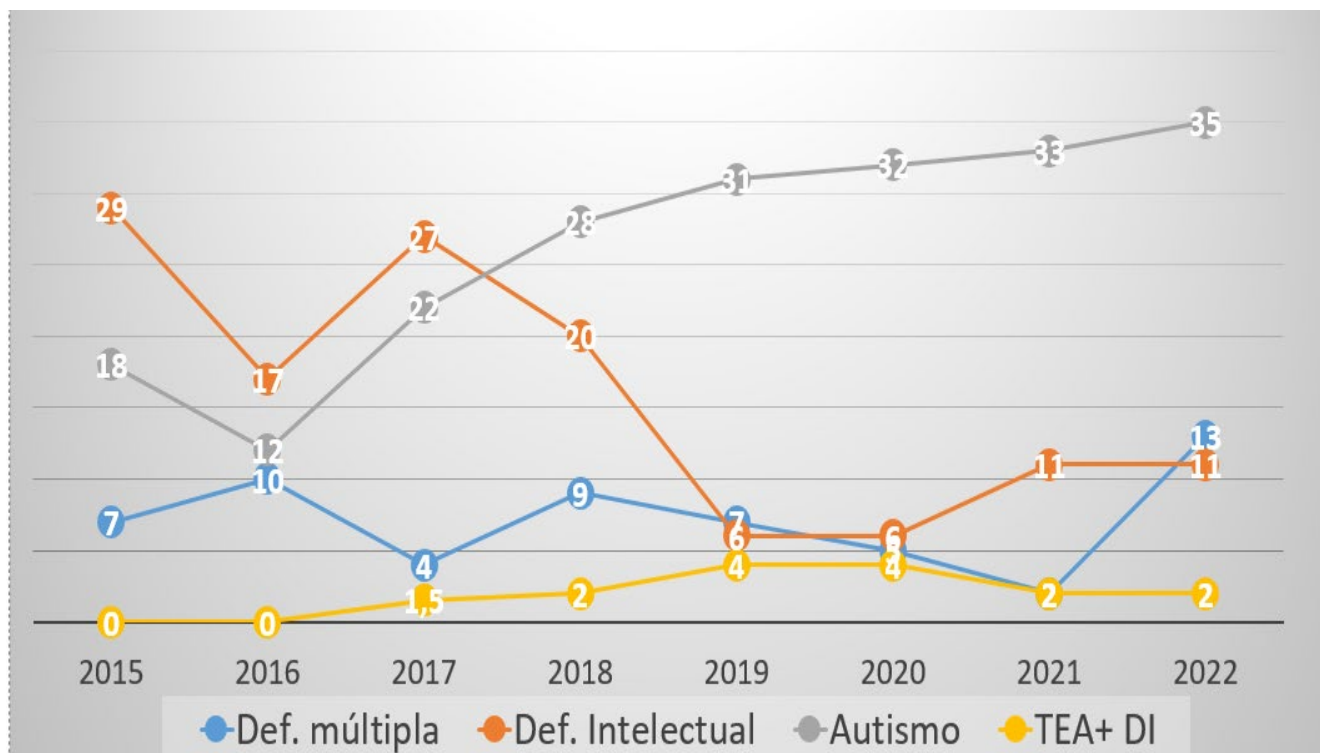
A definição do diagnóstico ocorre após a realização das avaliações padronizadas validadas cientificamente e do estudo de caso por toda a equipe multidisciplinar. Em 2022, foram detectados os seguintes diagnósticos:

Tabela 10 – Relação do total de Avaliações por Diagnósticos

Ano	DI	TEA	DI e TEA
2021	5 (17%)	3 (10%)	2 (7%)
2022	5 (24%)	5 (24%)	2(10%)
Ano	DI e Transtorno Mental	Def. Múltipla: Intelectual e Auditiva	Def. Múltipla: Intelectual e Visual
2021	1(3%)	2(7%)	0 (0%)
2022	1(5%)	1(5%)	0 (0%)

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Em um estudo comparativo da incidência do diagnóstico de deficiências, de usuários que ingressam no CER III APAE Pará de Minas, nota-se o aumento do Transtorno do Espectro do Autismo, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 6 – Incidência dos Diagnósticos da Reabilitação Intelectual de 2015 a 2022

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

d) Indicações da Equipe Multiprofissional

No estudo de caso, após a definição do diagnóstico, a equipe discute as indicações dos atendimentos de saúde, bem como as necessidades escolares, atividades laborais ou assistenciais. As indicações são propostas com a finalidade de desenvolver habilidades para a funcionalidade do indivíduo, sociabilidade, inclusão social, autonomia e desenvolvimento global. As indicações estão mensuradas conforme Tabela 11:

Tabela 11 – Indicações de Serviço Diagnóstico acima de 7 anos

CER III	ESCOLA ESPECIAL	ESCOLA COMUM	ASSISTÊNCIA SOCIAL	COMUNIDADE SOCIAL
17	7	13	3	4

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

1.2.3 Processo da Avaliação Diagnóstica**a) Neonato de Risco:**

O acompanhamento do Neonato de Risco compreende o período de 0 a 24 meses de idade em que o neonato, ainda sem diagnóstico, apresenta-se susceptível ao desenvolvimento de deficiência. As crianças serão acompanhadas de forma profilática e terapêutica, fortalecendo as ações preventivas e de promoção à saúde. O acompanhamento do NR deverá acontecer periodicamente nos seguintes meses: logo após a alta hospitalar ou no 1º mês de vida, 4º mês, 6º mês, 9º mês, 12º mês, 15º mês, 18º mês, 21º mês e no 24º mês. Se o diagnóstico clínico for definido em qualquer período do acompanhamento do NR, o usuário deve ser incluído nos moldes de intervenção precoce, descritos na Deliberação CIB-SUS/MG nº 1403 de 19 de março de 2013. Se, durante o acompanhamento do NR, não for detectado comprometimento ou o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, o neonato deverá receber alta do acompanhamento e continuará recebendo monitoramento dos serviços da Atenção Primária.

Segue o quantitativo de Neonatos acompanhados no CER III APAE de Pará de Minas no ano de 2022:

Tabela 12 – Quantitativos dos acompanhamentos de Neonatos de Risco

Modalidade	Nº atendimentos	Nº de Usuários	Média de atendimentos no ano
Presencial	1.035	92	11,25
Teleconsulta	20	8	2,5

Fonte: Prontuário eletrônico CER III APAE Pará de Minas.

b) Programa de Intervenção Precoce Avançado - PIPA

O PIPA é um programa de âmbito estadual, regulamentado pela DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 1.404 e RESOLUÇÃO SES/MG Nº 3.685 DE 19 DE MARÇO DE 2013 para os Serviços Especializados de Reabilitação em Deficiência Intelectual (SERDI) e para o Centro Especializado em Reabilitação (CER) que possua atendimento de reabilitação em deficiência intelectual para o público de 0 a 6 anos de idade.

Na Intervenção Precoce I – 0 a 3 anos: o trabalho é realizado de acordo com o modelo transdisciplinar, que implica na intervenção ao nível do desenvolvimento global das crianças que se encontram em risco de ter o seu percurso afetado. Esta perspectiva global do desenvolvimento exige que o ponto de referência para os cuidados terapêuticos e educativos seja sempre a pessoa encarada como um todo. A multiplicidade de profissionais e de saberes não podem implicar o retalhamento da individualidade da criança ou a segmentação das suas necessidades. A abordagem transdisciplinar permite ultrapassar as limitações de cada formação disciplinar específica e ir ao encontro desta criança complexa,

mas única, e do seu contexto. Nesta proposta, o técnico referência estabelece uma parceria e envolvimento com família, e se torna um facilitador para transformar experiências diárias, vivenciadas entre pais e filhos, em oportunidades de aprendizagem enriquecedoras e de estímulos. Os pais e familiares podem fortalecer a convivência com as crianças, proporcionando uma continuidade do tratamento à medida que utiliza as estratégias de estimulação em casa. Os pais também têm a oportunidade de ensinar competências ou comportamentos para as crianças em casa, quando são vivenciados em diversos contextos. Portanto, o trabalho transdisciplinar, no âmbito da Intervenção Precoce, concretiza os domínios da detecção, avaliação, intervenção e desenvolvimento das crianças. Seguindo estes princípios, as crianças recebem atendimentos individuais onde cada profissional que os atendem não devem ficar restritos a alcançar metas restritas à sua área da graduação e sim, buscar estimular a criança como um todo, observando todo processo de desenvolvimento infantil. Também são ofertadas propostas de intervenção intensiva, onde o ganho/aquisição de habilidades da criança é notório e dentro de um curto espaço de tempo, além de propiciar maior engajamento da família no tratamento da criança.

Na Intervenção Precoce II – 4 a 6 anos: as crianças recebem atendimentos individuais ou em grupos nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, psicopedagogia e estimulação visual, de acordo com sua necessidade, além disso, os familiares são apoiados pela psicóloga mediante situações de fragilidades, para treinamento de pais e orientações de manejo de comportamento. Os atendimentos em grupo podem ser somente com profissional de uma especialidade ou com dois profissionais de especialidades distintas, tornando a intervenção mais ampla e rica em saberes e possibilidades de ganhos terapêuticos.

A família, desde o momento que se inicia o processo de estimulação no PIPA, recebe o apoio da psicóloga e da assistente social no grupo ministrado por elas e intitulado Grupo de Orientação e Apoio aos Familiares do PIPA.

Tabela 13 – Usuários Atendidos no PIPA por Faixa Etária em 2022

Faixa etária	Nº Usuários	Nº Atendimentos	Média Atendimento
0 a 3 anos	143	4.621	32,3
4 a 6 anos	147	7.809	53,12

Fonte: BI / Prontuário eletrônico CER III APAE Pará de Minas.

DENTRE OS PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO DESENVOLVIDAS NO PIPA PODEMOS DESTACAR NO ANO DE 2022:

➤ Práticas de Agentes de Estimulação Intensiva

A APAE de Pará de Minas é parceira da Faculdade de Pará de Minas (FAPAM) e atua como campo de estágio supervisionado para os alunos de psicologia desta instituição. A cada semestre é desenvolvida uma prática diferente, conforme o percurso acadêmico, a proposta pedagógica da disciplina e carga horário necessário. Em conversa com os alunos e perceptores é estabelecida a prática de estágio e a área de atuação.

No 1º semestre de 2022 foi realizada a prática de Agentes de Estimulação Intensiva, no qual os estagiários realizaram uma intervenção de forma intensiva, no contexto domiciliar, a crianças vinculadas a Reabilitação Intelectual/TEA do Centro Especializado em Reabilitação da APAE de Pará de Minas. Para essa proposta duas estagiárias, cursando o 9º período de psicologia demonstraram interesse e executaram a prática. Cada estagiária ficou responsável por um usuário.

A proposta de estágio aconteceu no período 01/04/2022 a 06/06/2022. Foram realizadas 90h de prática de estágio, distribuídas em: reunião de integração e alinhamento da proposta; acompanhamento de profissionais psicólogas na atuação em reabilitação; participação na capacitação “Treinamento Introdutório de Agentes de Estimulação Intensiva”; acompanhamento semanal do atendimento do usuário com a profissional de referência do caso; acompanhamento do usuário em domicílio com duração de 1h30m por dia, três vezes na semana; análise e marcação do vídeo e relatório de evolução do caso; supervisão clínica com o profissional de referência do caso.

No dia 01/04/2022 aconteceu uma reunião com as duas estagiárias, a perceptora e a coordenadora da Reabilitação Intelectual para definição da proposta.

Durante o período 06/04/2022 a 20/04/2022 as estagiárias tiveram a oportunidade de acompanhar as psicólogas da instituição durante os atendimentos clínicos e grupais, com o objetivo de observação e análise. Para concretização da proposta a APAE de Pará de Minas custeou a capacitação “Treinamento Introdutório de Agentes de Estimulação Intensiva” para os profissionais de referência do CERIII APAE de Pará de Minas, estagiários e alunos de psicologia da FAPAM. A capacitação aconteceu no período de 20/04/2022 a 11/05/2022 conforme o calendário abaixo:

Tabela 14 – Cronograma do Treinamento Introdutório de Agentes de Estimulação Intensiva

Horário	Temas Abordados
Dia 20/04, de 14:00 às 17:00	Hora de preparar-se para ser um bom Agente de Estimulação Intensiva
Dia 27/04, de 14:00 às 17:00	Hora de conhecer a criança e de colocar a mão na massa
Dia 04/05, de 14:00 às 17:00	Hora de observar a sua atuação
Dia 11/05, de 14:00 às 17:00	Hora de aprimorar a sua atuação

Fonte: Proposta de treinamento da capacitação - Empresa Link.

O treinamento teve como objetivo capacitar os estagiários na prática da intervenção como assistentes terapêuticos de forma intensiva no contexto domiciliar, com apoio a crianças com atrasos de desenvolvimento, suspeita e diagnóstico de TEA conforme a Metodologia e nos Processos Link. O curso foi ministrado pela psicóloga Aline Abreu de Andrade da empresa Link/BH, no formato online com carga horária total de 12horas/aula distribuídas em 4 dias.

Antes de iniciar a prática de Agente de Estimulação Intensiva, foram selecionados dos usuários da Reabilitação Intelectual do CERIII de Pará de Minas, sendo que um tinha o diagnóstico “criança com Transtorno do Espectro Autista, com desempenho aquém ao esperado para a idade, nas áreas de comunicação, competências sociais, cognição, jogo, comportamento e independência pessoal. e que recebia atendimento da Terapeuta Ocupacional, e o outro com diagnóstico de: “criança com desempenho adequado nas áreas Cognitiva e Motora e abaixo do esperado nas áreas da Linguagem e Comportamental, com sinais e sintomas sugestivos do Transtorno do Espectro Autista - TEA” que recebia o atendimento da Psicologia. As profissionais de referência aplicaram o *Check List* do Modelo Denver de Intervenção, e conforme protocolo estabeleceram as metas a serem alcançadas com cada criança.

Houve uma reunião em domicílio com a profissional de referência, estagiária e família para alinhamento da proposta de assinatura do termo de compromisso e responsabilidade. As famílias estiveram cientes e de acordo com o formato de intervenção, bem como, o tempo de execução.

As estagiárias de psicologia acompanharam semanalmente os atendimentos clínicos dos usuários, alinharam com a profissional de referência quais as metas a serem alcançadas, assim como tiveram supervisão semanal sobre as intervenções.

O acompanhamento do usuário em domicílio teve como metodologia, a duração diária de 1h30m, três vezes semanais. Foi necessário o registro através de filmagens dos atendimentos realizados e elaboração de checklist dos avanços alcançados. Após os atendimentos era responsabilidade da estagiária rever as filmagens realizando a análise, marcação das metas alcançadas, marcação de ponto de dúvidas e elaboração do relatório de evolução para ser discutido no momento da supervisão do caso.

Ao finalizar a proposta houve novamente uma reunião com as profissionais de referências, estagiárias e famílias para fechamento da proposta de intervenção, levantamento das metas alcançadas, as metas ainda a serem desenvolvidas e *feedback* da execução da proposta.

➤ **Aplicação do Protocolo Preaut (Olliac)**

Esse instrumento direciona os profissionais em seus atendimentos e auxiliam na identificação precoce de possíveis sinais de risco psíquico em crianças entre quatro meses e três anos, um destes protocolos é o Protocolo PREAUT, validado em 2017 por Olliac et al.

O PREAUT foi desenvolvido na França e tinha como finalidade avaliar sinais que podem levar ao autismo no primeiro ano de vida, podendo desta forma encaminhar para profissionais capacitados para intervir adequadamente. O protocolo foi desenvolvido a partir da hipótese de Marie Christine Laznik, através de observações de filmes caseiros familiares de bebês que foram posteriormente diagnosticados com autismo. Laznik (1998) levantou a hipótese de que os bebês em risco para TEA podem apresentar um déficit na interação com o outro.

Os itens foram formulados para refletir a falta de iniciativa social; quanto mais uma criança estiver ativamente envolvida durante uma interação, maior será sua pontuação. O protocolo pode ser aplicado por qualquer profissional da saúde que tenha sido capacitado. É observado durante a aplicação o comportamento do bebê e como ele interage com seu cuidador principal, não apenas quando é solicitado, mas também quando ninguém o envolve diretamente. Considerando a complexidade do TEA e suas repercussões para a criança e sua família e seguindo a tendência mundial de busca por avaliar sinais desse transtorno para tratá-lo, é relevante investigar se bebês atendidos em serviços de reabilitação possuem sinais de risco do TEA.

Em novembro de 2019, o CER III ofereceu à equipe técnica a capacitação para identificação e intervenção para o acompanhamento de bebês com sinais de risco do TEA. Vinte e três profissionais de saúde foram capacitados, entre psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos e psicopedagogos; e eles mantêm supervisão quinzenal com a psicanalista responsável pela capacitação. Com isso, em 2020 a instituição iniciou a prática de aplicação desse instrumento nos bebês atendidos, visando investigar a presença de sinais de risco do TEA nessa população e intervir quando necessário. Em 2021, foi identificado 1 bebê com sinais de risco psíquico que se encontra em intervenção. Em 2022 foram aplicados em 20 crianças e não houve identificação de sinais de risco em nenhuma criança.

Em novembro de 2019, o CER III ofereceu à equipe técnica a capacitação para identificação e intervenção para o acompanhamento de bebês com sinais de risco do TEA. Vinte e três profissionais de saúde foram capacitados, entre psicólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, enfermeiros, fonoaudiólogos e psicopedagogos; e eles mantêm supervisão quinzenal com a psicanalista responsável pela capacitação. Com isso, em 2020 a instituição iniciou a prática de aplicação desse instrumento nos bebês atendidos, visando investigar a presença de sinais de risco do TEA nessa população e intervir quando necessário. Em 2021, foi identificado 1 bebê com sinais de risco psíquico que se encontra em intervenção. Em 2022 foram aplicados em 20 crianças e não houve identificação de sinais de risco em nenhuma criança.

1.3 Reabilitação Física

Considera-se deficiência física a alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, neurológica e/ou sensorial, apresentando-se sob a forma de plegias, paresias, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzem dificuldades para o desempenho de funções (Decreto nº 5.296/04, art. 5º § 1º, I, “a”, c/c Decreto nº 3.298/99, art. 4º, I).

O usuário encaminhado pela Junta Reguladora passa por um processo de triagem no CER III, que tem como objetivo identificar os usuários elegíveis para habilitação/ reabilitação, considerando os critérios definidos em consonância com a Junta Reguladora - usuários com demandas neurológicas, amputações e algumas fraturas e com sequelas de COVID-19 - são avaliados e encaminhados para iniciarem os atendimentos. O objetivo da Reabilitação Física é habilitar e/ou reabilitar a pessoa com deficiência temporária e/ou permanente e desenvolver habilidades, capacidades e funcionalidades, respeitando as peculiaridades do usuário e suas necessidades de saúde.

Tabela 15 – Dados quantitativos de usuários avaliados na Reabilitação Física

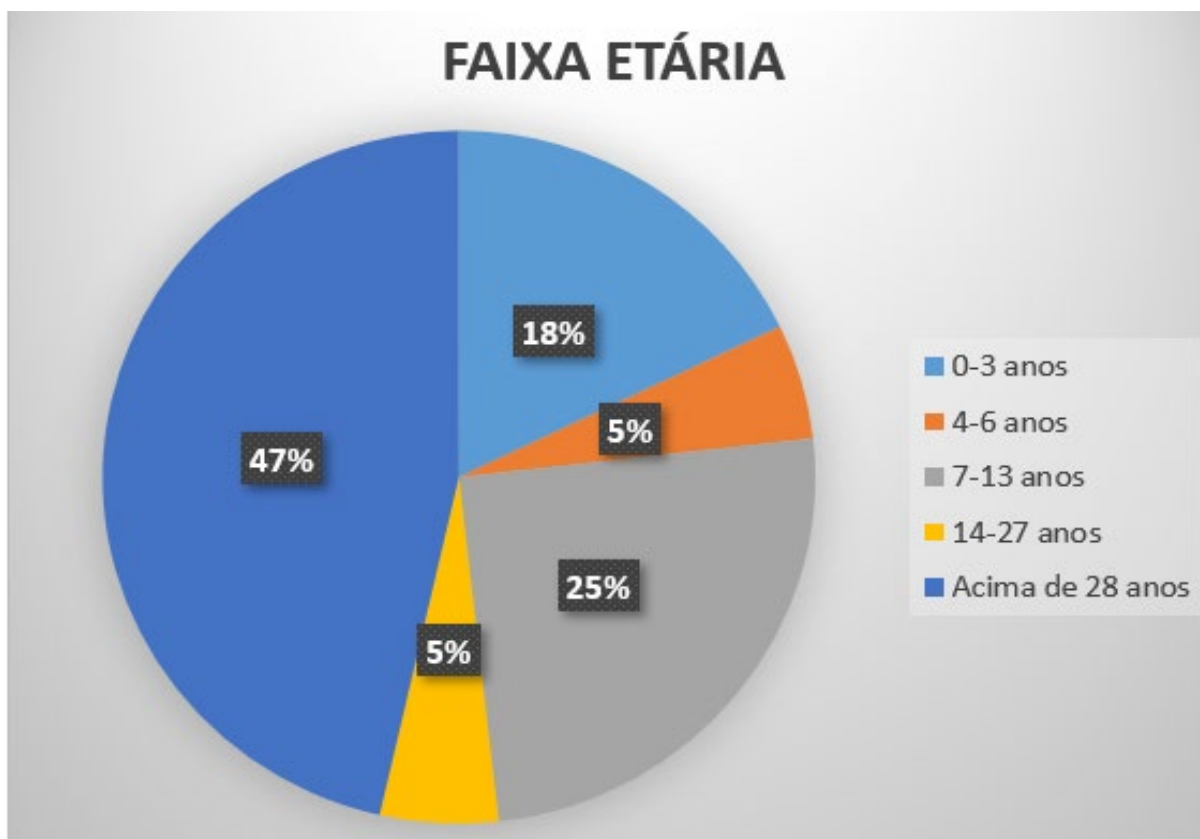
TRIAGEM	2022
Avaliação multiprofissional	65

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Em 2022, foram avaliados 65 usuários, não havendo prevalência por sexo (50%) e com maior acometimento da faixa etária acima de 28 anos (78%), conforme gráficos a seguir.

Gráfico 7 – Prevalência por sexo na avaliação da Reabilitação Física 2022

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Gráfico 8 – Prevalência por faixa etária na avaliação da Reabilitação Física

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Tabela 16 – Levantamento das Patologias presentes na Triagem da Reabilitação Física do CER III APAE Pará de Minas em 2022.

DIAGNÓSTICO	Nº USUÁRIOS	PERCENTUAL
ADNPM	1	2%
Alteração no padrão Marcha	1	2%
Alzheimer	3	5%
Amputação	6	9%
Ataxia Cerebelar	1	2%
AVE	33	51%
Demência e artroplastia de quadril	1	2%
Distonia Generalizada	1	2%
Distrofia Muscular de Cinturas	1	2%
ELA	2	3%
Fratura em MSE	1	2%
Miastenia Gravis (?)	1	2%
Mielomeningocele/Hidrocefalia	2	3%
Paraparesia	2	3%
PBO	2	3%
PC do tipo hemiparesia espástica	1	2%
Sequelas Pós Covid	1	2%
TCE + Paralisia Facial	1	2%
TDAH? TEA?	1	2%
Torcicolo Congênito?	1	2%
TRM	1	2%
TRM + TCE	1	2%
TOTAL	65	100%

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Os Acidentes Vascular Encefálicos e amputações correspondem a 60% dos diagnósticos dos usuários avaliados. Houve um aumento de 18% dos usuários com sequelas de AVE, em relação ao ano anterior.

Tabela 17 – Diagnósticos de maior incidência na Reabilitação Física.

PATOLOGIAS	2021	2022
AVE	33,4%	51%
Amputações	11%	9%

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022.

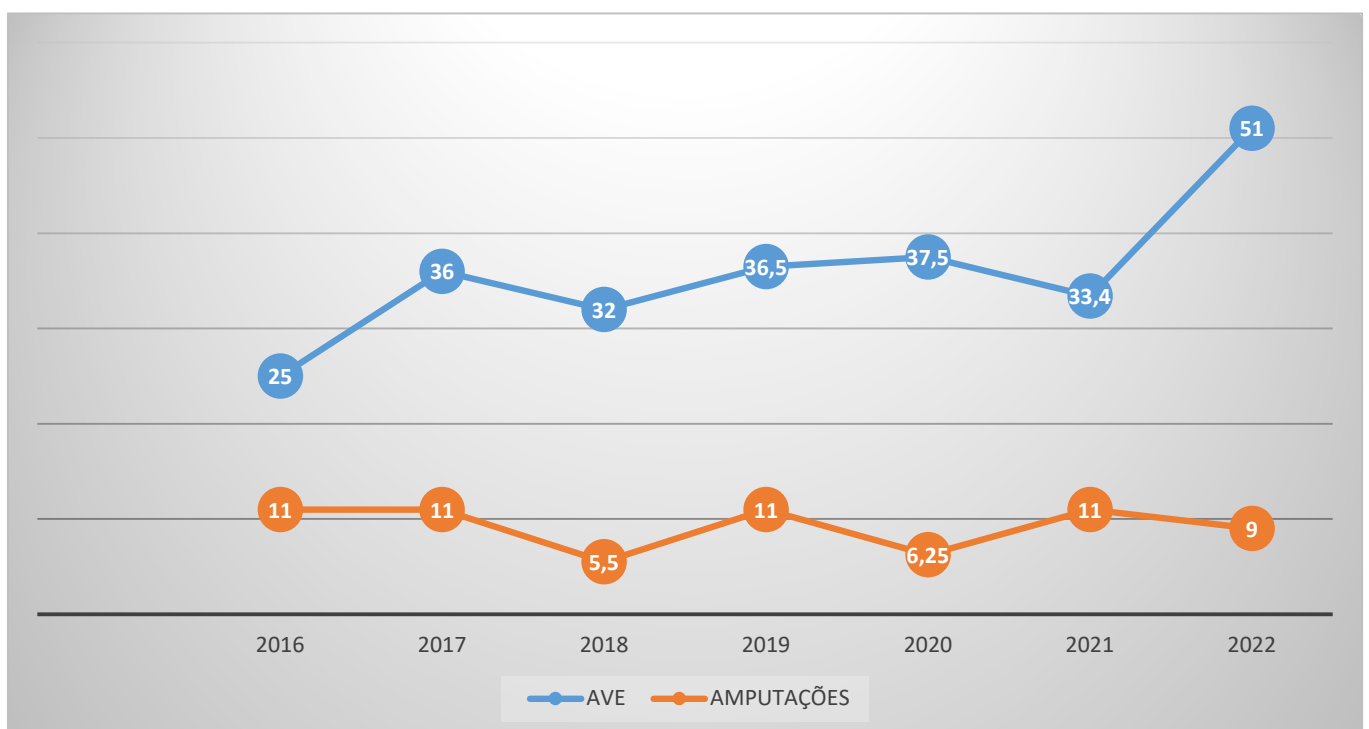
De acordo com a etiologia do AVE há a predominância do tipo Isquêmico:

Tabela 18 – Taxa da incidência do tipo de AVE**

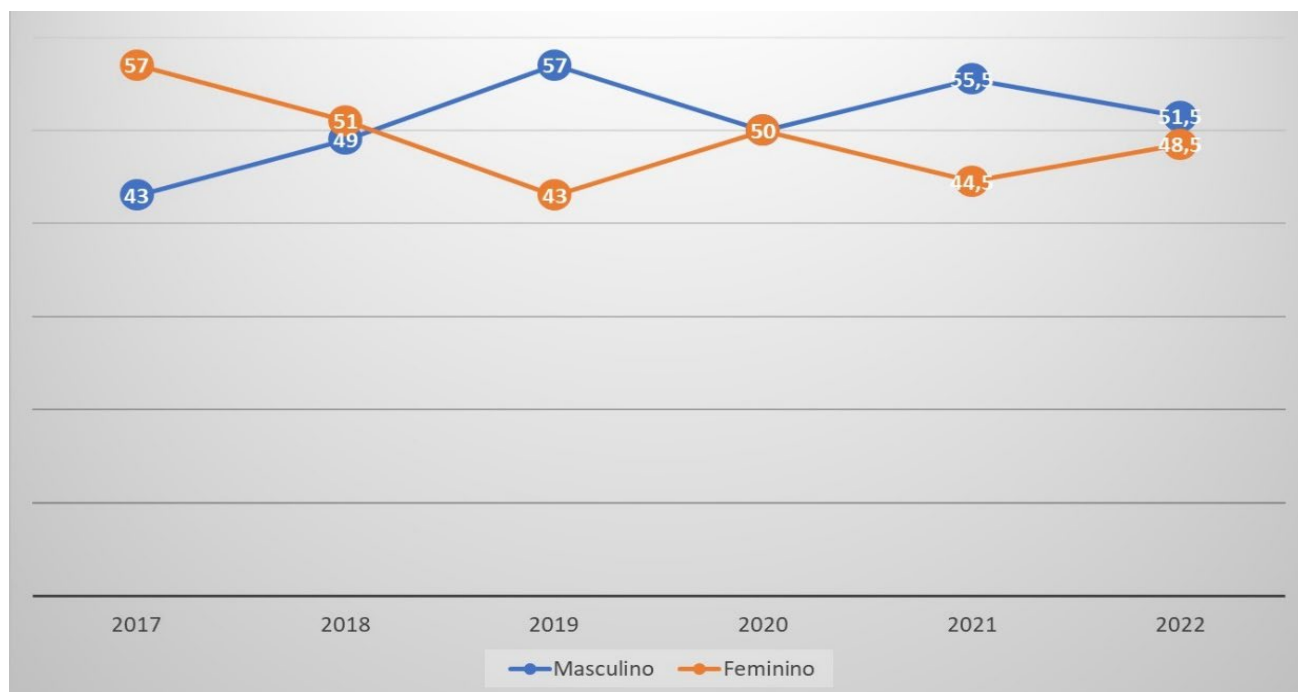
Tipo de AVE	Número	% AVE
AVE causa não informada	15	45%
AVE Hemorrágico	3	10%
AVE isquêmico	15	45%

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

O levantamento das incidências dos principais diagnósticos encontrados na triagem da reabilitação física ao longo dos anos, mostram um aumento de 17,6% em relação ao AVE.

Gráfico 19 – Comparativo da incidência de AVE e Amputações nos anos de 2016 a 2022

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Gráfico 10 – Comparativo da incidência de AVE anos de 2017 a 2021 por sexo

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Em 2022, foram atendidos na Reabilitação Física 787 pessoas distintas, totalizando em 14.479 atendimentos, com uma média de 335 usuários atendidos mensalmente.

Tabela 19 – Usuários atendidos na Reabilitação Física por faixa etária.

Faixa Etária/ Meses	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	Média Mensal
0 a 3	13	9	8	9	16	14	5	12	15	14	15	15	145	12
4 a 6	6	8	3	6	10	5	6	12	13	16	15	15	115	10
7 a 13	18	25	25	20	30	29	19	25	19	20	20	27	277	23
14 a 27	27	38	37	25	35	30	25	30	30	23	21	31	352	29
Acima 28	218	280	271	245	281	260	230	291	246	251	266	296	3.135	261
Total	282	360	344	305	372	338	285	370	323	324	337	384	4024	335

Fonte: Autodeclaratório e Planilha CER III APAE Pará de Minas 2022

1.3.1 Oficina Ortopédica

Foram agendados pela Junta Reguladora 613 usuários, compareceram ao acolhimento da Oficina Ortopédica 589 usuários.

Tabela 20 – Usuários atendidos na Oficina Ortopédica

ANO	NÚMERO DE AGENDAMENTOS	NÚMERO DE ACOLHIMENTOS
2022	613	589

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Tabela 21 – Dispositivos dispensados e Recursos financeiros utilizados

Região de Saúde	RECURSO MAC	RECURSO FAEC	TOTAL
PARÁ DE MINAS	899 dispositivos R\$ 449.221,98	310 dispositivos R\$ 260.485,80	1.209 dispositivos R\$ 709.715,78
DIVINÓPOLIS	-	39 dispositivos R\$ 114.373,00	39 dispositivos R\$ 114.373,00

Fonte: Prontuário eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Tabela 22 – Número de usuários acolhidos por municípios da Região de Saúde de Pará de Minas

Município	Usuários com demanda de Cadeiras de rodas	Usuários com demanda de OPM's	Total de Usuários
Igaratinga	11	4	15
Nova Serrana	34	69	103
Pará de Minas	92	210	302
Pitangui	19	83	102
São José da Varginha	4	9	13
Leandro Ferreira	1	8	9
Conceição do Pará	5	8	13
Onça de Pitangui	2	5	7
Total	168	396	564

Fonte: Prontuário eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Tabela 23 – Dispositivos dispensados para Região de Saúde de Pará de Minas em 2022

Dispositivos	Quant.
Cadeira de rodas	125
Cadeira de rodas para banho	156
Cadeira de rodas Motorizada	45
Adaptações	111
Almofadas	77
Mesas de atividades	15
Próteses mamária	0
<u>OPM's</u>	612

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Tabela 24 – Dispositivos dispensados para Região de Saúde de Divinópolis

Município	Cadeiras de rodas	Usuários	Total
Divinópolis	19	10	29
Itaúna	4	3	7
Lagoa da Prata	3	2	5
Santo Antônio do Monte	2	4	6
<u>Claúdio</u>	4	4	8
São Gonçalo do Pará	2	1	3
Arcos	1	1	2
Total	35	25	60

Fonte: Prontuário eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

1.3.2 Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada

O serviço de Ostomia no CER é classificado em Atenção às Pessoas Ostomizadas II e presta assistência especializada e de natureza interdisciplinar às pessoas com estoma objetivando sua reabilitação, incluindo a orientação para o autocuidado, prevenção, tratamento de complicações nas estomias, capacitação e fornecimento de equipamentos coletores e adjuvantes de proteção e segurança

Foi incorporado ao CER III APAE Pará de Minas em abril de 2017 e atende às pessoas ostomizadas da microrregião de saúde de Pará de Minas.

Em 2022, o serviço de ostomia teve cadastrados 106 usuários, um aumento de 11% em relação ao ano anterior, conforme detalhado por gênero e município de origem na tabela abaixo:

Tabela 25 – Comparativo de usuário ostomizado por cidade e gênero

CIDADE/SEXO	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Conceição do Pará	1	3	4
Igaratinga	1	2	3
Leandro Ferreira	0	1	1
Nova Serrana	20	13	33
Onça do Pitangui	1	1	2
Pará de Minas	25	26	51
Pitangui	4	5	9
São José da Varginha	1	2	3
TOTAL	53	53	106

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Tabela 26 – Comparativo de óbitos e reversões por gênero no período 2017 a 2022

STATUS	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
Ativo	53	53	106
Reversão	24	27	51
Óbito	33	31	64
Mudança de Cidade	3	7	10
Abandono/Desistência	1	2	3
TOTAL	114	120	234

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Tabela 27 – Número de bolsas e adjuvantes dispensados em 2022

Período	Quantidade
Janeiro a <u>Junho</u>	6431
Julho a <u>Dezembro</u>	8045
Total	14.476

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Tabela 28 – Principais causas das Ostomia de usuários cadastrados no SASPO até 2022

Causas	Quant.
Câncer	148
Obstrução intestinal	10
Agressão por arma de fogo (PAF)	9
Abdome Agudo	9
<u>Megacolon</u>	7
Volvo	6
Fistula	5
Colostomia	5
<u>Politraumatismo</u>	4
<u>Diverticulite Aguda</u>	4
Apendicite	4
Perfuração intestinal	3
Doença de <u>Hirschsprung</u>	2
Doença de <u>Crohn</u>	2
Bexiga <u>Neurogenica</u>	2
<u>valvula</u> de uretra posterior	1
<u>Retocolite Ulcerativa</u>	1
Prolapso retal	1
Lesão Cólon	1
Isquemia intestinal	1

<u>Ileostomia</u>	1
Extrofia Cloacal	1
<u>Doença Diverticular Colônica</u>	1
Deslocamento de placenta/ prematuro	1
<u>Corpo Estranho/ lesão de colon descendente ileostomia</u>	1
<u>Complicações pós parto</u>	1
Ânus imperfurado	1
Anomalia anorretal com fistula perineal	1
<u>Suspeita de Doença de Hirschsprung</u>	1
TOTAL	234

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

a) Capacitações para as Pessoas Ostomizadas

Ocorreram capacitações e confraternização, para abordar temas de interesse das Pessoas com estomas, como orientações para cuidados com estomas, autocuidado e compartilhando vivências.

Imagem 2 – Foto da Confraternização de Natal da Pessoa Ostomizada



Fonte: Registro profissionais responsáveis pelo serviço da pessoa ostomizada

1.4 Reabilitação Visual

A APAE de Pará de Minas foi habilitada na modalidade Visual em **27 de setembro de 2018, através de Portaria Nº 2.659**, com um impacto de abrangência assistencial a 55 municípios do estado de Minas Gerais.

O serviço de Reabilitação Visual é destinado ao público de todas as faixas etárias que apresente cegueira ou baixa visão. O acompanhamento do paciente deve ser realizado de acordo com as dificuldades funcionais e características de progressão da doença ocular de base. De acordo com a OMS, em termos funcionais, “a pessoa com baixa visão é aquela que apresenta, após tratamentos e/ou correção óptica, diminuição de sua função visual e tem valores de acuidade visual menor do que 0,3 a percepção de luz ou um campo visual menor do que 10 graus de seu ponto de fixação; porém usa ou é potencialmente capaz de usar a visão para o planejamento e/ou execução de uma tarefa”.

O processo de reabilitação no CER III APAE Pará de Minas contempla:

1.4.1 Avaliação multiprofissional de deficiência visual

A avaliação é realizada por equipe multiprofissional, composta por médico oftalmologista e profissionais da área de reabilitação, com a finalidade de estudar o impacto e repercussões da deficiência visual no desenvolvimento global do indivíduo e na sua funcionalidade. A avaliação consiste no uso de um protocolo que possibilita a observação e análise das respostas frente a estímulos em atividades do cotidiano para dimensionar o grau da perda visual e a elaboração de um Projeto Terapêutico Individual que será desenvolvido por meio do trabalho interdisciplinar junto a pessoa com deficiência visual e sua família.

1.4.2 Atendimento / acompanhamento em reabilitação visual

Consiste no atendimento multiprofissional para o desenvolvimento de habilidades, de acordo com o ciclo de vida como: estimulação precoce para favorecer o desenvolvimento global da criança; execução de atividades de vida autônoma; orientações à família; orientações à escola; orientações para atividades de vida profissional, ensino da leitura e escrita braile. Em 2022, foram realizados 2.329 atendimentos presenciais e 240 atendimentos em tele reabilitação.



Imagem 3 – Registros de atendimentos presenciais

Fonte: Registros de atendimentos presenciais realizados por técnico de habilitação/reabilitação visual.

Imagem 4 – Cozinha Acessível – Atividade presencial em grupo

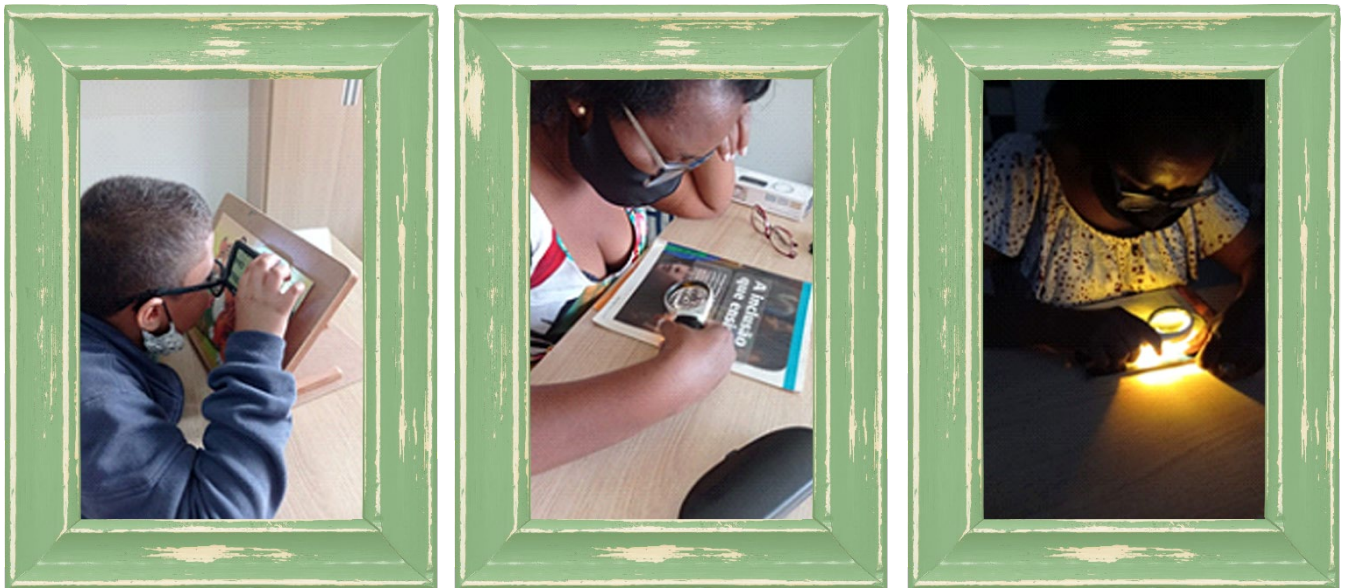


Fonte: registro de proposta de atividade em grupo realizado pela TO e nutricionista

1.4.3 Orientações para uso funcional do auxílio óptico (treinamento)

Após a indicação do auxílio óptico pelo médico oftalmologista, a orientação e treinamento do usuário é crucial para que haja eficiência na realização de atividades de sua rotina diária e consequente aceitação dos recursos como coadjuvantes no processo de sua reabilitação visual.

Imagem 7 – Foto dos Atendimentos de Reabilitação Visual para uso de auxílio óptico.



Fonte: Registros de atendimentos realizado pela Pedagoga.

1.4.4 Programa de Orientação e Mobilidade

A orientação é a capacidade de perceber o ambiente e a mobilidade é a capacidade de movimentação. A orientação para a pessoa com deficiência visual é o aprendizado no uso dos sentidos (audição, tato, cinestesia, olfato e visão residual) para obtenção de informações do ambiente. A mobilidade é o aprendizado para controle dos movimentos de forma organizada e eficaz. São ensinadas as técnicas de orientação e mobilidade com a ajuda do guia vidente, técnicas de autoproteção e com o emprego da bengala.

O objetivo é propiciar condições para que o deficiente visual possa desenvolver sua capacidade de se orientar e se movimentar com autonomia, independência, segurança, eficiência e adequação; de acordo com o seu potencial biopsicossocial, nas mais variadas situações e ambientes, utilizando-se para isto de técnicas específicas adquiridas através da aprendizagem e aplicação em vivências contextualizadas, colaborando conseqüentemente para sua real integração na sociedade.

Imagem 8 – Foto da Orientação e Treino de Mobilidade da Reabilitação Visual.



Fonte: Registros de atendimentos realizado pela Técnica em Orientação e Mobilidade.

1.4.5 OPMs Oftalmológicas

Em muitos casos, o processo completo de reabilitação do indivíduo passa pelo uso de lupas, sistemas telescópicos, bengalas, próteses oculares e outros acessórios. Com o início das atividades do Centro de Reabilitação - CER este passou a ser o órgão prescriptor e dispensador destes auxílios para 55 municípios da Região Macro Oeste de Minas Gerais.

A prótese ocular é um instrumento de reabilitação, atua não só na melhora da estética, mas também na aceitação pessoal e social do indivíduo. Sabe-se que a perda de um olho afeta o cotidiano da pessoa e interfere na sua autoestima, pode ocorrer por várias causas: traumas, tumores, complicações provenientes de outras doenças oculares e problemas congênitos. Em todos esses casos, a ausência do globo ou seu tamanho diminuído geram a atrofia da pálpebra e o olho afetado permanece cada vez mais fechado, ressaltando a diferença facial.

O uso da prótese ocular desempenha um papel importante na preservação da estética facial. Ela serve como um estímulo para que a musculatura da pálpebra seja utilizada, o piscar ocorra normalmente e a aparência seja semelhante ao do olho bom.

Imagem 9 – Foto comparativa do uso de OPM Oftalmológica.



Fonte: Registro da enfermeira

1.4.6 Dados quantitativos de Acolhimento Reabilitação Visual

A demanda de atendimento está abaixo da capacidade instalada, mesmo com a articulação junto à GRS e Secretarias Municipal e Estadual de Saúde em busca de divulgação dos serviços ofertados pelo CER III APAE de Pará de Minas. No entanto, em 2022, foram avaliados 56 novos usuários, correspondendo a um aumento de 40% da capacidade instalada de Avaliação na Reabilitação Visual conforme descrito nos quadros a seguir:

Tabela 29 – Quantitativo dos usuários avaliados por equipe multiprofissional da Reabilitação Visual

TRIAGEM	2022
Capacidade Instalada	40
Acolhimentos	56 (140%)
Faltas	23%

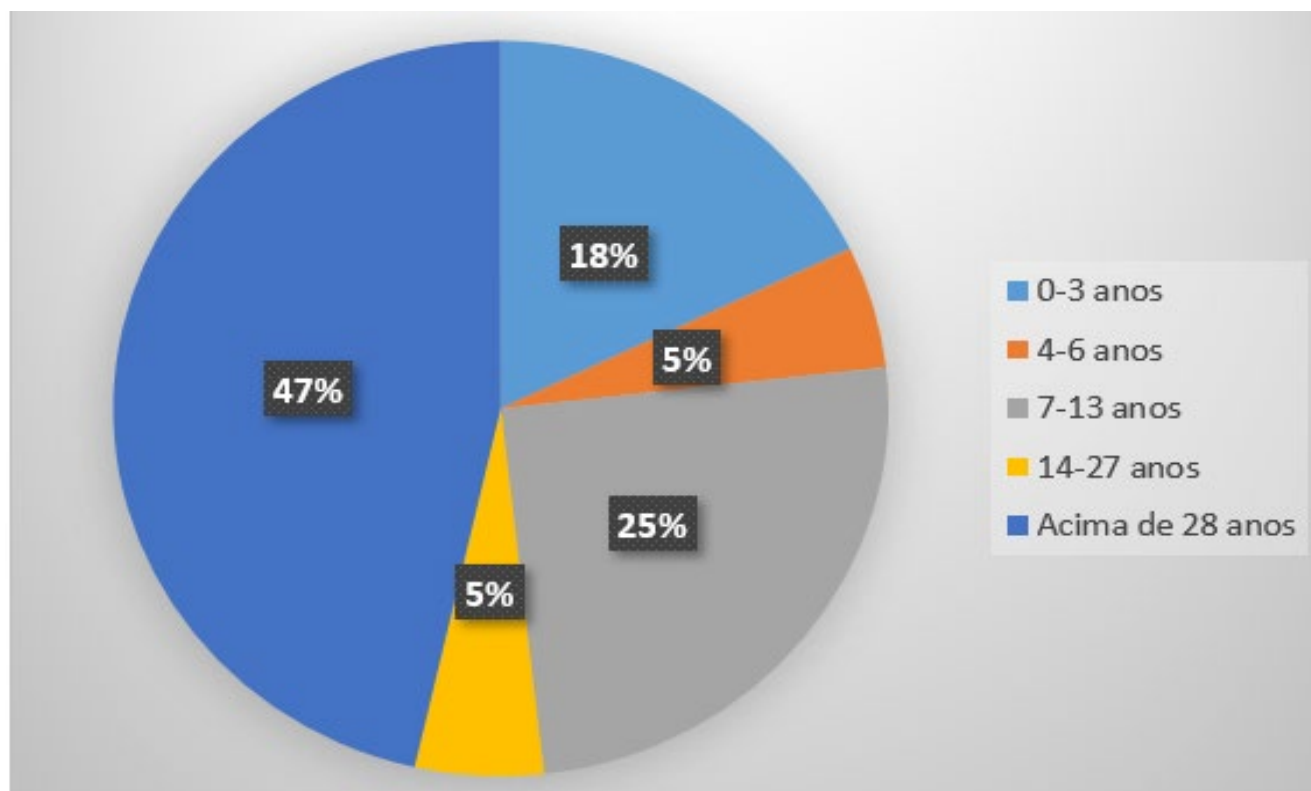
Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

OBS: Semanalmente é disponibilizada 01 vaga para agendamento de Avaliação Multiprofissional pela Junta Reguladora. No ano de 2022, foi utilizada 140% da capacidade instalada.

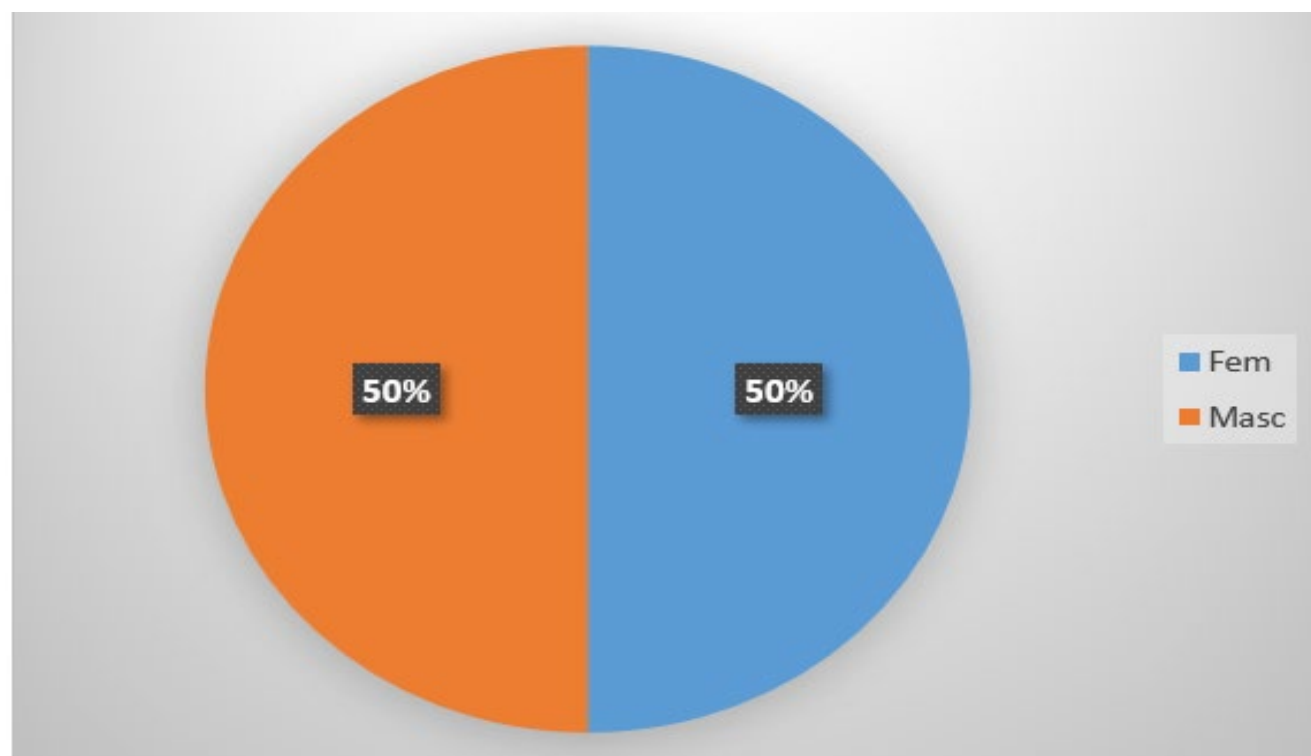
Tabela 30 – Comparativo dos usuários da Reabilitação Visual por Diagnóstico 2022

CID	Nº DE USUÁRIOS	INCIDÊNCIA
F71.0	1	2%
F83	6	11%
F840	2	4%
G82.4	1	2%
H54.0	4	7%
H54.1	2	4%
H54.2	29	52%
H54.4	10	18%
Q90	1	2%

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Gráfico 11 – Quantitativo dos usuários avaliados na Reabilitação Visual por faixa etária.

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Gráfico 12 – Comparativo dos usuários da Reabilitação Visual por gênero.

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas 2022

Tabela 31– Quantitativo das OPMs Oftalmológicas dispensadas em 2022 para a microrregião de Pará de Minas.

Município	Nº usuário	Dispositivos dispensados	Quant.	Valor unitário SUS (R\$)	Valor total SUS (R\$)	Total gasto (R\$)
Pará de Minas	14	Bengala	6	45,00	270,00	480,00
		Lupa manual com ou sem iluminação	5	100,00	500,00	2.076,00
		Sistemas telescópicos manual monocular com foco ajustável	1	200,00	200,00	528,00
		Prótese ocular	5	238,03	1.190,00	1.632,12
Nova Serrana	1	Bengala articulada	1	45,00	45,00	80,00
Onça de Pitangui	2	Bengala articulada	1	45,00	45,00	80,00
		Lupa manual com ou sem iluminação	1	100,00	100,00	422,00
		Sistemas telescópicos manual monocular com foco ajustável	1	200,00	200,00	528,00
São José da Varginha	1	Lupa manual com ou sem iluminação	1	100,00	100,00	422,00
TOTAL					2.650,00	6.248,12

MICRO DIFERENÇA: R\$3598,12

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas

Tabela 32 – Quantitativo das OPMs Oftalmológicas dispensadas em 2022 para a Macrorregião Oeste

Município	Nº usuário	Dispositivos dispensados	Quant.	Valor unitário SUS (R\$)	Valor total SUS (R\$)	Total gasto (R\$)
Carmo da Mata	1	Prótese ocular	1	238,03	238,03	680,00
Carmo do Cajuru	1	Prótese ocular	1	238,03	238,03	238,03
Divinópolis	3	Bengala articulada	3	45,00	135,00	240,00
	3	Lupa manual com ou sem iluminação	3	100,00	300,00	1.303,00
Itapeçerica	1	Prótese ocular	1	238,03	238,03	680,00
Itaúna	1	Lupa manual com ou sem iluminação	1	100,00	100,00	449,00
Lagoa da Prata	2	Prótese ocular	2	238,03	476,06	476,06
	1	Lupa manual com ou sem iluminação	1	100,00	100,00	449,00
Luz	1	Prótese ocular	1	238,03	238,03	680,00
Perdigão	1	Prótese ocular	1	238,03	238,03	238,03
Santo Antônio do Amparo	1	Lupa manual com ou sem iluminação	1	158,75	158,75	350,00
TOTAL					2.459,96	5.783,12

MACRO - DIFERENÇA: R\$3323,16

Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas 2022



Novos Serviços Ofertados

A Secretaria Municipal de Saúde de Pará de Minas, por meio de um Incentivo Municipal para Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, custeou novos serviços, afim de atender a demanda de um vazio assistencial. O contrato foi assinado em junho de 2021 e mantiveram os mesmos indicadores no ano de 2022. Os serviços se encontram elencados como indicadores na tabela 33.

Tabela 31– Quantitativo das OPMs Oftalmológicas dispensadas em 2022 para a microrregião de Pará de Minas.

Município	Nº usuário	Dispositivos dispensados	Quant.	Valor unitário SUS (R\$)	Valor total SUS (R\$)	Total gasto (R\$)
Pará de Minas	14	Bengala	6	45,00	270,00	480,00
		Lupa manual com ou sem iluminação	5	100,00	500,00	2.076,00
		Sistemas telescópicos manual monocular com foco ajustável	1	200,00	200,00	528,00
		Prótese ocular	5	238,03	1.190,00	1.632,12
Nova Serrana	1	Bengala articulada	1	45,00	45,00	80,00
Onça de Pitangui	2	Bengala articulada	1	45,00	45,00	80,00
		Lupa manual com ou sem iluminação	1	100,00	100,00	422,00
		Sistemas telescópicos manual monocular com foco ajustável	1	200,00	200,00	528,00
São José da Varginha	1	Lupa manual com ou sem iluminação	1	100,00	100,00	422,00
TOTAL					2.650,00	6.248,12

MICRO DIFERENÇA: R\$3598,12

Fonte: Prontuário Eletrônico e Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas



Novos Serviços Ofertados

A Secretaria Municipal de Saúde de Pará de Minas, por meio de um Incentivo Municipal para Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência, custeou novos serviços, afim de atender a demanda de um vazio assistencial. O contrato foi assinado em junho de 2021 e os serviços se encontram elencados como indicadores na tabela a seguir:

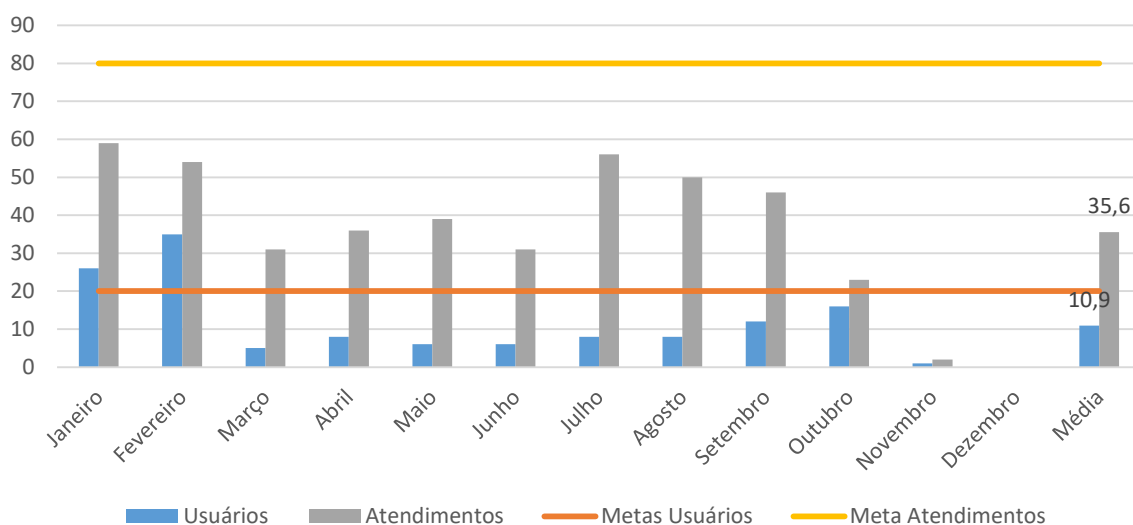
Tabela 33 – Indicadores e Metas do Incentivo Municipal

INDICADORES	META MENSAL		Atendimentos no CER média mês	
	Nº USUÁRIOS	Nº ATENDIMENTOS	Nº USUÁRIOS	Nº ATENDIMENTOS
Terapia Ocupacional na Educação Infantil Municipal	15	120	0	0
Fonoaudiologia(Reabilitação Auditiva)	20	80	10	35
Fonoaudiologia (Exames Auditivos)	-	60	-	55
Fonoaudiologia Especializada	15	120	36	87
Fisioterapia Respiratória	30	120	27	102
Fonoaudiologia PIPA	30	120	66	149
Terapia Ocupacional PIPA	30	120	4	9
Fisioterapia PIPA	30	120	25	50

Fonte: Contrato Incentivo Municipal

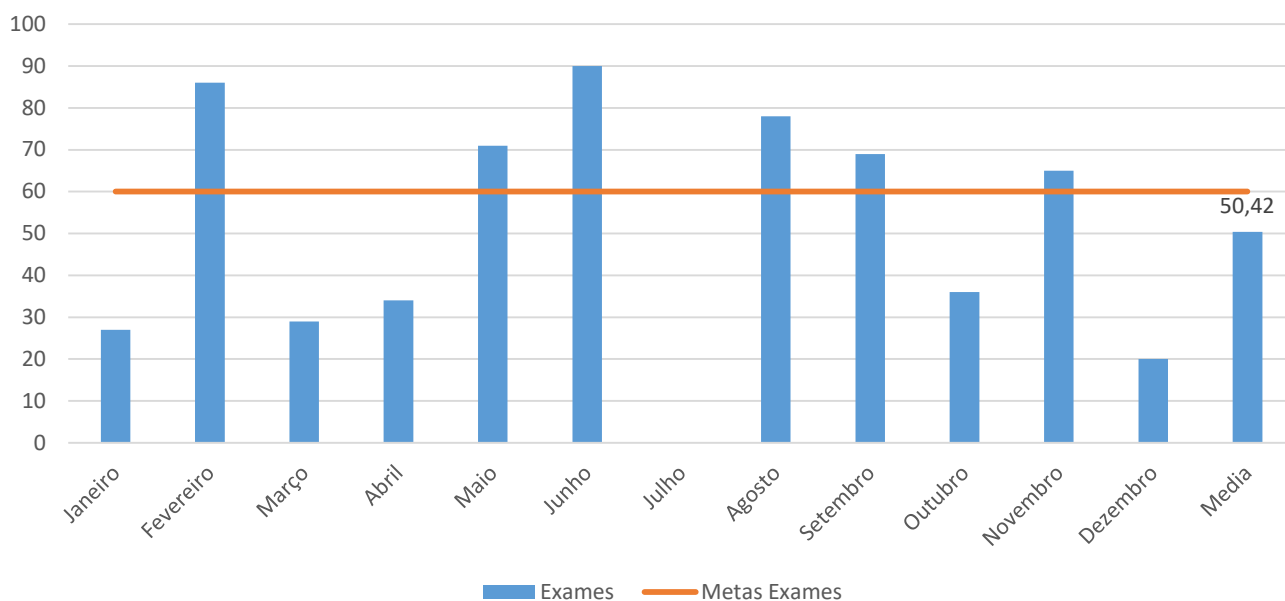
Devido à escassez de recursos humanos nas áreas de terapia ocupacional e fonoaudiologia, alguns indicadores estabelecidos não foram cumpridos, sendo partilhados com a Regulação para futura modificação dos indicadores.

Os exames audiológicos e fonoaudiologia auditiva não tiveram sua capacidade instalada preenchida pelo município. Foram realizados 605 exames auditivos no ano 2022, correspondendo a 84% da meta pactuada. Os gráficos a seguir apresentam a média de atendimentos e exames realizados, respectivamente:

Gráfico 13 – Média mensal da fonoaudiologia na reabilitação auditiva

Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas

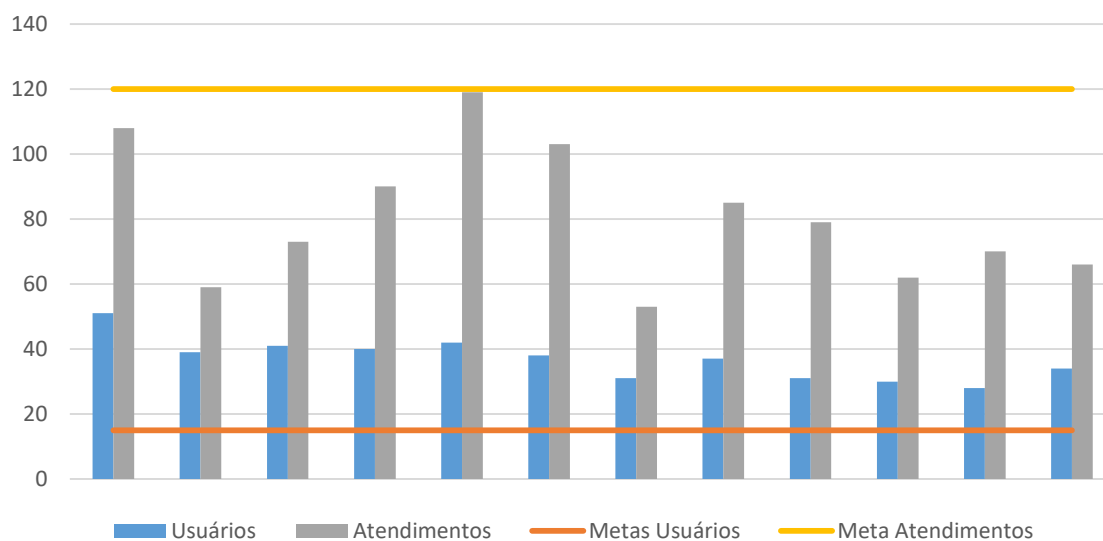
Gráfico 14 – Média mensal dos exames auditivos



Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas

O serviço de fonoaudiologia especializada atende a crianças com atraso de fala e linguagem sem diagnóstico de deficiência. Em acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, este serviço será absorvido pela rede, no entanto, se faz necessário a alta das crianças que estão em tratamento na Instituição. O número de usuários se encontra acima da média estabelecida devida a alta demanda. Seguem gráfico e tabela com demonstrativo deste serviço:

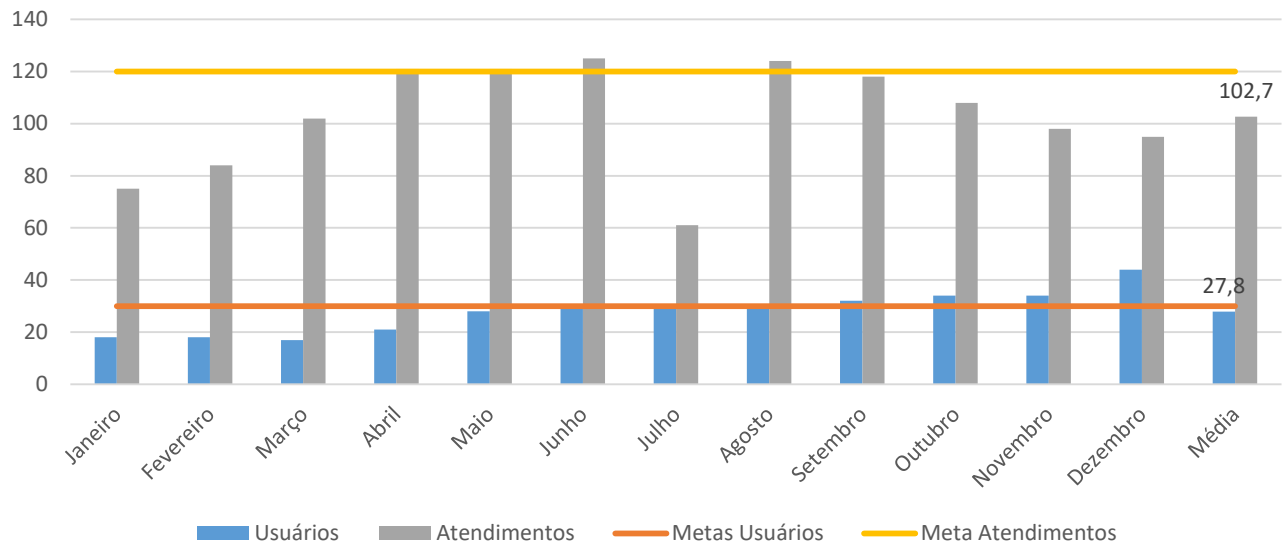
Gráfico 15 – Média mensal dos atendimentos e número de usuários da fonoaudiologia especializada



Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas

O Serviço de Fisioterapia respiratória foi implementado devido a sequelas pós COVID e à demanda de pacientes em fase aguda do município. A ausência de cumprimento de meta se deve a baixa demanda encaminhada para este serviço, como registrado no gráfico a seguir:

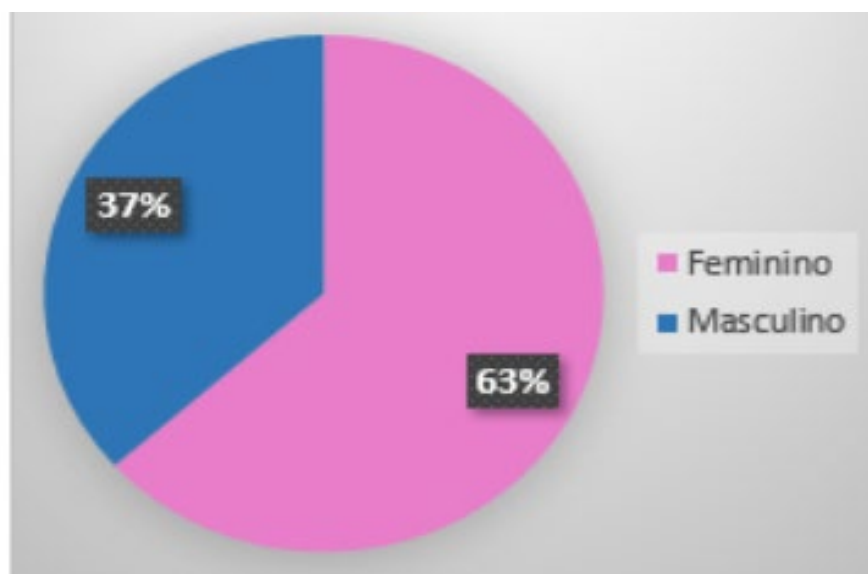
Gráfico 16 – Média mensal dos atendimentos e número de usuários da fisioterapia respiratória.



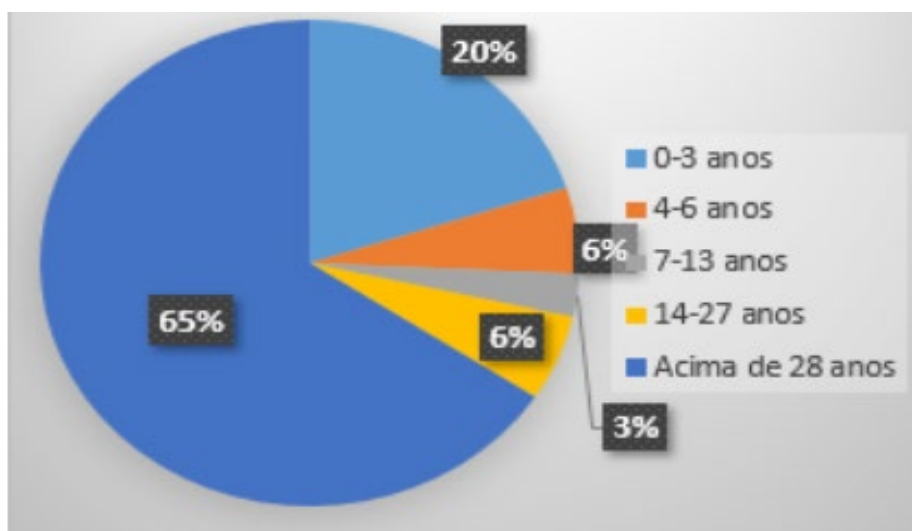
Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas

Em 2022 foram realizadas 41 avaliações e 10 altas. Os gráficos a seguir retratam o perfil do usuário da fisioterapia respiratória:

Gráfico 17 – Perfil do usuário de fisioterapia respiratória de acordo com sexo



Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas

Gráfico 18 – Perfil do usuário de fisioterapia respiratória de acordo com a faixa etária

Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas

Tabela 34 – Perfil do usuário de fisioterapia respiratória de acordo com diagnóstico

DIAGNÓSTICO	Nº USUÁRIOS	%
ASMA	4	10%
ATELECTASIA LAMINAR EM LID	1	2%
ATROFIA DE MÚLTIPLOS SISTEMAS - TIPO CEREBELAR	1	2%
BRONCOPNEUMONIA	2	5%
BRONQUIECTASIA POR POSSÍVEL DISCINESIA CILIAR	1	2%
BRONQUIOLITE	2	5%
CRISES SECRETIVAS	5	12%
DERRAME PLEURAL / ATELECTASIA	1	2%
DESCONFORTO RESPIRATÓRIO	3	7%
DOENÇA INTERSTICIAL	1	2%
DPOC	4	10%
ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA - BULBAR	1	2%
ESTENOSE PULMONAR VALVAR	1	2%
FIBROSE PULMONAR PROGRESSIVA	1	2%
ICC+HAS	1	2%
INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA	1	2%
PNEUMONIA NE	1	2%
REABILITAÇÃO PÓS RETIRADA DE TUMOR CEREBRAL	1	2%
SÍNDROME PÓS COVID-19	8	20%
TROMBOEMBOLISMO PULMONAR	1	2%
TOTAL	41	100%

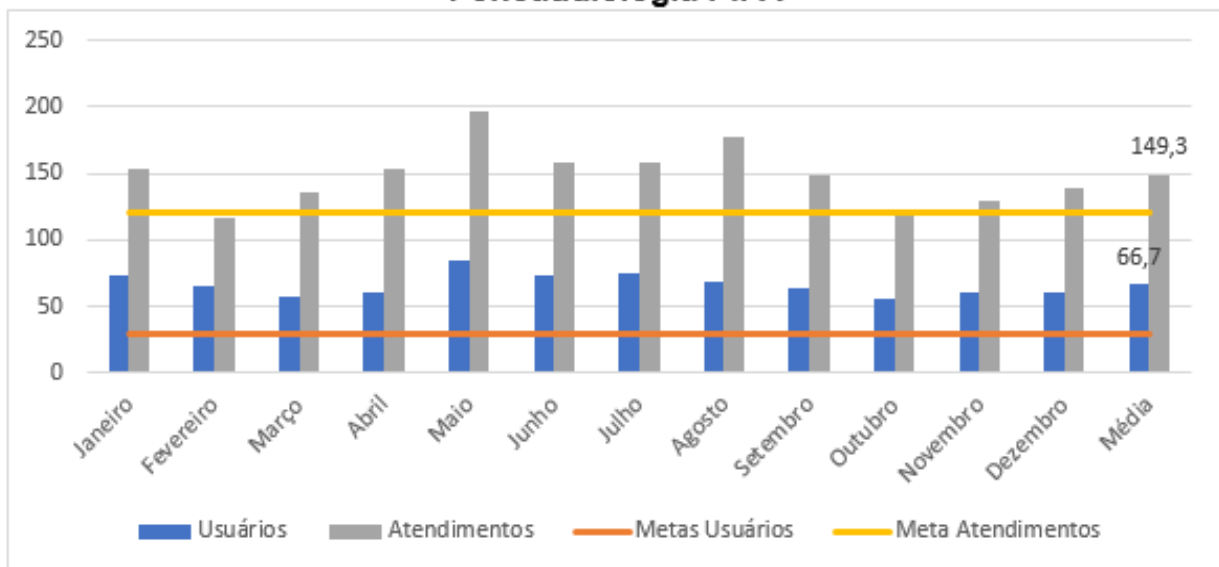
Fonte: Planilha de Monitoramento Incentivo Municipal CER III APAE Pará de Minas

Imagem 8 – Foto dos atendimentos de Fisioterapia Respiratória



Fonte: Registro dos profissionais

Gráfico 19 – Média mensal dos atendimentos e número de usuários da Fonoaudiologia PIPA

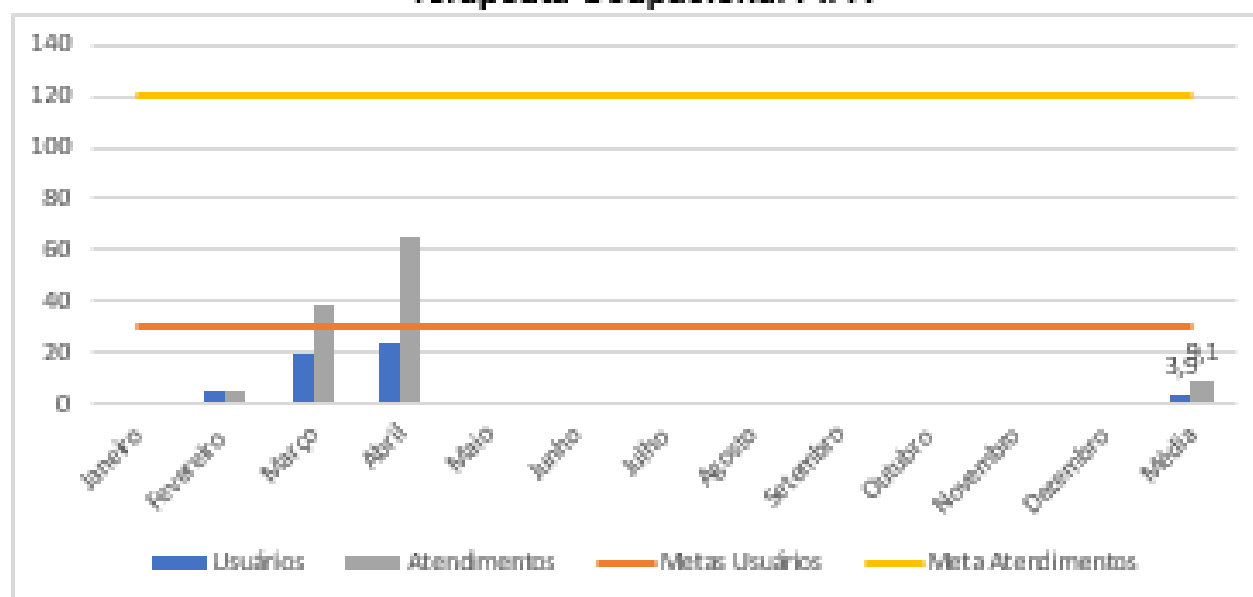


Fonte: planilha de monitoramento incentivo municipal CER III APAE Pará de Minas.

Houve dificuldade na contratação da terapeuta ocupacional. Em Fevereiro de 2022 foi selecionada uma Terapeuta Ocupacional mas que não alcançou a meta de usuários e o número estipulado de atendimentos, as mesma se desligou da instituição ainda no período de experiência.

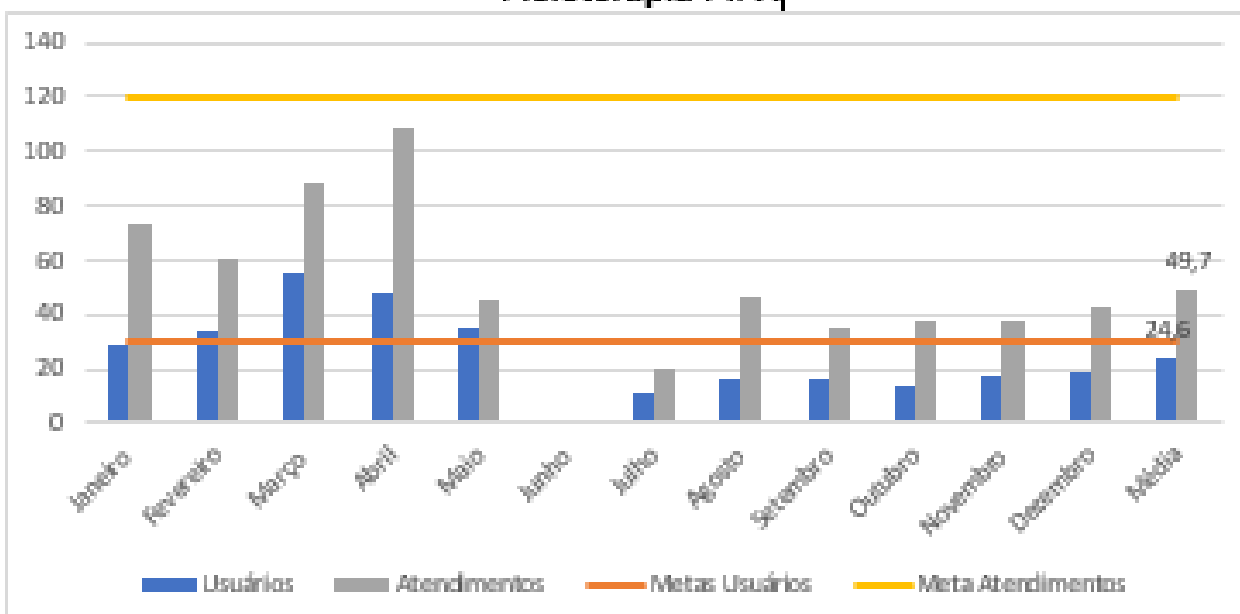
No entanto, a dificuldade com recursos humanos na área de terapia ocupacional prejudicou o andamento da proposta.

Gráfico 20 – Média mensal dos atendimentos e número de usuários da Terapeuta Ocupacional PIPA



Fonte: planilha de monitoramento Incentivo municipal CER III APAE Pará de Minas.

Gráfico 21 - Média mensal dos atendimentos e número de usuários da Fisioterapia PIPA



Fonte: planilha de monitoramento Incentivo municipal CER III APAE Pará de Minas.

A especialidade de fisioterapia no primeiro semestre cumpriu a meta relacionado ao número de usuários, mas ficou abaixo em número de atendimentos. Em junho, aconteceu o desligamento da profissional. Os usuários foram remanejados para nova proposta de atendimento na fisioterapia aquática. Portanto, no segundo semestre houve um menor número de usuários atendidos pela fisioterapeuta do Incentivo Municipal, sendo proposto à regulação a retirada desta modalidade no indicador.

Por fim, com base no incentivo municipal, também foram ofertadas diversas capacitações para a rede de saúde, educação e assistência social, conforme tabela abaixo.

Tabela 35 – Nº de capacitações ofertadas a rede do município

Meta Anual	Quantidade Realizada	Profissionais Capacitados
12	25	180

Fonte: planilha de monitoramento Incentivo municipal CER III APAE Pará de Minas.

3.1 Execução Projeto PRONAS PCD

Em 2022 foram executadas as ações propostas no projeto pronas: "Redes de conhecimento: qualificação do atendimento na rede de cuidados da pessoa com deficiência", com o objetivo de capacitar os profissionais do Centro Especializado em Reabilitação - CER III APAE de Pará de Minas e a Rede de Cuidados Macrorregional, a fim de contribuir para a formação continuada e o aperfeiçoamento no processo de habilitação e reabilitação das pessoas com Deficiência Visual, Deficiência Física, Autismo, Deficiência Intelectual e Múltipla, visando o aperfeiçoamento do diagnóstico e práticas de métodos terapêuticos para o desenvolvimento da pessoa com Deficiência.

Para tanto, foram ofertados 5 cursos de capacitação, de relevância, com a oferta de 220 vagas para toda Rede de Cuidados, conforme discriminado na tabela abaixo:

Tabela 36 – Programa de Capacitações ofertadas pelos PRONA S/PCD

Curso	Carga horária	Nº de vagas APAE Pará de Minas	Nº de vagas Rede de Cuidados	Total Vagas
Curso 1- Curso teórico prático sobre Avaliação, Habilitação e Reabilitação Visual à criança com deficiência Visual	16 horas	25	15	40
Curso 2- Formação de Profissionais em Intervenção Comportamental no Transtorno do Espectro Autista	84 horas	15	5	20
Curso 3- Intervenções em reabilitação na pessoa com Deficiência Intelectual (DI), Autismo e distúrbios neurológicos em processo de envelhecimento	20 horas	30	20	50
Curso 4 – Cursos Básico e Avançado de Bandagem Terapêutica	40 horas	18	12	30
Curso 5 – Estratégias de Intervenção Precoce (Denver-II)	24 horas	15	65	80
Total		103	117	220

Fonte: projeto Redes de Conhecimentos PRONA S/PCD

Imagem 9 – Capacitação Estratégias de Intervenção Precoce

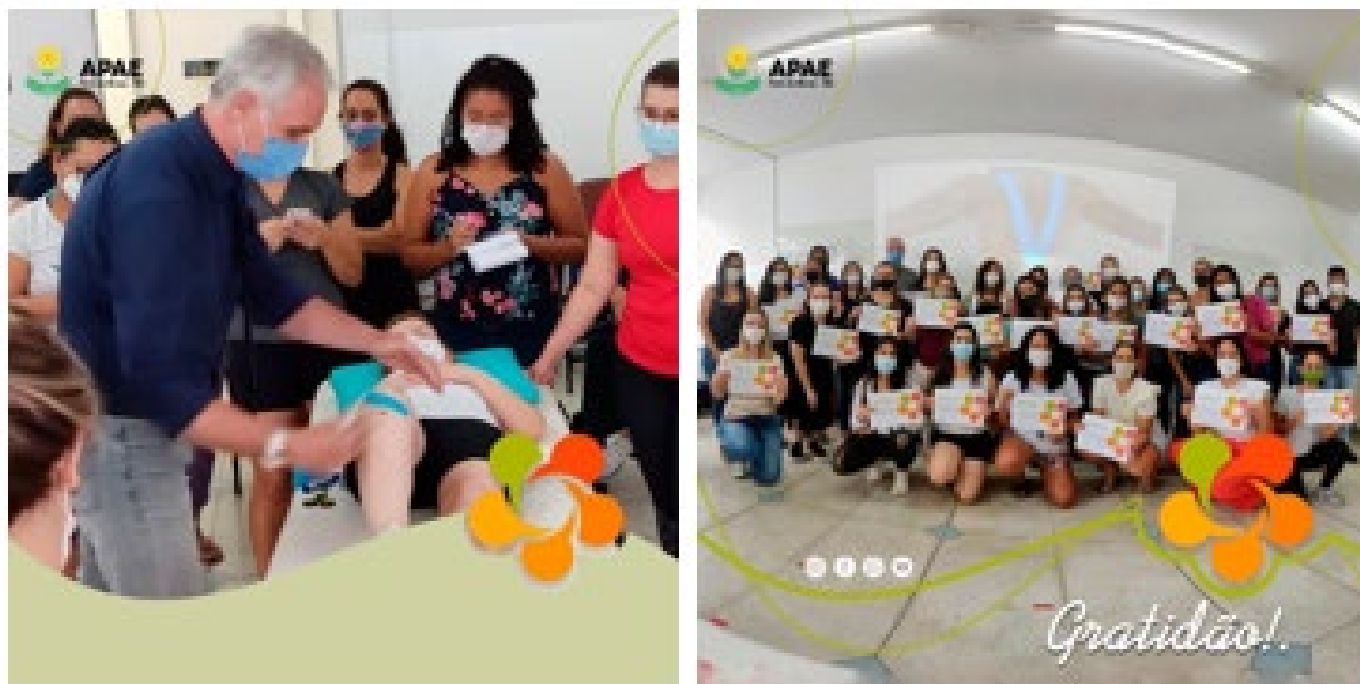
Fonte: fotos retiradas pelo setor de comunicação da APAE de Pará de Minas

Imagem 10 – Capacitação Intervenções em reabilitação na Pessoa com Deficiência Intelectual, Autismo e desordens neurológicas em processos de envelhecimento



Fonte: fotos retiradas pelo setor de comunicação da APAE de Pará de Minas

Imagem 11 – Capacitação Curso básico e avançado em bandagem terapêutica



Fonte: fotos retiradas pelo setor de comunicação da APAE de Pará de Minas

Imagem 12 – Capacitação Formação de Profissionais em Intervenção Comportamental no Transtorno do Espectro Autista



Fonte: fotos retiradas pelo setor de comunicação da APAE de Pará de Minas

Imagem 13 – Capacitação Teórico prático sobre Avaliação, Habilitação e Reabilitação Visual à criança com Deficiência Visual



Fonte: fotos retiradas pelo setor de comunicação da APAE de Pará de Minas

2.2 Apresentação de trabalhos no VI Congresso Internacional Transdisciplinar sobre Crianças e Adolescentes do Instituto Langage

O CER III APAE de Pará de Minas apresentou o trabalho “Reconhecimento do sofrimento psíquico em bebês usuários de um centro de reabilitação” com o objetivo de investigar, reconhecer e propor uma intervenção caso com sinais de sofrimento psíquico e/ou transtorno do espectro autista, relato de caso clínico.

Imagem 14 – Trabalhos Apresentados em Congresso



Fonte: Certificado de um Trabalho Apresentado

2.3 Capacitações Ofertadas à Equipe do CER III

No ano de 2022 a equipe técnica do CERIII APAE de Pará de Minas teve a oportunidade de participar de capacitações, seminários e congresso internacionais, e supervisão técnicas dos casos. Na tabela 37 encontram-se o fomento a educação continuada custeado pelo CERIII APAE de Pará de Minas.

Tabela 37 – N° de capacitações ofertadas a equipe técnica do CER III

Título da Capacitação	Formato	Carga horária
Curso teórico prático sobre Avaliação, Habilitação e Reabilitação Visual à criança com deficiência Visual	Presencial	16 horas
Curso de Formação de Profissionais em Intervenção Comportamental no Transtorno do Espectro Autista	Presencial	84 horas
Intervenções em reabilitação na pessoa com Deficiência Intelectual (DI), Autismo e desordens neurológicas em processo de envelhecimento	Presencial	20 horas
Cursos Básico e Avançado de Bandagem Terapêutica	Presencial	40 horas
Protocolo Denver II	Presencial	12 horas
Supervisão protocolo <u>Olliac</u>	Online	20 horas
Supervisão de casos clínicos- Link	Online	20 horas
Assistente Terapêutico	Online	12 horas
Síndrome de Hunter	Presencial	2 horas
Exame BERA	Presencial	8 horas
Seminário Internacional	Híbrido	16 horas

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas

2.4 Capacitações Ofertadas à Rede

Tabela 38 – Relação das capacitações ofertadas à Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência

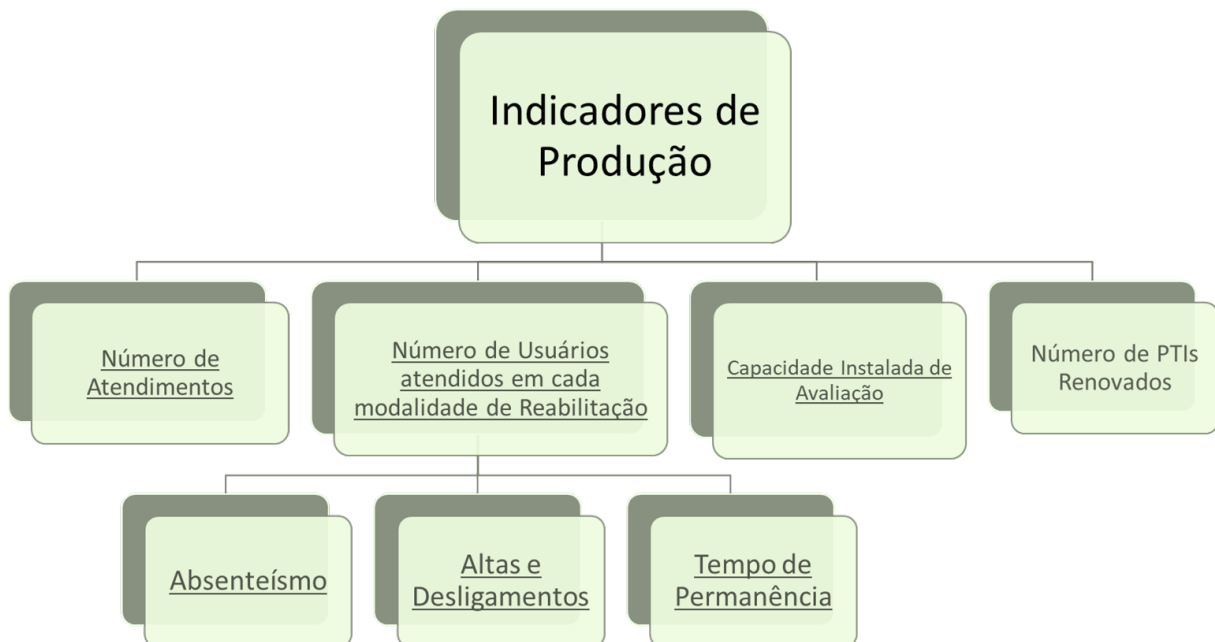
Título da Capacitação	Formato	CH
Avaliação e Manejo da pessoa <u>Ostomizada</u>	Presencial	4 h
Deficiência e Inclusão	Presencial	4 h
Deficiência Intelectual	Presencial	4 h
Curso teórico prático sobre Avaliação, Habilitação e Reabilitação Visual à criança com deficiência Visual	Presencial	16 h
Curso de Formação de Profissionais em Intervenção Comportamental no Transtorno do Espectro Autista	Presencial	84 h
Intervenções em reabilitação na pessoa com Deficiência Intelectual (DI), Autismo e desordens neurológicas em processo de envelhecimento	Presencial	20 h
Cursos Básico e Avançado de Bandagem Terapêutica	Presencial	40 h
Protocolo Denver II	Presencial	12 h
Supervisão protocolo <u>Olliac</u>	Online	20 h
Supervisão de casos clínicos- Link	Online	20 h
Assistente Terapêutico	Online	12 h
Síndrome de Hunter	Presencial	2 h
Exame BERA	Presencial	8 h
Seminário Internacional	Híbrido	16 h

Fonte: Planilha de Monitoramento CER III APAE Pará de Minas

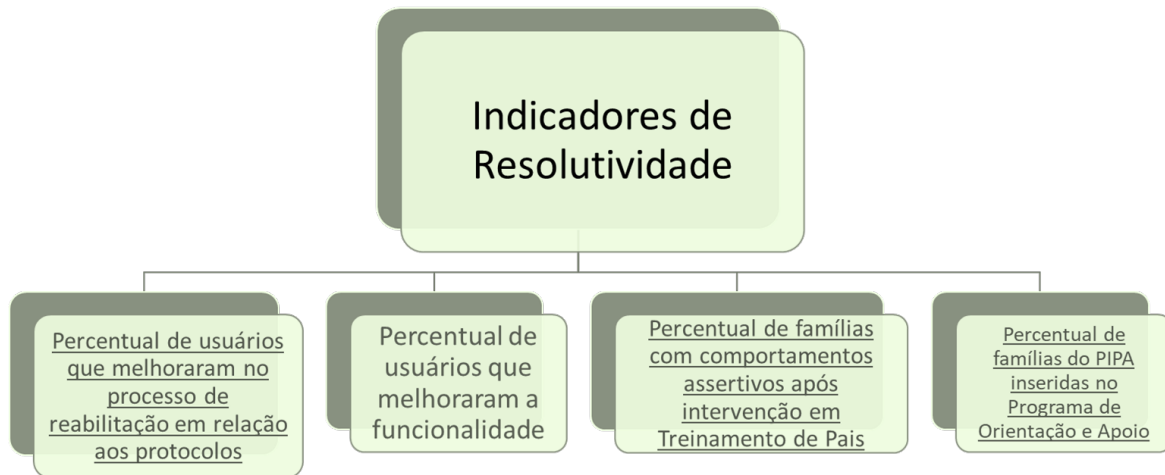
2.5 Avaliação e Monitoramento

- As reuniões de equipe são realizadas semanalmente e registradas em ata.
- As capacitações têm seus registros em listas de presença, fotos, vídeos e divulgação através das redes sociais da Instituição.
- O monitoramento das ações ocorre através de planilhas, prontuário eletrônico, sistema PowerBI que disponibiliza informações para o acompanhamento dos indicadores desenvolvidos no CER III, conforme descritos abaixo:

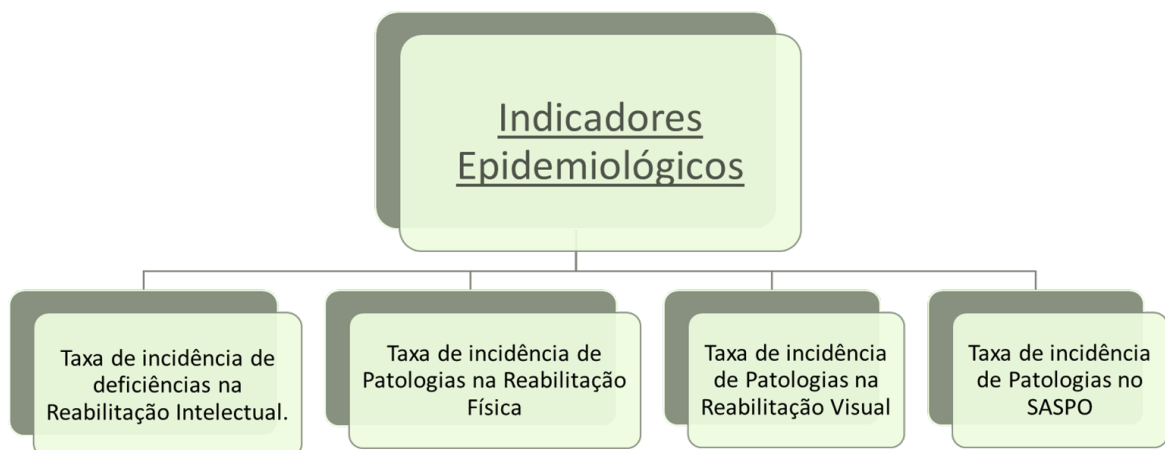
Imagem 15 - Fluxo dos Indicadores de Avaliação e Monitoramento



Fonte: elaborado pela equipe gestora

Imagem 16 - Indicadores de Resolutividade

Fonte: elaborado pela equipe gestora

Imagem 17 - Indicadores de Epidemiológicos

Fonte: elaborado pela equipe gestora

Imagem 18 - Indicador de Recursos Humanos

Fonte: elaborado pela equipe gestora



APAE
Pará de Minas - MG

Gestão

Estratégica

OBJETIVO

A Gerência de Gestão Estratégica da APAE de Pará de Minas tem o objetivo de realizar a gestão dos recursos financeiros, humanos e patrimoniais da instituição a fim de garantir sua sustentabilidade econômica/financeira, e atingir as metas estabelecidas pelas áreas que compõem sua estrutura organizacional.



INTRODUÇÃO

Para realizar as atividades a APAE contou no de 2022 com a colaboração de 111 funcionários contratos pela instituição, 31 funcionários cedidos pelo poder público municipal e estadual e ainda 8 profissionais especialistas na área de saúde e elaboração de projetos atuando como prestadores de serviços. A APAE contou também com a colaboração de 44 voluntários no ano de 2022, sendo: 25 na diretoria, 16 profissionais de saúde atendendo voluntariamente as pessoas com deficiência em seus consultórios particulares e 03 profissionais em apoio nas ambiências da assistência social.

Indicadores de Recursos Humanos

Abaixo seguem alguns indicadores de Recursos Humanos que embasaram as tomadas de decisão relacionadas à gestão de pessoas na APAE de Pará de Minas, em 2022.

1. Indicador 1 – Distribuição de Colaboradores (as)

A APAE de Pará de Minas encerrou o ano de 2022 contando com 150 profissionais em seu quadro de colaboradores (as), conforme ilustra a tabela a seguir.

Relação Quantitativa de Profissionais APAE Pará de Minas				
		2020	2021	2022
Gerência	Ações de Aprendizagem	29	28	34
	Contratados (as) (CLT)	6	5	11
	Cedidos (as)	23	23	23
	Assistência Social	23	21	23
	Contratados (as) (CLT)	17	15	17
	Cedidos (as)	6	6	6
	Gestão Estratégica	28	32	40
	Contratados (as) (CLT)	28	31	39
	Prestadores (as) de Serviço		1	1
	Saúde	42	48	53
	Contratados (as) (CLT)	36	41	44
	Cedidos (as)	2	2	2
Prestadores (as) de Serviço	4	5	7	
TOTAL		122	129	150

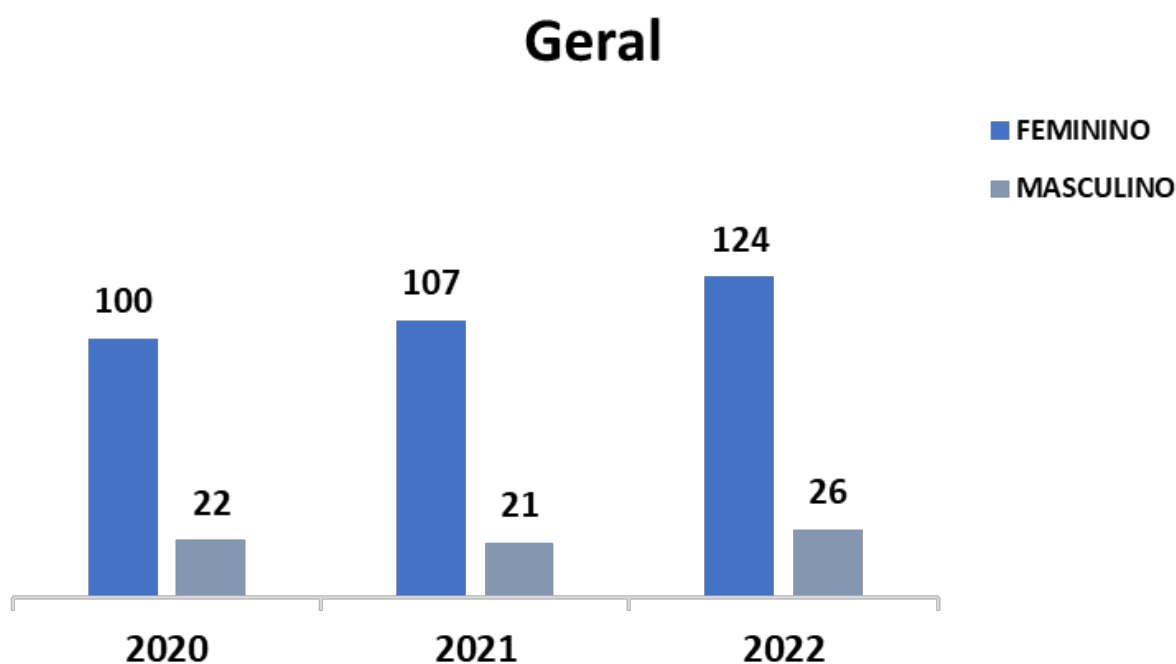
O aumento no número de profissionais em relação à 2021 se deu, principalmente, em decorrência do recebimento de um Incentivo Municipal repassado pela Secretaria Municipal de Saúde, que previa a contratação de uma nova equipe para atuar no nosso Centro Especializado em Reabilitação - CER III, bem como a necessidade de recompor o quadro de trabalhadores após o período de pandemia.

O quantitativo de voluntários ativos sofreu alteração em 2022. A instituição pode contar com a colaboração de novos voluntários nas áreas de atendimento.

Relação Voluntários Ativos APAE Pará de Minas			
	2020	2021	2022
Diretoria	25	25	25
Técnicos (Profissionais de Saúde)	15	15	16
Apoio e Oficinas	0	1	3
TOTAL	40	41	44

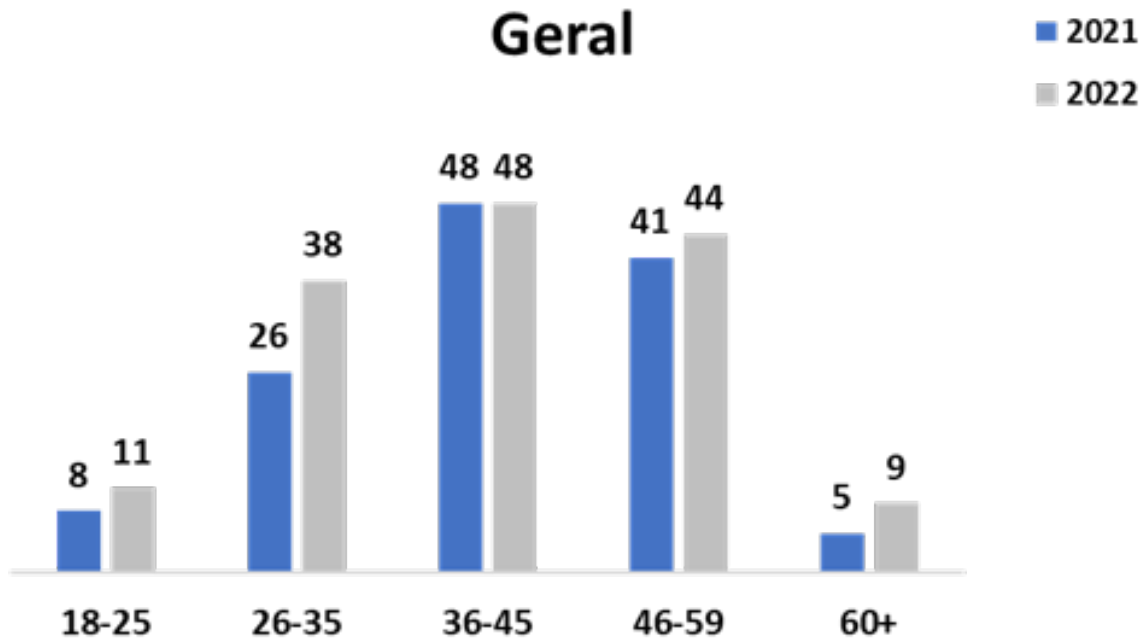
2. Indicador 2 – Gênero

As mulheres representaram em 2022 a grande maioria do número total de colaboradores (as) da APAE de Pará de Minas.

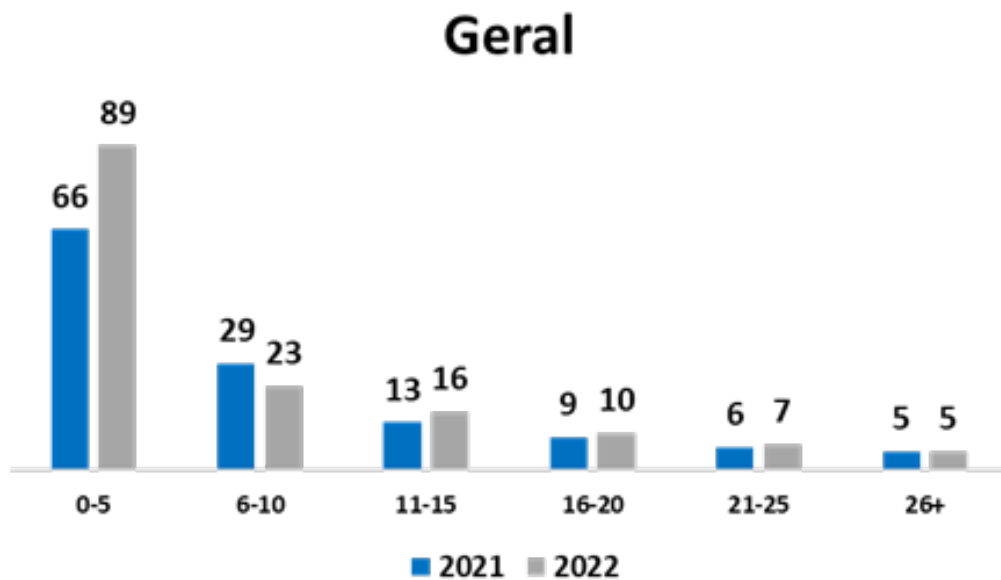


3. Indicador 3 – Faixa Etária

A faixa etária da maior parte do nosso quadro de profissionais se manteve entre 36 a 59 anos.

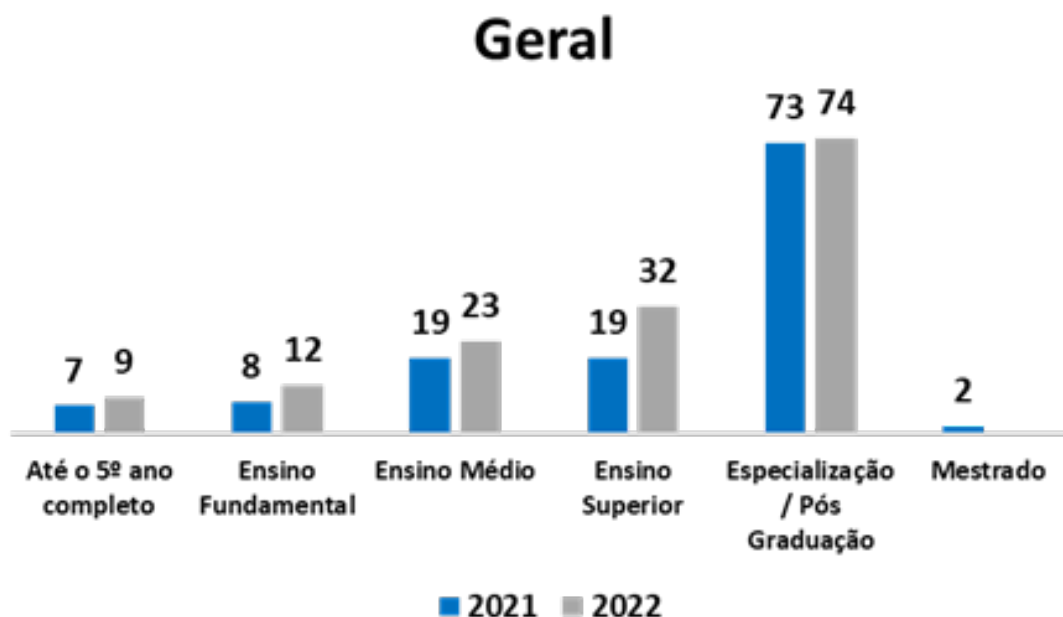


4. Indicador 4 – Tempo de Contrato



A tabela acima nos mostra que o tempo de contrato da equipe de profissionais da instituição mantém-se enquadrada majoritariamente entre 0 e 5 anos.

5. Indicador 5 – Grau de Escolaridade



O indicador nos revela que a maior parte de nossos colaboradores (as) possuem Pós-Graduação completa.

6. Indicador 6 – Admissões

Em 2022 houve um aumento no número de profissionais contratados, devido à necessidade, principalmente, de recomposição de equipes. Visto que, durante a pandemia houve a necessidade de desligamentos.

Total de Admissões	
2020	18
2021	24
2022	44

As funções com maior índice de dificuldade para contratação sejam pela escassez de currículos recebidos ou incompatibilidade de perfis foram: fonoaudióloga, terapeuta ocupacional e auxiliar de mãe social.

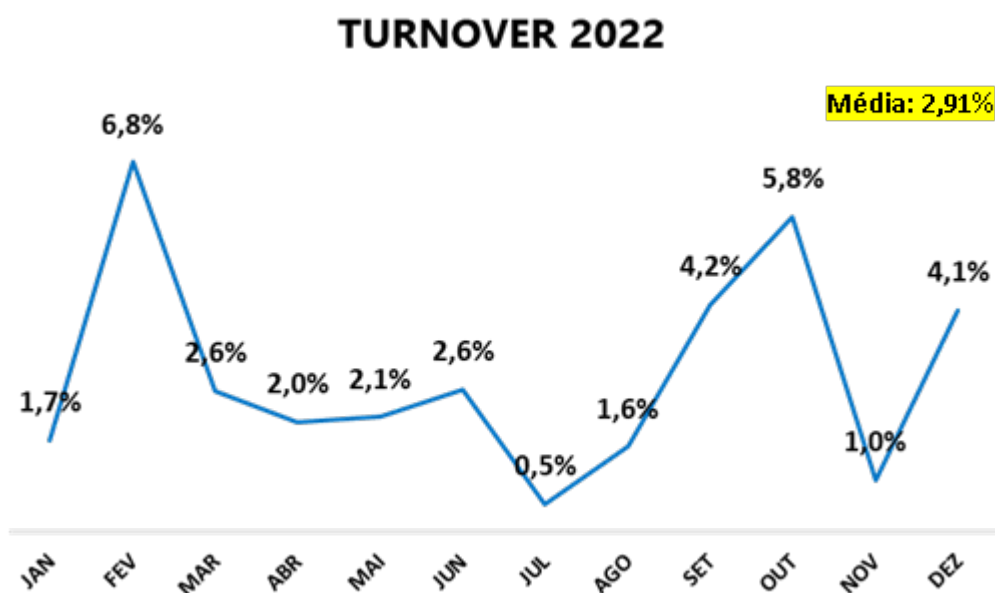
7. Indicador 7 – Rescisões

No ano de 2022 houve aumento no número de desligamentos, em comparação ao ano de 2021.

Total de Desligamentos	
2020	39
2021	19
2022	25

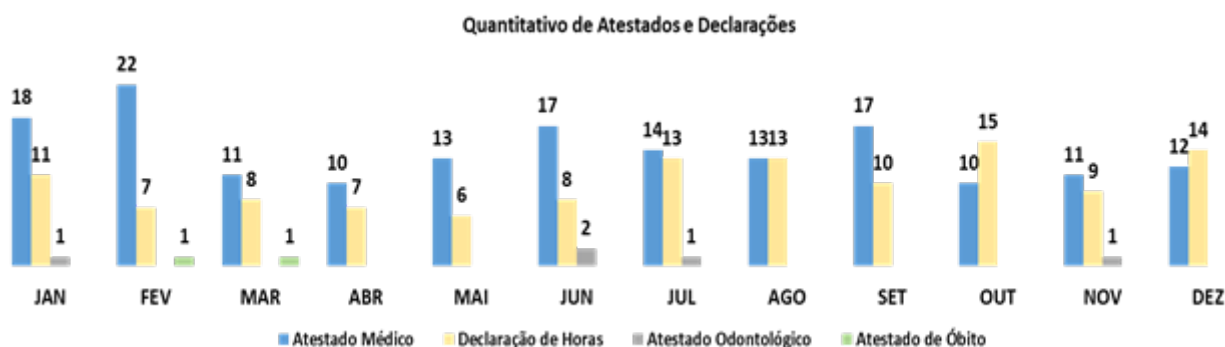
- Em 2022, 56% (14) dos desligamentos foram realizados a pedido dos profissionais. As motivações principais foram: novo emprego, mudança de cidade, dificuldade de adaptação ao formato de trabalho da instituição e motivos pessoais.
- 36% (9) dos desligamentos em 2022 foram realizados por baixo desempenho e 8% (2) por óbito.
- Em 2022, 52% (13) dos desligamentos foram de profissionais com menos de um ano de APAE.

8. Indicador 8 – Turnover



O índice de turnover na APAE de Pará de Minas é considerado aceitável dentro da média esperada.

9. Indicador 9 – Relação de Ausências



- Em 2022, 20% (33) dos afastamentos gerados por atestado médico foram por suspeita e/ou infecção por Coronavírus, sendo Janeiro (6), Fevereiro (9) e Junho (6) os meses com maior incidência.
- Foram realizados 4 afastamentos pelo INSS em 2022, sendo 2 por motivo de licença maternidade, 1 por gravidez de risco e outro por doença.

10. Indicador 10 – Aperfeiçoamento Profissional

Em 2022 a APAE de Pará de Minas investiu o valor de R\$106.456,66 em cursos, capacitações e eventos voltados para o aperfeiçoamento profissional de sua equipe de colaboradores (as).

Investimento em Aperfeiçoamento Profissional 2022			
Supervisão Link Psicologia	6.147,60	Evento Motivacional Um Dia Com Você	2.600,00
Supervisão Erika Parlato	3.000,00	Módulo Básico Curso de Libras	15.268,44
Bebês no Mundo: Como os Bebês São Tratados Em Diferentes Países	Gratuito	Treinamento de Brigada de Prevenção e Combate a Incêndios	
Treinamento Introdutório de Agentes de Estimulação Intensiva (Link Psicologia)	4.800,00	Curso Sistema Braille	602,35
Como Identificar a Síndrome de Hunter (Mucopolissacarídeos) Precocemente	Gratuito	VII Congresso Internacional Transdisciplinar Sobre a Criança e o Adolescente	541,00
Capacitação Vineland	Gratuito	Visita técnica a Portugal	15.371,42
Introdução à Análise do Comportamento Aplicada (ABA) para o Transtorno do Espectro do Autismo (Federação das APAEs)	Gratuito	Curso Básico e Avançado de Bandagem Terapêutica	19.384,57
Capacitação Sobre o Manuseio das Cadeiras de Rodas e Equipamentos (Dulcemar)	Gratuito	Formação de Profissionais em Intervenção Comportamental no Transtorno do Espectro Autista	19.438,62
Capacitação Primeiros Socorros - Corpo de Bombeiros	Gratuito	Intervenções em Reabilitação na Pessoa Com Deficiência Intelectual (DI), Autismo e	9.563,22
Capacitação sobre deficiência para novos monitores e professores da APAE (Aline Gabriela)	Gratuito	Curso Teórico Prático Sobre Avaliação, Habilitação e Reabilitação Visual à Criança com Deficiência Visual	8.000,23
Capacitação sobre deficiência para mães sociais e educadoras sociais da APAE (Aline Gabriela)	Gratuito	Estratégias de Intervenção Precoce (Denver-II)	6.539,21
Fundamentos Teóricos e Práticos de Gestão das APAEs (Sérgio Sampaio)	Gratuito	Visita Técnica ao CER IV - Contagem para Acompanhamento dos Serviços de	Gratuito
TEA: Manejo de Comportamento, Ensino Estruturado e Programa TEACCH (Patrícia Leitão)	Gratuito	PDI e Relatório: Construção e Elaboração	Gratuito
Capacitação Para Preenchimento do Protocolo de Avaliação Multidimensional	Gratuito	Formação e Consultoria Para Gestão no Terceiro Setor (Salvador Arena)	Gratuito
TOTAL: 106.456,66			

A APAE de Pará de Minas é uma instituição que investe continuamente no desenvolvimento profissional da equipe de trabalho. E como forma de promover um espaço específico para que o profissional possa apresentar o resultado das inovações e conquistas provenientes da execução de seu trabalho, é realizado ao final de cada ano o Seminário Interno. Os trabalhos, nas áreas de gestão, saúde, educação e assistência social, que obtiverem a maior pontuação, são premiados com o troféu Darci Barbosa.

Entretanto, excepcionalmente no ano de 2022, o Seminário Interno da APAE não foi realizado em função da APAE ter investido esforços juntamente com o Instituto de Ensino e Pesquisa Darci Barbosa - da Federação das Apaes de MG, na realização do seminário Luso Brasileiro, que contou com a participação de palestrantes renomados nas temáticas da deficiência.

SEMINÁRIO LUSO BRASILEIRO

A APAE de Pará de Minas, juntamente com o Instituto de Ensino e Pesquisa Darci Barbosa (IEP – MG) da Federação das APAES de MG e a Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI), realizou o Seminário Luso Brasileiro no ano de 2022.

O evento teve como propósito debater temas diversos relacionados às pessoas com deficiência intelectual e suas famílias por meio de diálogos e reflexões entre os pesquisadores e os estudiosos de Brasil e Portugal.

A iniciativa teve o propósito de ampliar e consolidar a interlocução entre esses dois países em torno da temática mencionada. O evento foi realizado de forma gratuita e ocorreu de forma híbrida, sendo fornecida certificação aos participantes.



Foto: Equipe de organização



Foto: Palestrantes Portugueses

Situação Econômica e Financeira

A APAE de Pará de Minas custeia as atividades através das parcerias estabelecidas com o poder público municipal, estadual e federal. Bem como através da captação de recursos por meio de doações, eventos e promoções, além do recebimento de recursos eventuais através de Incrementos Temporários por meio de emenda parlamentar do Deputado Federal Dr. Eduardo Barbosa. Os investimentos em ampliações, inovações e melhorias são custeados através de projetos específicos para esse fim, de acordo com os editais publicitados.

As parcerias firmadas com o poder público no ano de 2022 foram:

- Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Assistência e Desenvolvimento Social do município de Pará de Minas,
- Prefeitura de Onça do Pitangui,
- Prefeitura de Igaratinga,
- SEDESE- MG,
- Ministério da Saúde,
- Ministério da Cidadania.

As receitas e despesas da entidade foram equalizadas de forma a proporcionar o equilíbrio financeiro para custear as despesas obrigatórias e emergenciais. Entretanto, é importante ressaltar que apesar de encerrar o exercício de 2022 com as contas equilibradas e compromissos financeiros honrados, a APAE de Pará de Minas enfrentou, como ocorrido nos anos anteriores, dificuldades para custear os serviços ofertados e principalmente captar recursos para investir em melhorias e avanços.

GASTOS EFETIVOS X GASTOS ORÇADOS 2022

Este estudo, visa demonstrar os gastos efetivos da APAE de Pará de Minas no ano de 2022, em relação aos gastos orçados para as despesas fixas e variáveis para o mesmo período. O método usado foi o “método comparativo” e os parâmetros foram os gastos realmente efetuados durante o ano de 2022.

Tabela 1

Despesas	Previsão Gasto Mensal	Previsão Anual	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
Água e Saneamento	1.434,92	17.219,06	1.452,83	17.434,00
Alimentação	1.014,16	12.169,86	3.306,94	39.683,26
Contratos	18.090,11	217.081,30	27.173,02	326.076,27
Combustível	2.362,70	28.352,37	4.719,25	56.630,99
Correio	76,65	919,78	86,21	1.034,48
Cursos e Seminários/Invest. Profissional	1.302,62	15.631,48	20.159,07	241.908,89
Energia Elétrica	1.354,67	16.256,03	136,90	1.642,82
Viagens/Hospedagens/Translado	83,79	1.005,52	79,05	948,60
Manutenção de Veículos	2.372,48	28.469,78	6.351,68	76.220,13
Manutenção e Conservação Prédio	24.500,31	294.003,72	25.623,77	307.485,20
Manutenção de Maquinas e Equipamentos	3.856,48	46.277,78	6.540,35	78.484,18
Material de Expediente	7.243,76	86.925,17	9.476,75	113.721,01
Material de Higiene e Limpeza	2.090,31	25.083,71	3.684,59	44.215,08
Móveis e Utensílios	223,76	2.685,06	2.059,09	24.709,10
Taxas e Contribuições	839	10.068,01	2.061,50	24.737,98
Segurança	1.373,78	16.485,37	1.325,52	15.906,26
Seguros	1.421,69	17.060,32	1.259,83	15.117,92
Telefone	1.222,14	14.665,65	1.231,58	14.778,97
Auditoria	1.266,67	15.200,00	1.250,00	15.000,00
Outros*	13.247,39	158.968,65	13.247,39	158.968,65
Projeto Pronas Rede de Conhecimento	13.951,83	167.421,96	13.951,83	167.421,96
Projeto Pronas Movendo Aguas	3.260,71	39.128,53	3.260,71	39.128,53
Projeto Pronas Ouvir Bem	9.466,37	113.596,43	9.466,37	113.596,43
Oficina Ortopedica (MAC)	44.963,05	539.556,56	44.963,05	539.556,56
Oficina Ortopedica (FAEC)	41.712,74	500.552,90	41.712,74	500.552,90
TOTAL	198.732,09	2.384.785,00	244.580,01	2.934.960,17

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

*Outros: Despesas com eventos e assistência familiar

Como podemos perceber, a maioria das rubricas tiveram gastos superiores aos orçados no início do ano de 2022. Podemos justificar que a variação dessas rubricas foi devido a pandemia do covid-19 vivida desde de 2020. A Instituição teve que se ajustar para continuar fazendo os atendimentos, assim os funcionários foram colocados para trabalhar em serviço home-office e semipresencial. Sendo reduzidos os atendimentos presenciais na instituição, e priorizando os atendimentos em formato de teleconsultas nos anos de 2020 e 2021, sendo o retorno de forma progressiva em 2022.

Projeto Pronas: Redes de conhecimento: Qualificação do Atendimento na Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência.

Valor Efetivo: R\$ 167.421,96

No final de 2020 o Ministério da Saúde autorizou a captação de mais um projeto pelo Pronas, sendo denominado como **Redes de conhecimento: Qualificação do Atendimento na Rede de Cuidados da Pessoa com Deficiência**, tendo como finalidade capacitar os profissionais do Centro Especializado em Reabilitação - CER III APAE de Pará de Minas e a Rede de Cuidados Macrorregional, a fim de contribuir para a formação continuada e o aperfeiçoamento no processo de habilitação e reabilitação das pessoas com Deficiência Visual, Deficiência Física, Autismo, Deficiência Intelectual e Múltipla, visando o aperfeiçoamento do diagnóstico e práticas de métodos terapêuticos para o desenvolvimento da pessoa com Deficiência; foi autorizado a entidade a captação de R\$ 218.521,20; mas foi arrecadado R\$ 437.042,30. O projeto começou a ser executado em Agosto de 2021, sendo a sua data prevista para encerramento em fevereiro de 2023.

Projeto Pronas: Movendo Águas

Valor Efetivo: R\$ 39.128,53

No final de 2021 o Ministério da Saúde autorizou a captação de mais um projeto pelo Pronas, sendo denominado como **Movendo Aguas**, Movendo Águas tendo como finalidade a ampliação dos atendimentos de fisioterapia aquática, na APAE Pará de Minas, para pessoas com deficiência, diagnosticadas com distrofias musculares, paralisia cerebral, AVE, Síndrome de Down, cegueira, entre outras, na faixa etária de 1 a 90 anos. Valor total do Projeto: R\$ 243.085,32, valor captado R\$ 504.519,00 prazo de execução (em meses): 24 meses. Sendo a sua data prevista para encerramento em fevereiro de 2024

Projeto Pronas: Ouvir Bem

Valor Efetivo: R\$ 113.596,43

No final de 2021 o Ministério da Saúde autorizou a captação de mais um projeto pelo Pronas, sendo denominado como **Ouvir Bem**, Implantação do Serviço de Reabilitação Auditiva na Apae Pará de Minas tendo como finalidade implantar o serviço de reabilitação auditiva na APAE Pará de Minas através da oferta, durante 12 meses, de avaliações diagnósticas multidisciplinares, exames e aparelhos auditivos para a população com deficiência auditiva da Macrorregião Oeste. Valor total do Projeto: R\$ 1.531.074,21, valor captado R\$ 2.262.177,00, prazo de execução (em meses): 12 meses.

Bens Adquiridos**Valor Efetivo: R\$ 54.907,00**

Foram adquiridos alguns bens necessários, tais como: ventiladores, materiais tecnológicos, cadeiras, mesas, ar condicionado, e equipamentos que foram adquiridos através de projetos e alguns utensílios necessários para os atendimentos do CER III.

Tabela 2

DESPESAS COM FOLHA PAGAMENTO – APAE 2022		
Rubrica	Orçado	Efetivo
Folha de Pagamento (13, Férias, Impostos, Dissídio, vale transporte)	3.879.807,49	3.877.481,79
TOTAL	3.879.807,49	3.877.481,79

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Tabela 3

Receitas	Previsão Mensal	Receita	Previsão Receita Anual	Receita Efetiva Mensal	Receita Efetiva Anual
Contribuição de Associados		2.626,10	31.513,20	2.613,06	31.356,70
Contribuição de Pais		502,03	6.024,36	1.239,17	14.870,00
Pref Onça Pitangui		740,00	8.880,00	986,67	11.840,00
Pref Igaratinga		2.158,33	25.900,00	2.050,39	24.604,62
PDDE		500,00	6.000,00	539,53	6.474,39
SUS		200.000,00	2.400.000,00	200.000,00	2.400.000,00
Incentivo Municipal		36.500,00	438.000,00	34.956,68	419.480,11
PIPA		2.000,00	24.000,00	4.666,67	56.000,00
Incremento SUS		23.898,61	286.783,32	40.989,68	491.876,14
Tele APAE		28.000,00	336.000,00	24.493,20	293.918,44
Prefeitura Para de Minas		16.666,67	200.000,00	16.666,67	200.000,00
Pref Para de Minas (Cessão de Professores, Gasolina, Alimentação, Agua e Energia		44.883,33	538.600,00	44.883,33	538.600,00
Pref Para de Minas (Alimentação e combustível)		5.833,33	70.000,00	5.833,33	70.000,00
FNAS/FMAS		25.878,50	310.542,00	25.878,50	310.542,00
Incremento Assistência		8.333,33	100.000,00	18.668,57	224.022,79
Doações Extras		3.660,31	43.923,72	1.693,62	20.323,42
Promoções e Eventos		12.000,00	144.000,00	8.947,97	107.375,67
Oficinas Ortopedicas		87.195,80	1.046.349,59	87.195,80	1.046.349,59
Sus Contigencia		57.022,77	684.273,22	57.022,77	684.273,22
Projeto Minas Cap		2.092,83	25.113,91	2.092,83	25.113,91
Projeto Forum - TJMG Pará de Minas		2.500,00	30.000,00	2.500,00	30.000,00
Projeto Fundo Municipal do idoso		997,13	11.965,60	997,13	11.965,60
Projeto Fia		1.250,00	15.000,00	1.250,00	15.000,00
Projeto Vale/Fia Lab de Informatica		8.111,42	97.337,07	8.111,42	97.337,07
Projeto Vale Energia fotovoltaica		1.078,33	12.939,96	1.078,33	12.939,96
Projeto Pronas Rede de Conhecimento		13.951,83	167.421,96	13.951,83	167.421,96
Projeto Pronas Movendo Aguas		3.260,71	39.128,53	3.260,71	39.128,53
Projeto Pronas Ouvir Bem		9.466,37	113.596,43	9.466,37	113.596,43
TOTAL		601.107,73	7.213.292,87	622.034,21	7.464.410,55

Como podemos verificar, algumas rubricas tiveram receitas superiores e inferiores às orçadas no início do ano de 2022.

PIPA

Valor Orçado: R\$ 24.000,00

Valor Efetivo: R\$ 56.000,00

Esta rubrica refere-se a receita proveniente do recurso PIPA, que no 2022 foi repassado várias parcelas que estavam atrasadas.

Incremento SUS

Valor Orçado: R\$ 286.783,32

Valor Efetivo: R\$ 491.876,14

Incremento Assistência

Valor Orçado: 100.000,00

Valor Efetivo: 224.022,79

Através de uma emenda parlamentar do Deputado Federal Eduardo Barbosa foram concedidos em 2020 e 2021 recursos para ajuda na manutenção e folha de pagamento. E em 2022 foram recebidos um de R\$ 1.488.000,00 para o setor de Saúde para manutenção e R\$ 215.000,00 para o setor de Assistência Social para ajuda na folha de pagamento e manutenção. Os recursos foram gastos em 2020, 2021 e 2022 e o restante esta sendo executado em 2023.

Prefeitura de Igaratinga

Valor Orçado: R\$ 57.720,00

Valor Efetivo: R\$ 25.899,60

Houve uma queda no número de alunos que residem em Igaratinga e frequentam a APAE de Pará de Minas.

Projeto Minas Cap

Valor Orçado: R\$ 25.113,91

Valor Efetivo: R\$ 25.113,91

Projeto realizado no valor de R\$ 20.000,00 para manutenções na área da assistência social e pagamento de folha de pagamento, sendo seu valor gasto totalmente em 2022. A diferença está nos valores de rendimentos da conta bancaria.

CASA LAR

As despesas do Programa Casa Lar serão apresentadas de forma separada. Para 2022, o valor total do convênio junto a SEDESE, corresponde o valor da per capita das moradoras, totalizando R\$ 140.400,00 ano a serem repassados em parcelas quadrimestrais e o recurso do BPC R\$ 84.630,00 ano.

Tabela 4

RECEITAS E DESPESAS REALIZADAS EM 2022		
Manutenção	Média / Mês	Total Anual
Previsão de Receitas Sedese/ BPC	R\$ 18.752,50	R\$ 225.030,00
Previsão de Despesas Fixas e Variáveis	R\$ 18.298,86	R\$ 219.586,34
RECEITA SUPERAVIT	R\$ 453,64	R\$ 5.443,66

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Tabela 5 – Despesas de Manutenção 2022 – Programa Casa Lar – Per Capta

Despesas	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
Água, Luz, Telefone	852,74	10.232,86
Monitoramento	186,48	2.237,74
Folha de Pagamento	8.592,36	103.108,29
Alimentação/Mat. de Limpeza	1.731,83	20.781,92
Medicamentos	986,68	11.840,16
TOTAL	12.350,08	148.200,97

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Tabela 6 – Receitas 2022 – Per Capta – Casa Lar

Receitas	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
Convênio com SEDESE	11.700,00	140.400,00
TOTAL	11.700,00	140.400,00

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Em seguida, na tabela 7, estão demonstrados os gastos com medicamentos, alimentação, suprimento de caixa, apoio aos trabalhadores, e manutenção da Casa Lar, mensalidade do plano de saúde que são pagas com o BPC (Benefício de Prestação Continuada).

Tabela 7 – Despesas Casa Lar 2022 – BPC

Despesas	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
Aquisição móveis e utensílios	259,31	3.111,75
Alimentação/Mat. de Limpeza	1.189,40	14.272,74
Festa/Comemorações/Eventos	38,21	458,50
Energia Elétrica	8,59	103,03
Suprimento de Caixa	266,67	3.200,00
Medicamentos	63,07	756,81
Unimed	1.386,50	16.637,99
Vestuário e Utensílios	174,03	2.088,33
Manutenção e Conservação	2.329,17	27.950,05
Transporte	0,00	
Taxas Prefeitura/Tarifa Bancaria	77,71	932,53
Prestação de Serviços (Mãe Social/ Empresa segurança do Trabalho)	41,50	497,96
Telefone Celular/Internet	114,64	1.375,68
TOTAL	5.948,78	71.385,37

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

Tabela 8 – Receitas Casa Lar 2022 – Per Capta

Receitas	Gasto Efetivo Mensal	Gasto Efetivo Anual
BPC	6.510,00	84.630,00
TOTAL	6.510,00	84.630,00

Fonte: Financeiro/Contábil da APAE de Pará de Minas

FONTES DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS:

✓ **Elaboração de Projetos**

Outra frente muito utilizada pela Apae de Pará de Minas para captar recursos é a elaboração de projetos. No ano de 2022 a instituição conseguiu promover ações de melhoria dos atendimentos ofertados através da execução dos projetos aprovados.

Projetos			
	2021	2022	
FIA	15.000,00	40.000,00	
Apae sem Título - Capemisa/Feapaes - MG	53.000,00	-	
Pronas - Movendo Águas	243.085,32	-	
Pronas - Ouvir Bem	1.448.271,61	-	
Laboratório de Informática	-	183.210,41	
Projeto Cuidar	-	165.162,54	
Abacada/Itaú Social	-	248.535,12	
Sub-Total:	R\$ 1.759.356,93	R\$ 636.908,07	-64%

✓ **Central de Doações:**

O Setor TeleAPAE, responsável pela arrecadação de doações, manteve uma equipe contendo: 2 mensageiros, 1 operadora de telemarketing.

O ano de 2022, assim como 2021 foi um ano muito desafiador para o setor, que já vinha com uma queda nas arrecadações e frente a pandemia mundial ocasionada pela covid-19, obteve ainda mais dificuldades e conseqüentemente uma redução significativa nas arrecadações.

A Central de Doações como é possível identificar na tabela abaixo houve uma queda de 7% na arrecadação no ano de 2022.

Central de Doações			
	2021	2022	%
Tele APAE	282.159,92	285.257,09	
Contribuição de Associados	18.466,90	19.596,90	
Contribuição de Doador Especial	9.760,00	12.317,80	
Contribuição de Pais / Transporte	0,00	15.160,00	
Sub-Total:	310.386,82	332.331,79	7%

✓ **Eventos e Promoções:**

Os eventos e promoções ficaram em 2022 ainda com sua efetividade comprometida em função do receio de aglomeração ainda sentido pelas pessoas, houve então a necessidade de continuarmos com os novos métodos de arrecadação. Frente a isso o Tradicional Show de Prêmios da instituição foi novamente realizado em um formato virtual e mantivemos também o bazar virtual e físico como uma complementação da receita da APAE.

Eventos e Promoções			
	2021	2022	%
Show de Prêmios - Virtual	16.072,68	40.033,97	
Forró da APAE	-	8.262,94	
Bazar Virtual	13.685,39	7.561,58	
Bazar	36.432,31	34.846,07	
Apae Noel	-	586,00	
Sub-Total:	66.190,38	91.290,56	38%

✓ **Ações de mobilização social**

No ano de 2022 a APAE de Pará de Minas, bem como todo o movimento apaeano, promoveu nos dias 21 a 28 de agosto a Semana Nacional da Pessoa com deficiência Intelectual e Múltipla, com o Tema: **“Superar barreiras para garantir inclusão”**. As ações foram realizadas de forma híbrida, em parceria com a imprensa local. O objetivo da semana nacional é que essa seja um marco para evidenciar o que deveria acontecer naturalmente no dia a dia, ou seja, as pessoas com deficiência intelectual sendo as protagonistas nos espaços de discussões e debates voltados para a inclusão de fato, o respeito às diferenças, a igualdade de oportunidades, enfim o espaço que é de direito da pessoa com deficiência na sociedade, proporcionando a elas o protagonismo de escolhas, opiniões e decisões, na busca da melhoria de sua qualidade de vida.

Serviço de Assessoria de Comunicação

Tem por responsabilidade realizar o registro a divulgação das ações da entidade através do gerenciamento do site institucional, a elaboração de Boletim Informativo eletrônico periodicamente e a elaboração e distribuição de materiais gráficos como: convites para eventos da entidade, cartões alusivos as datas comemorativas, aniversários, divulgação de eventos e campanhas, etc.

No ano de 2022 o setor de Comunicação Institucional da Apae utilizou de todos os meios de comunicação para realizar suas atividades, e as mídias sociais foram canais que proporcionaram um feedback favorável. Os canais de comunicação utilizados em 2022 foram: Facebook, Instagram, YouTube, Site institucional e WhatsApp.

É importante destacar que a imprensa local de Pará de Minas é uma grande parceira na divulgação das informações pertinentes a instituição, e no ano de 2022 atuou de forma muito próxima a entidade.

Através dos meios de comunicação o setor de Comunicação Institucional realizou a postagem dos seguintes meios:



Instagram

APAE_PM



Facebook

APAE_PM



WhatsApp

(37) 3232-1024



YouTube

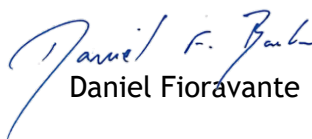
APAE PARÁ DE MINAS



Site

WWW.PARADEMINAS.APAEMG.ORG.BR

Pará de Minas, 25 de abril de 2023.


Daniel Fioravante

Presidente da APAE de Pará de Minas